

Maria João Rocha de
Matos Gonçalves

**Uma Espécie de Ópera,
O gesto na condução musical**

MEM. 2016

Relatório de Estágio para a obtenção do grau de Mestre
em Ensino da Música

Porto, junho 2016

Maria João Rocha de
Matos Gonçalves

**Uma Espécie de Ópera,
O gesto na condução musical**

MEM. 2016

Relatório de Estágio para a obtenção do grau de Mestre
em Ensino da Música

Professores Orientadores:

Professora Doutora Sofia Lourenço
Professor Doutor António Salgado

Dedico este trabalho ao Daniel Gonçalves pelo incansável apoio.

Agradecimentos

A todos quantos tornaram possível este meu modesto trabalho, professores, colegas, cantores, alunos.

Às professoras colaboradoras Andreia Volta e Sousa e Sónia Rio Cerqueira.

De forma especial agradeço à Professora Sofia Loureço o tempo que me dedicou, as palavras certas que me foram apaziguando a cada batalha.

Palavras-chave

Prática educativa, Canto, Curso básico de música, Curso secundário de canto, “Uma espécie de ópera, o gesto e a condução musical”.

Resumo

O presente relatório incide sobre a Unidade Curricular de *Prática de Ensino Supervisionada* do Mestrado em Ensino da Música e integra a informação acerca do estágio profissionalizante, realizado ao longo do ano letivo 2015/2016, no Curso de Música Silva Monteiro na disciplina de Canto.

Para além da reflexão sobre a Prática Educativa, foi elaborado um projeto de intervenção denominado *Uma espécie de ópera*. Este projeto tem como principal objetivo introduzir a vertente cénica do estudo do canto e orientar os alunos no sentido de criar ligações positivas entre o gesto e frase musical. Do ponto de vista metodológico, foi elaborado um estudo de âmbito qualitativo, partindo da aplicação de um questionário enquanto técnica de inquérito atinente. A análise de conteúdo dos questionários aplicados aos alunos e aos professores, demonstrou que a preparação da vertente cénica do estudo do Canto constitui uma enorme prioridade na emissão da voz, sendo que o gesto pode influenciar a colocação da voz e a condução melódica e frásica.

keywords

Educational practice, singing, Music Basic Course , Singing Secondary Course, "A kind of opera, musical gesture and conducting."

Abstract

This report focuses on the Course of Supervised Teaching Practice Master in Music Teaching and integrates information on the professional stage, held throughout the school year 2015/2016, the Curso de Música Silva Monteiro in singing. In addition to the reflection on the Educational Practice, it was developed an intervention project called A kind of opera. This project aims to introduce the scenic side in singing and guide the students in order to create positive links between gesture and musical phrase. From a methodological point of view, a study of qualitative framework was developed, based on the application of a questionnaire, as regards survey technique. The content analysis of the questionnaires applied to students and teachers showed that the preparation of the scenic work is a major priority in the voice issue, and the gesture can influence the placement of the voice and the melodic and phrase conducting.

Índice

Introdução	8
CAPÍTULO I GUIÃO DE OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA MÚSICAL	9
Curso de Música Silva Monteiro (CMSM)	10
História.....	10
Caracterização da Escola.....	10
Distribuição dos alunos por ano, curso e regime de frequência	11
Oferta Educativa	11
Iniciação – Objetivos Principais.....	12
Curso Básico – Objetivos Principais	12
Curso Secundário – Objetivos Principais.....	13
Projeto Educativo.....	13
Curso de Canto.....	15
Atividades desenvolvidas pelo departamento de canto	15
CAPÍTULO II PRÁTICA EDUCATIVA SUPERVISIONADA.....	17
Reflexão Pessoal	18
Objetivos Pessoais.....	18
Organização da Prática Educativa	18
Orientação da Prática Educativa e Relatório de Estágio	19
Professor Orientador/ Supervisor	20
Professor Coorientador	20
Professoras Cooperantes.....	21
Aulas lecionadas.....	22
Planificações	23
David, 7º ano/3º Grau	25
Aula nº1 Planificação – 19 de Novembro 2015	25
Aula nº2 Planificação – 26 de Novembro 2015	30
Aula nº3 Planificação – 03 de Dezembro 2015.....	35
Aula nº4 Planificação – 10 de Dezembro 2015.....	39
Aula nº5 Planificação – 07 de Janeiro 2016.....	43
Aula nº6 Planificação – 14 de Janeiro 2016.....	47
Aula nº7 Planificação – 28 de Janeiro 2016.....	51
Aula nº8 Planificação – 04 de Fevereiro 2016	56
Aula nº9 Planificação – 11 de Fevereiro 2016	60
Aula nº10 Planificação – 25 de Fevereiro 2016	64
Aula nº10 Planificação – 03 de Março 2016.....	69
Aula nº12 Planificação – 10 de Março 2016.....	74
Aula nº13 Planificação – 17 de Março 2016.....	78
Gustavo, Secundário/3º Ano.....	82
Aula nº1 Planificação – 04 de Janeiro 2016.....	83
Aula nº2 Planificação – 11 de Janeiro 2016.....	88
Aula nº3 Planificação – 18 de Janeiro 2016.....	92
Aula nº4 Planificação – 25 de Janeiro 2016.....	97
Aula nº5 Planificação – 1 de Fevereiro 2016	101
Aula nº6 Planificação – 15 de Fevereiro 2016	106
Aula nº7 Planificação – 22 de Fevereiro 2016	110

Aula nº8 Planificação – 29 de Fevereiro 2016	114
Aula nº9 Planificação – 07 de Março 2016	119
Aula nº10 Planificação – 14 de Março 2016	124
Aula nº11 Planificação – 04 de Abril 2016	128
Aula nº12 Planificação – 11 de Abril 2016	133
Aula nº13 Planificação – 18 de Abril 2016	137
Aula nº14 Planificação – 25 de Abril 2016	142
Aula nº15 Planificação – 02 de Maio 2016	147
Aulas observadas	151
Grelhas de observação	151
Grelha de observação utilizada	152
Rodrigo, 8º Ano/4º Grau	152
Pedro, 11º Ano/2ºAno.....	153
Reflexão sobre a Prática Educativa	153
Pareceres acerca da prática Educativa Supervisionada	155
Professor Supervisor e Professor Coorientador	155
Professora Cooperante	156
CAPÍTULO III PROJETO DE INTERVENÇÃO	158
Introdução	159
Identificação da problemática	159
Definição de objetivos e resultados esperados.....	161
Fundamentação teórica.....	161
Plano de ação.....	163
Metodologia e técnicas de recolha de dados.....	163
Calendarização e cronograma de atividades.....	164
Análise e discussão dos dados/ resultados.....	164
Conclusão.....	166
Conclusão/ Reflexão Final.....	167
Referências Bibliográficas	168
Anexos	168
Observações Rodrigo.....	169
Observação nº1.....	169
Observação nº 2.....	170
Observação nº 3.....	171
Observação nº 4.....	172
Observação nº 5	173
Observação nº 6.....	174
Observação nº 7.....	175
Observação nº 8.....	176
Observação nº 9.....	177
Observação nº 10.....	178
Observação nº 11.....	178

Observação nº 12.....	179
Observação nº 13.....	180
Observação nº 14.....	181
Observação nº 15.....	182
Observações Pedro.....	183
Observação nº 1.....	183
Observação nº 2.....	183
Observação nº 3.....	184
Observação nº 4.....	185
Observação nº 5.....	186
Observação nº 6.....	186
Observação nº 7.....	187
Observação nº 8.....	188
Observação nº 9.....	188
Observação nº 10.....	189
Observação nº 11.....	190
Observação nº 12.....	190
Observação nº 13.....	191
Observação nº 14.....	192
Observação nº 15.....	192
Programa de Canto.....	193
Questionário aluno.....	201
Questionário professor/cantor/ator	203
Cartaz do Projeto de intervenção Barcelos /Pova	204
Fotos do Projeto de intervenção	207

Introdução

A Unidade Curricular de Prática de Ensino Supervisionada, integrada no Curso de Mestrado em Ensino da Música – ESMAE/ESE, contempla a elaboração de uma reflexão do mestrando ao longo da sua prática educativa. Serve o presente estágio profissionalizante para que o mestrando adquira competências científico-pedagógicas que permitam uma multidisciplinariedade no seu futuro enquanto professor.

Este relatório encontra-se dividido em três capítulos: I – Guiões de Observação da Prática Musical, II – Prática Educativa Supervisionada, III – Projeto de intervenção.

No primeiro capítulo, apresenta-se toda a informação acerca da escola onde foi realizado o estágio, a sua história, caracterização, a comunidade educativa, a oferta educativa, o projeto educativo, o curso de canto e as suas atividades escolares artísticas.

O segundo capítulo diz respeito à prática educativa. É aqui que se informa sobre a organização do trabalho, a reflexão, a caracterização dos alunos.

No terceiro capítulo apresento o meu projeto de intervenção ao qual chamei *Uma Espécie de Ópera*. Tem como existência primordial o incentivo dos alunos de canto à expressão física e corporal durante a performance, abordando a partir desta temática, a influência do gesto na linha e condução musical.

É apresentado no final do relatório uma conclusão seguida dos anexos.

CAPÍTULO I | GUIÃO DE OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA MÚSICAL

Curso de Música Silva Monteiro (CMSM)

De acordo com o Projeto Educativo do Curso de Musica Silva Monteiro, a escola pretende assumir a formação musical / artística do indivíduo desde o 1º Ciclo de escolaridade até ao término do previsto para o ensino especializado da música (correspondente ao 12º ano do ensino regular).

É um estabelecimento privado, com uma implantação nacional de 86 anos agraciado com a medalha de Ouro Cidade do Porto. É sede dos Cursos Internacionais de Música da Cidade do Porto e sede do Concurso Internacional Stª Cecília. Tem autorização de funcionamento emitida pelo Ministério da Educação com o alvará nº 21186 de 8 de Outubro de 1975. (www.cmsilvamonteiro.com. 23-05-2016)

História

O Curso de Música Silva Monteiro nasceu há 88 anos pelas mãos de Carolina (1889-1948), Ernestina (1890-1972) e Maria José (1892-1973) da Silva Monteiro. “Amar a música...amar os alunos...amar a vida” era o lema destas irmãs, nascidas numa conhecida e abastada família do Porto. Filhas de José da Silva Monteiro e Ernestina Moreira da Silva Monteiro, o avô paterno, António da Silva Monteiro, 1º Visconde e Conde da Silva Monteiro, fez fortuna no Brasil e foi no Porto uma figura notável de comerciante, empresário e filantropo.

Receberam desde cedo uma educação própria de um meio distinto e culturalmente esclarecido tendo a música ocupado um lugar central na sua formação. Destacam-se os professores Óscar da Silva, Augusto e Virgínia Suggia.

A 2 de Março de 1928, nasce o Curso Silva Monteiro, a primeira e maior escola privada de Música do Porto. Com um núcleo inicial de três alunas, funcionou na residência familiar, então na Avenida da Boavista, Nº 881.

Durante quatro décadas o Curso de Música Silva Monteiro formou gerações de músicos e “amadores” de música até que, em 1973, foi transmitido a três alunas mais antigas, Maria Teresa Matos, Maria da Conceição Caiano e Maria Fernanda Wandschneider, passando a designar-se por Curso de Música Silva Monteiro. (www.cmsilvamonteiro.com. 23-05-2016)

Caracterização da Escola

Em termos de espaço físico, o Curso de Música Silva Monteiro funciona numa casa situada na Boavista, Rua Guerra Junqueiro, 455 4150-389 Porto – Portugal. Esta casa conta 15 salas no edifício principal mais 5 salas de aula em edifícios anexos, um auditório.

Composto por professores qualificados com habilitação própria, entre os quais 41% são profissionalizados e com formações de pós-graduação na área do ensino vocacional da música. A escola tem vindo a celebrar protocolos com instituições prestigiadas como: Universidade de Aveiro, Universidade Católica Portuguesa, Universidade do Minho e Escola Superior e Artes do Espetáculo, Escola Superior de Educação, Agrupamento de Escolas do Cerco, Agrupamento de Escolas do Viso, Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos, Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade, Agrupamento Dr. Leonardo Coimbra, Agrupamento Vertical Augusto Gil, Agrupamento Vertical Clara de Resende, Agrupamento Vertical Gomes Teixeira, EB Francisco Torrinha, EB/S de Rodrigues de Freitas, EB2/3 Pêro Vaz de Caminha, Escola de Santa Maria, Escola Secundária Filipa de Vilhena, Escola Secundária Fontes Pereira de Melo.

O CMSM tem ainda parcerias de nível pedagógico e artístico com as seguintes instituições: Junta de Freguesia e Câmara Municipal do Porto, Fundação Eng. António de Almeida, Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, Fundação Porto Social, Fundação Dr. Manuel António da Mota, Fundação Dr. Luís Araújo, Fundação da Juventude, Academia de Música de S. João da Madeira, Associação Cultural Monte de Fralães, Casa da Música, Colégio S. Teotónio, Ensemble Vocal ProMusica, Escola de Dança Ginásiano, Governo Civil do Porto, Hotel da Música, Igreja da Lapa, Junta de Freguesia de Massarelos e Lordelo do Ouro, Junta de Freguesia de Ramalde, Museu Romântico da Quinta da Macieirinha, Palacete Viscondes de Balsemão, Orquestra do Norte, Teatro Municipal do Porto, Rivoli, Campo Alegre. (www.cmsilvamonteiro.com. 23-05-2016)

Distribuição dos alunos por ano, curso e regime de frequência

Neste ano letivo o CMSM conta com 145 alunos no Curso de Iniciação Musical, 270 alunos no Curso Básico de Instrumento, dos quais 44 estão em regime supletivo e os restantes em regime articulado, 22 alunos estão no Curso Básico de Canto Gregoriano em regime articulado e 18 alunos frequentam o Curso Secundário de Instrumento em regime supletivo. (www.cmsilvamonteiro.com. 23-05-2016)

Oferta Educativa

O CMSM oferece três cursos diferentes: Iniciação, Curso Básico e Curso Secundário. Em todos estes diferentes cursos, a escola pretende “assumir a formação musical/artística do indivíduo desde o 1º Ciclo até ao término do previsto para o ensino especializado da música.” São lecionados os seguintes instrumentos: Bateria, Clarinete,

Contrabaixo, Flauta, Guitarra, Iniciação à prática vocal, Oboé, Piano, Saxofone, técnica vocal e repertório (canto), Trompete, Viola-d'arco, Violino, Violoncelo. (www.cmsilvamonteiro.com. 23-05-2016)

Iniciação – Objetivos Principais

O CMSM, protocolado com a Escola Santa Maria, leciona as disciplinas correspondentes ao ensino especializado da música de Formação Musical, Classes de Conjunto e instrumento. As classes de iniciação musical, funcionam com os seguintes objetivos cognitivos:

“Usufruir da prática musical desde muito cedo nas classes de conjunto, coro; Usar a linguagem musical tocando, cantando como forma de expressão natural; Envolver as crianças em universos artísticos, e a saber expressar-se através dela; Criar público interveniente no sentido de gostar de ouvir sentindo necessidade de o fazer; Através da aprendizagem de um instrumento deixar que as crianças durante esta fase adquiram competências, em prosseguimento dos seus estudos que lhes permita de uma forma espontânea poder optar por traçar o seu percurso musical encarando-o de uma forma profissional ou lúdica.”

O curso de Iniciação subdivide-se em 5 níveis desde o pré-escolar ao 1º ciclo no ensino básico:

- a) **Nível 0** - alunos com idade correspondente ao **pré-escolar**;
- b) **Nível I** - alunos que frequentam o **1º ano** do ensino básico;
- c) **Nível II** - alunos que frequentam o **2º ano** do ensino básico;
- d) **Nível III** - alunos que frequentam o **3º ano** do ensino básico;
- e) **Nível IV** - alunos que frequentam o **4º ano** do ensino básico.

(www.cmsilvamonteiro.com. 23-05-2016)

Curso Básico – Objetivos Principais

O CMSM, protocolado com as diversas escolas supra mencionadas, leciona as várias disciplinas correspondentes ao ensino especializado da música, articulando internamente os conteúdos e práticas pedagógicas para que os alunos desenvolvam:

”A linguagem musical tocando / cantando como forma de expressão natural já mais elaborado do ponto de vista do repertório e complexidade de escrita; Assumindo a especificidade de cada aluno do ponto de vista instrumental e sem prescindir de exigência de adaptar e orientar cada um para o percurso escolar mais voltado para uma perspetiva profissional ou amadora; Organizar todo este ciclo no sentido de dotar os alunos de uma vivência musical completa em

que as disciplinas de formação musical, classes de conjunto e instrumento se articulem entre si formando um todo e em que a interdisciplinaridade se articule a nível programático em função dos objetivos traçados; utilizar estratégias de motivação nesta fase etária especialmente difícil do percurso escolar, usando meios tecnológicos aliados aos instrumentos e práticas mais tradicionais, ou seja, levar a escola ao encontro das expectativas dos alunos e que o aluno chegue ao fim deste ciclo capaz de prosseguir os seus estudos motivado ou não por uma via profissionalizante.” (www.cmsilvamonteiro.com. 23-05-2016)

Curso Secundário – Objetivos Principais

O CMSM pretende manter a mesma filosofia adotada desde o 1º Ciclo. Os alunos devem possuir ferramentas que lhes permitam:

“Fazer música tocando, cantando, compondo assumindo conscientemente a música como uma das suas formas privilegiadas de expressão; Através das disciplinas de História da Cultura e das Artes, Análise e Técnicas de Composição, Disciplina de Opção e Oferta Complementar; assimilar aprofundadamente um universo musical alargado e eclético; Possuir um elevado nível performativo em que o ato interpretativo já tenha implícita uma reflexão e conhecimento das obras no que diz respeito à evolução e contextualização da música através dos tempos, conhecimento científico do universo sonoro, instrumental e história da interpretação; Para os alunos que optam pelo prosseguimento dos estudos nesta área consciencializá-los e prepará-los, no fim deste ciclo, para um percurso a nível superior neste domínio dotando-os de estratégias que lhes permitam de uma forma mais autónoma desenvolver as suas capacidades de forma segura e eficiente no sentido de se tornarem bons profissionais pedagogos e/ou músicos; Para os alunos para quem a música não vai ser a sua opção profissional incentivá-los para que a prática musical tocando, cantando, ouvindo continue a ser elemento integrante do seu quotidiano e consciencializando-os de que o ouvir música e gostar de a ouvir contribui para que o seu envolvimento com o mundo exterior mais completo e insubstituível através da linguagem musical.” (www.cmsilvamonteiro.com. 23-05-2016)

Projeto Educativo

Para que o seu projeto educativo seja sempre e cada vez melhor, o CMSM promove a apropriação de saberes pelos professores através de formações como por exemplo: O uso de estilos populares no ensino da música com Christopher Norton; A otimização do estudo em casa: O papel do Encarregado de Educação com Clarissa Foletto; Sons estranhos: A linguagem contemporânea com Monika Streitová; X Curso de Animadores Musicais de Outubro a Julho na Casa da Música: para os professores envolvidos no projeto WASO;

Poluição Luminosa de Janeiro a Maio na Escola Fontes Pereira de Melo: para os professores envolvidos no projeto WASO; “Music Talent Lab” com Carlos Lama: inserido no Concurso Internacional Santa Cecília.

Para a sua comunidade escolar, o CMSM proporciona uma panóplia de escolhas das quais distingue as seguintes: Classes de conjunto (Coro, Música de Câmara e orquestra); Orquestra Juvenil da Bonjóia (A Orquestra Juvenil da Bonjóia surgiu da colaboração com a Câmara Municipal do Porto/Fundação Porto Social. Os objetivos principais são o de promover a integração de todos os alunos através da música, desenvolver o gosto pela música e a capacidade de trabalhar em equipa para atingir um fim comum. A Orquestra Juvenil da Bonjóia apresenta-se regularmente no Teatro Municipal Rivoli, sendo o espaço cedido graciosamente pela CMP; Coro é uma das apostas do CMSM, desde a Iniciação até à conclusão do 8.º Grau.

“A prática coral destina-se à educação de competências específicas de performance em ambiente não individual, constituindo também um espaço de educação de valores de cidadania, nomeadamente no que respeita à formação de traços de identidade e pertença. Visa também quebrar com um ensino exclusivamente individualizado, procurando alargar a prática musical a repertórios variados e de reconhecida importância para a formação de um quadro amplo de competências musicais.”

Conjuntos Instrumentais, Orquestra, Música Câmara são lecionados a partir do 3º Grau, depois de terem frequentado dois anos de prática coral. Os alunos em regime supletivo poderão optar na disciplina de classe de conjunto por frequentar a Orquestra de Cordas e Sopros, Orquestra de Guitarras ou Conjuntos Instrumentais. A partir do 6º grau, os alunos terão integrado na disciplina de Classes de Conjunto, a Música de Câmara; Ateliers Musicais que decorrem no início do mês de Julho e Setembro e estão destinados aos novos alunos; Audições que são apresentações públicas do trabalho desenvolvido durante as aulas; Audições de Mérito que premeiam os alunos que mais se esforçarem durante cada período letivo; Audições de Turma do regime articulado que funcionam para que os alunos possam tocar os seus instrumentos e todos os colegas se ouçam uns aos outros; Audições Escolares para promover a apresentação pública de todos os alunos; Audições de Classe que são marcadas pelo professor de instrumento em qualquer dos períodos letivos para que os alunos da mesma classe de níveis diferentes possam ouvir-se uns aos outros; Aulas abertas de instrumento que pretendem mostrar aos encarregados de educação o trabalho realizado nas aulas; Coro Notas Soltas é o coro de pais e amigos do CMSM e visa uma aproximação dos encarregados de educação à escola de música e uma interação e envolvimento entre pais e alunos promovendo projetos comuns; Sessões de Música para bebés, que surgiu no ano letivo de 2013-14 da parceria já existente com a Escola Santa Maria no sentido de poder proporcionar às crianças dos 6 meses aos 3 anos de idade o

início da prática musical, idades que não estão contempladas nas classes do CMSM. Estas sessões denominadas “Olarékiku” serão dinamizadas pelos professores Maria José Barros e David Antunes e decorrerão nas instalações da Escola Santa Maria; “Rock in School Silva Monteiro” foi criada com o objetivo de dar oportunidade aos alunos que pretendem estudar música com um currículo alternativo ao clássico, mas igualmente certificado; Projeto “Música Para Todos” que teve a sua 1ª edição no ano letivo de 2010/11 implementado pelo Curso de Música Silva Monteiro em articulação com a Câmara Municipal do Porto através da Fundação Porto Social e com o Agrupamento Vertical de Escolas do Cerco do Porto, tendo como "padrinho" o BPI. Os 22 alunos abrangidos pelo projeto, deslocaram-se duas vezes por semana à Quinta de Bonjóia, sede da Fundação Porto Social, onde foram lecionadas as aulas teóricas e práticas constantes do programa do ensino articulado da música - formação musical, instrumento, classes de conjunto e área de projeto; VI Ciclo de Recitais Silva Monteiro; 7.4 Lusitanae Ensemble é um agrupamento de cordas constituído pelos professores de cordas do CMSM; Masterclasses; Concurso Santa Cecília; Projeto WASO - Write a Science Opera, projeto ganho no âmbito da candidatura ao programa “Pegada Cultural” em parceria com a Escola Fontes Pereira de Melo, 2 Universidades Norueguesas (Universidade de Stor e Stavanger e Ópera de Bergen). (www.cmsilvamonteiro.com. 23-05-2016)

Curso de Canto

O Curso Básico de Canto no CMSM é ainda bastante recente, por este motivo o número de alunos é pouco representativo. Esperamos que com a abertura do curso, este continue a proliferar e a formar mais e melhores cantores. Este curso conta então com: 1 aluno no 2º Grau no regime articulado, 1 aluno do 3º Grau no regime articulado e 1 aluno do 4º Grau no regime articulado. A disciplina de canto é lecionada pela prof. Andreia Volta e Sousa. Em anexo segue o programa do Curso de Canto. (www.cmsilvamonteiro.com. 23-05-2016)

Atividades desenvolvidas pelo departamento de canto

Apesar da ainda breve história deste curso, esta classe é já bastante ativa contando com projetos como: Projeto WASO, Concerts4Good.

O projeto WASO, Write a Science Opera, é financiado pelos EEA Grants/DGArtes no âmbito de uma candidatura ao programa “Pegada Cultural – Artes e Educação”. Consistia em conceber uma ópera totalmente escrita pelos alunos do 5º ao 8º Ano do ensino

articulado da música da escola Fontes Pereira de Melo. A apresentação teve lugar na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda no dia 28 de junho de 2015 às 18:00 com o seguinte programa:

TERRA: UM PLANETA COM VIDA

I – Cappuumm! (7º Ano)

II – Como é que eu nasci? (6º Ano)

III – Skylight (8º Ano)

IV – Planeta em Risco (5º ano)

O projeto Concerts4Good, nasceu em 2012, fundado pelos pianistas Carlos Lama e Sofia Cabruja (Espanha) e tem vindo a espalhar-se pelo mundo, assumindo-se como um projeto de solidariedade social através da música. É já o terceiro ano que se realiza em colaboração com a Câmara Municipal do Porto/ Curso de Musica Silva Monteiro e tem como objetivo a angariação de fundos para o projeto comum Música Para Todos/Orquestra da Bonjónia. Em 2015, o Festival Concerts4Good realizou-se no teatro Municipal do Porto, Rivoli entre 25 e 27 de junho. (www.cmsilvamonteiro.com. 23-05-2016)

CAPÍTULO II | PRÁTICA EDUCATIVA SUPERVISIONADA

Reflexão Pessoal

Curiosamente, percebo que ser professor nos dias de hoje não é tão diferente como em tempos passados. Exigimos e desejamos para os nossos alunos, exatamente o que qualquer professor, em qualquer época, exigiria ou desejaria, impreterivelmente do século em que lecionamos.

Hoje fazemo-lo, em muitos pontos de vista, mais facilmente. O acesso às tecnologias e às várias ciências que estudam o conhecimento auxiliam o professor na árdua tarefa de compreender e ajudar o aluno, procurando saber os motivos do sucesso ou insucesso escolar, muitas vezes explicados pelas suas condições sociais e económicas.

Cada vez mais, vejo a escola modelo como uma escola para cada aluno, individualizando os problemas e definindo estratégias pedagógicas no sentido de os ajudar, uma escola mais humanista, inclusiva, carinhosa e familiar, de forma a conseguir formar mais positivamente os homens de amanhã.

Objetivos Pessoais

É meu objetivo pessoal, estabelecer uma relação de proximidade com os alunos que me forem atribuídos durante o meu estágio, criando assim a possibilidade de os manter motivados para o estudo do instrumento, criando ligação com os agentes motivacionais como a família, restantes professores do aluno e colegas da classe de canto.

Proponho-me desenvolver o gosto pelo instrumento, o Canto, pelo estudo do mesmo e pela audição de música de forma regular.

Organização da Prática Educativa

Segundo o regulamento do Mestrado em Ensino da Música, o mestrando deve escolher uma escola de ensino especializado de música para a sua Prática Educativa. Depois de alguns percalços, escolhi o Curso de Música Silva Monteiro (CMSM) no Porto, onde lectionei a disciplina de Canto durante os meses de Novembro de 2015 e Maio de 2016.

Tive alguma sorte na escolha da escola, pois o curso básico de canto ainda não se encontra implementado em todas as escolas.

Assim, no âmbito do meu estágio e no período acima mencionado, observei as aulas de canto de dois alunos dos cursos básico de música e secundário de canto em regime articulado respetivamente e lecionei outras duas aulas de dois alunos de canto dos cursos básico de música em regime articulado e curso secundário de canto em regime supletivo respetivamente.

Menciono apenas os primeiros nomes dos alunos para assim preservar a sua identidade.

O número previsto de aulas lecionadas para o aluno do básico não foi cumprido, pois o professor cooperante deu início a uma baixa médica por gravidez.

Apresento, seguidamente, uma tabela com informação sobre as aulas observadas e lecionadas.

Mês/Ano	Dias			
	Observação		Lecionação	
	Rodrigo Básico Articulado	Pedro Secundário Articulado	David Básico Articulado	Gustavo Secundário Supletivo
Outubro 2015	29			
Novembro 2015	5, 12, 19, 26		19, 26	
Dezembro 2015	3, 10, 17		3, 10	
Janeiro 2016	7, 14, 21, 28	5, 6, 12, 13, 19, 20, 26, 27	7, 14, 28	4, 11, 18, 25
Fevereiro 2016	4, 25	2, 3, 9, 10, 16, 17, 23,	4, 11, 25	1, 15, 22, 29
Março 2016	3		3, 10, 17	7, 14
Abril 2016				4, 11, 18, 25
Mai 2016				2

Orientação da Prática Educativa e Relatório de Estágio

A unidade curricular da Prática Educativa e Supervisionada e Relatório de Estágio, teve a colaboração dos seguintes professores:

Orientador/ Supervisor: Professor Doutor António Salgado, Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo (ESMAE)

Co-Orientadora: Professora Doutora Sofia Lourenço, Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo (ESMAE)

Cooperantes: Professora Andreia Volta e Sousa Curso de Música Silva Monteiro Porto (CMSM) e Professora Sónia Cerqueira.

Professor Orientador/ Supervisor

António Salgado - Nascido no Porto, António Salgado terminou os seus estudos musicais no Conservatório Nacional de Lisboa sob a orientação da Prof.^a Fernanda Correia, ao mesmo tempo que se licenciava em Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Depois de um ano de pós-graduação na interpretação e estilo da música vocal barroca, em Amsterdão, recebeu uma bolsa de estudos do governo austríaco para prosseguir com a sua formação vocal em Salzburgo, no Mozarteum – Universität für Musik und Darstellende Kunst, onde realizou Mestrado em Lied e Oratória, com dissertação na obra de Lied de Franz Schubert.

É, desde 1993, professor de Estudos Vocais – Canto – no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, onde fundou, em 1997, o Estúdio de Ópera desta Universidade, e da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, no Porto.

A sua carreira como cantor desenvolve-se paralelamente nas áreas do Lied, da Oratória e da Ópera onde constam do seu currículo alguns dos papéis mais relevantes para baixo-barítono. Do seu currículo constam ainda várias gravações em CD e várias publicações em revistas de pedagogia, psicologia e educação musical e vocal.

(<http://www.cm-pvarzim.pt/noticias/baritono-antonio-salgado-e-o-pianista-angel-gonzalez-juntos-no-concerto-de-dia-30-do-festival-internacional-de-musica>) - 20-5-2016

Professor Coorientador

Sofia Lourenço – Pianista, natural do Porto, onde concluiu estudos superiores (Conservatório de Música de Música do Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto) Discípula da pianista Helena Sá e Costa desde os 10 anos de idade, foi igualmente orientada por diversos pianistas de referência (Sequeira Costa, V. Margulis, A. Larrocha. G. Sebok, C. Cebro, G. Sava, L. Simon). Obteve o diploma de Solista de Piano (Abschlüssprüfung Klavier) na *Universität der Künste Berlin*, como bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian.

É professora do curso de instrumento Piano (Professor-Adjunto) na Escola Superior

de Música e das artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto desde 1991. Concluiu o grau de Doutor em Música e Musicologia, na Universidade de Évora em 2005, sob a orientação dos professores Doutores Ruy Vieira Nery e Ulrich Mahler. Integra desde 2007 (Coordenação Estudos Musicais) o Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das artes (CITAR) na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, onde realiza atualmente o seu pós-Doutoramento.

Mantém atividade concertística, a solo e com orquestra em Portugal e no estrangeiro. Dedicou-se à divulgação da música portuguesa, tendo gravado 3 CDs a solo para a editora Numérica, em 2008, "Porto Romântico: Mazurkas e Romanzas". Ainda em 2008 gravou o CD "DUAL" (dedicado ao compositor Álvaro Salazar). Integrou a "Oficina Musical", grupo com a sua atividade orientada para o estudo e divulgação da música do século XX e XXI. Apresentou no festival Black & White 2012 para Disklaviel o duo pour un pianiste (9 Sketches for One Pianist) da autoria do compositor francês Jean-Claude Risset, incluindo uma estreia mundial que lhe é dedicada (Reflections).

(<http://www.artway.pt/sofia-lourenco.html>) - 20-05-2016

Professoras Cooperantes

Andreia Volta e Sousa - Natural do Porto, iniciou os seus estudos em Canto em 1999, na Academia de Música de Paços de Brandão, na classe do Professor João Carlos Soares.

Licenciou-se em Canto Teatral pelo Conservatório Superior de Música de Vila Nova de Gaia, na classe da Professora Fernanda Correia. É Mestre em Música para o Ensino Vocacional na Universidade de Aveiro, na classe do Professor António Salgado.

Foi solista nas seguintes obras: Missa da Coroação (Mozart), Requiem (Mozart), Glória (Vivaldi) e Magnificat (Bach). Já participou em óperas como "A Flauta Mágica", de Mozart; "Irene", de Alfred Keil; "A Viúva Alegre" de Franz Léhar, "Ahmal and the night visitors", Menotti; "O pequeno Limpá-Chaminés" de Benjamin Britten.

Participou em Masterclasses sob orientação de Brian Gill, Laura Sartti, Enza Ferrari, António Salgado, entre outros.

Concluiu o 5º grau de Flauta Transversal sob a orientação da Prof. Carla Cabral.

É ainda licenciada em Gestão de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa do Porto.

(http://www.annimarte.com/index_files/quemsomos.htm) - 20-05-2016

Sónia Rio Cerqueira – Estudou no Conservatório de Música de Braga, é licenciada em Ciências Musicais e fez uma pós-licenciatura no Ramo de Formação Educacional pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Foi coralista da Fundação Calouste Gulbenkian e do Coro de Câmara Lisboa Cantat. É mestre em Estudos da Criança – Educação Musical -, pela Universidade do Minho. É igualmente mestre na especialidade de Ensino de Música, ramo de Formação Musical pelo Instituto Piaget de Viseu.

Foi assistente convidada no curso de Licenciatura em Educação Básica da Universidade do Minho.

Atualmente é professora de Formação Musical e Classes de Conjunto no Conservatório de Música de Barcelos e na Academia de Música de Vila Verde.

Aulas lecionadas

Lecionei aulas a dois alunos de cursos distintos. O David, do Curso Básico de Música instrumento canto no regime articulado e o Gustavo, do Curso Secundário de Canto no regime supletivo. Estes dois cursos contemplam uma aula de 45 minutos por semana a cada aluno. Segue em anexo, o programa de canto do Curso de Música Silva Monteiro.

A avaliação desta disciplina faz-se através da equação de 60% da avaliação continua mais 40% da prova de avaliação. Os seus critérios gerais de avaliação para as aulas são:

- Capacidade técnica
- Noções básicas sobre os aparelhos, fonador e respiratório
- Noções de saúde vocal
- Capacidade interpretativa
- Capacidade de leitura
- Capacidade rítmica
- Postura do estudante: motivação e empenho
- Participação em audições

Os critérios gerais de avaliação para as provas trimestrais são:

- Capacidade técnica
- Capacidade interpretativa
- Segurança na execução
- Rigor ao texto
- Capacidade de memorização (Programa anual de Canto do CMSM)

As aulas foram lecionadas a alunos de graus diferentes. O David, aluno de canto no curso básico de música, encontra-se no 3º Grau. O Gustavo, aluno de canto no curso secundário de canto, encontra-se no 3º Ano, sendo aluno finalista.

O David tem aulas à quinta-feira às 17:30 e o Gustavo tem aulas à segunda-feira às 16:00. Todas as aulas contaram com a presença dos professores cooperantes, Andreia Volta e Sousa e Sónia Rio Cerqueira. Todas as aulas foram planificadas com relatório reflexivo final da aula. As planificações seguem no corpo de texto.

Planificações

Como não comecei a lecionar a nenhum dos alunos desde o início do ano letivo, optei por continuar a seguir as planificações da professora, introduzindo pouco e pouco a minha metodologia. Implementei o seguinte modelo de planificação:

PLANO DE AULA | CANTO

Planificação nº

Estabelecimento de ensino:

Ano/Grau:

Aula nº:

Data:

Duração da aula:

Regime de frequência:

Tipo de aula:

Estagiária:

CONTEXTUALIZAÇÃO

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**OBJECTIVOS GERAIS****OBJECTIVOS ESPECÍFICOS****RECURSOS NECESSÁRIOS****ESTRATÉGIAS DE ENSINO****SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES****AVALIAÇÃO****REFLEXÃO DA AULA Nº**

Os conteúdos e objetivos definidos para cada aula, são representativos do programa que a escola onde estagiei segue, procurando aprofundar a aprendizagem dos alunos, sempre no seu ritmo.

David, 7º ano/3º Grau

O David tem 12 anos de idade e frequenta 7º Ano no curso básico de música em regime articulado. Começou a estudar canto apenas este ano, tendo entrado diretamente para o 3º grau. Este aluno faz parte da escola protocolada *Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo*. É um aluno muito simpático e vivo, com uma voz muito afinada e bonita.

A mãe do David é professora de música, pelo que o ambiente que respira é propício ao seu desenvolvimento musical. É um aluno muito musical, com um ouvido muito bom e é bastante curioso. A motivação para o instrumento prende-se pelo facto de o David ter bastantes dificuldades respiratórias.

O David tem rinite alérgica e faz medicação regularmente. A sua respiração é um pouco alta. Fez natação, o que pode fazer colidir várias vezes com o trabalho da respiração do canto. O David toca violino e estuda holandês.

Comecei o meu trabalho com o David em novembro. Tem uma voz bastante aguda e ainda não fez a sua mudança de voz. Questiona muito, querendo saber os motivos para o mesmo. Tem estado relutante no meu pedido de apoio diafragmático, pois, segundo ele, sente que a voz fica mais grave. O David estuda regularmente e acompanhado. Tem funcionado bastante bem, mostra-se organizado e mantém um caderno para marcação dos trabalhos de casa que chegam sempre feitos.

De acordo com o programa da disciplina (em anexo), o aluno deve trabalhar e preparar o seguinte programa anual:

- Vocalizos
- 6 Peças de autor português ou estrangeiro
- Noções básicas sobre os aparelhos, fonador e respiratório
- Noções de saúde vocal

Aula nº1 Planificação – 19 de Novembro 2015

PLANO DE AULA | CANTO

Planificação nº 1

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Grau

Aula nº: 10

Data: 19 de Novembro 2015

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Articulado

Tipo de aula: individual

Estagiária: Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O David tem 11 anos e é um aluno de canto no curso básico em regime articulado. Este aluno faz parte da escola protocolada Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo. É um aluno muito simpático e vivo, com uma voz muito afinada e bonita.

A mãe do David é professora de música, pelo que o ambiente que respira é propício ao seu desenvolvimento musical. É um aluno muito musical com um ouvido muito bom e é bastante curioso.

O David tem rinite alérgica e faz medicação regularmente. A sua respiração é um pouco alta. Faz natação, o que pode fazer colidir várias vezes com o trabalho da respiração do canto.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 – Unidade didática - Vocalizo I em “a” de Francisco Viñas

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade – Fácil

2 – Unidade didática - O cessate di Piagarmi de Alessandro Scarlatti

Estilo – Barroco/Ária Antiga

Grau de dificuldade - Fácil

OBJECTIVOS GERAIS

- 1 – Através do exercício pretendo trabalhar a respiração e os seus arcos/apoios, o abaixamento laríngeo**
- 2 – Aplicar junto da peça com texto, todos os apoios necessários para uma correta emissão do som**

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- 1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.**
- 2 - Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.**

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo e ária antiga
Lápis e borracha
Estante
Piano
Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e nota a nota apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sítio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.
- Tentar criar momentos diferentes, com sentido musical

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

- 1. Respiração diafragmática (2min.)**
- 2. Simular a “mola” juntamente com a respiração, trabalho de arco (1 min.)**

3. Trabalhar cada nota com um arco sem perder a linha melódica (20 min.)
4. Trabalhar a melodia em “a” bastante aberto (10 min.)
5. Procurar colocar a letra com a mesma abertura na garganta (10 min.)
6. Marcação do trabalho de casa (2min.)

AValiação

Nível de desempenho					
Parâmetros		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeita o material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito

			sempre está adquirido.		
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição

REFLEXÃO DA AULA Nº 1

O David chegou mais cedo à aula, pelo que começámos o trabalho de imediato. O David apresenta algumas dúvidas e relutâncias na respiração diafragmática que pode ser resultado das aulas de natação que frequenta. Muitas vezes, principalmente quando começava uma frase, a sua respiração era torácica. Devo pensar em levar exercícios atrativos, para que o David os possa fazer em casa também. O David respondeu muito bem ao pedido de arco em cada nota no exercício I do Viñas, pelo que avancei e pedi-lhe que o fizesse de duas em duas notas. Trabalhámos este exercício sem acompanhamento, pois a pianista ainda não estava na aula.

Trabalhámos seguidamente, a melodia O Cessate di Piagarmi de Scarlatti em “a” de forma a aplicar os arcos em cada uma das frases. Aqui notei alguma dificuldade do David em reproduzir o que lhe era pedido, talvez porque é uma peça já bastante bem-sabida. Começaremos a trabalhar uma melodia totalmente nova na próxima semana. Assim perceberei se consegue aplicar o conhecimento dos arcos ou se ainda não os assimilou. Seguidamente, introduzimos o texto e com ele senti ainda mais dificuldade

que mantivesse os apoios e arcos corretos.

Como a aula começou mais cedo a duração desta foi mais longa do que estava planificado e aproveitamos para rever o primeiro vocalizo do Viñas, mas desta vez com a pianista.

Acho que o David esteve muito bem e apesar de esta ser a nossa primeira aula, respondeu muito bem à mudança de professora. O David procedeu à sua autoavaliação demonstrando que estava bastante nervoso pelo trabalho com o novo professor. Revelou que apesar de perceber os pedidos que lhe fiz sobre os arcos, não os consegue fazer ainda. Depois da marcação dos trabalhos de casa no seu caderno, o David abandonou a aula.

[Aula nº2 Planificação – 26 de Novembro 2015](#)

PLANO DE AULA | CANTO

Planificação nº 2

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Grau

Aula nº: 11

Data: 26 de Novembro 2015

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Articulado

Tipo de aula: individual

Estagiária: Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O David tem 11 anos e é um aluno de canto no curso básico em regime articulado. Este aluno faz parte da escola protocolada Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo. É um aluno muito simpático e vivo, com uma voz muito afinada e bonita.

A mãe do David é professora de música, pelo que o ambiente que respira é propício ao seu desenvolvimento musical. É um aluno muito musical com muito bom ouvido e bastante curioso.

O David tem rinite alérgica e faz medicação regularmente. A sua respiração é um pouco alta. Faz natação, o que pode fazer colidir várias vezes com o trabalho da respiração do canto.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 – Unidade didática - Vocalizo I em “a” de Francisco Viñas

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade – Fácil

2 – Unidade didática - Vocalizo II em “a” de Francisco Viñas

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade – Fácil

3 – Unidade didática – A truta de F. Schubert

Estilo – Romântico/Alemão (arranjo em português)

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através deste exercício pretendo trabalhar a respiração e os seus arcos/apoios, o abaixamento laríngeo.

2 – Através deste exercício pretendo trabalhar os arcos/apoios e respiração construindo já uma frase mais longa.

3 – Aplicar junto da peça com texto todos os apoios necessários para uma correta emissão do som

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- 1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.**
- 2 – Controlar o som naturalmente, sentindo a totalidade da frase musical**
- 3 – Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.**

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo e Truta

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e nota a nota apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sítio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.
- Tentar criar momentos diferentes, com sentido musical

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

- 1. Respiração diafragmática com exercício melódico (10 min.)**
- 2. Trabalhar o arco na frase curta e longa (20 min.)**
- 3. Trabalhar a melodia em “a” bastante aberto (10 min.)**
- 4. Marcação do trabalho de casa (5min.)**

AVALIAÇÃO

Nível de desempenho					
Parâmetros		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeitos materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeitador do material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe

		a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição
--	--	--	--	--	--

REFLEXÃO DA AULA Nº 2

O David chegou no horário da aula e começamos por introduzir o vocalizo “Aquecimento” do grupo “Éramos Três” para trabalho de respiração diafragmática. O David gostou bastante da melodia. Levou para trabalho de casa.

Seguidamente começamos a trabalhar o vocalizo I do Viñas, pedindo ao David que use o arco gastando o ar todo, imaginando que está a tocar violino.

Entretanto a pianista já estava na sala e antecipamos o trabalho com o pianista. Foram passadas as peças que o David irá executar na prova. Falamos da musicalidade e da importância de estar preparado fisicamente mal o piano comece a tocar, da importância que o piano tem para um cantor e do ganho musical que temos em saber escutar as introduções e acompanhamentos do mesmo. Todos os começos de frase melhoraram.

Depois da saída da pianista, voltamos ao trabalho técnico com o Vocalizo II do Viñas. A frase é mais longa, logo é mais difícil trabalhar o arco, a linha, o apoio. Insistimos muito neste ponto e começou a surtir algum efeito.

Trabalhamos a Truta com “a” bem aberto e começamos a colocar o texto na primeira frase. Com o texto trabalhamos também a interpretação da personagem do narrador. Analisamos o texto descobrindo que o mesmo é narrativo e estrófico, sendo o intérprete um mero informador do que se passa aos seus olhos.

O David fez a sua autoavaliação, na qual demonstrou sentir alguma dificuldade no exercício II do Viñas, pela complexidade que sente em ligar os 4 sons apresentados neste exercício, sem que se note alguma quebra na linha/condução musical. Manifestou que deve estudar mais.

Marcamos o trabalho de casa do David no seu caderno de canto, trabalho esse para apresentar na próxima aula.

Aula nº3 Planificação – 03 de Dezembro 2015

PLANO DE AULA | CANTO

Planificação nº 3

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Grau

Aula nº: 12

Data: 3 de Dezembro 2015

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Articulado

Tipo de aula: individual

Estagiária: Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O David tem 11 anos e é um aluno de canto no curso básico no regime articulado. Este aluno faz parte da escola protocolada, Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo. É um aluno muito simpático e vivo, com uma voz muito afinada e bonita.

A mãe do David é professora de música, pelo que o ambiente que respira é propício ao seu desenvolvimento musical. É um aluno muito musical com muito bom ouvido e bastante curioso.

O David tem renite alérgica e faz medicação regularmente, a sua respiração é um pouco alta. Faz natação, o que pode fazer colidir várias vezes com o trabalho da respiração do canto.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 – Unidade didática - Vocalizo I em “a” de Francisco Viñas

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade – Fácil

2 – Unidade didática - Vocalizo II em “a” de Francisco Viñas

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade – Fácil

3 – Unidade didática – A truta de F. Schubert

Estilo – Romântico/Alemão (arranjo em português)

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através deste exercício pretendo trabalhar a respiração e os seus arcos/apoios, o abaixamento laríngeo

2 – Continuar a aperfeiçoar a linha melódica com a emissão de mais de uma nota no mesmo arco.

2 – Aplicar junto da peça com textos todos os apoios necessários para uma correta emissão do som

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.

2 – Trabalhar os apoios ligando uma frase com mais de duas notas.

3 - Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo e Truta

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e nota a nota apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sítio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.
- Tentar criar momentos diferentes, com sentido musical

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

1. **Respiração diafragmática com exercício melódico (5 min.)**
2. **Trabalhar o arco na frase curta com o Vocalizo I do Viñas (5 min.)**
3. **Trabalhar o arco na frase longa com o Vocalizo II do Viñas (5 min.)**
4. **Trabalhar a melodia a Truta de Schubert com texto (10 min.)**
5. **Passar o repertório para a prova (15 min.)**
6. **Marcação do trabalho de casa (5min.)**

AVALIAÇÃO

Parâmetros		Nível de desempenho			
		Insuficiente	Suficient e	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual

	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeitado o material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição

REFLEXÃO DA AULA Nº 3

O David faltou a esta aula por se encontrar doente.

Aula nº4 Planificação – 10 de Dezembro 2015

PLANO DE AULA | CANTO**Planificação nº 4**

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Grau

Aula nº: 13

Data: 10 de Dezembro 2015

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Articulado

Tipo de aula: individual

Estagiária: Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O David tem 11 anos e é um aluno de canto no curso básico no regime articulado. Este aluno faz parte da escola protocolada, Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo. É um aluno muito simpático e vivo, com uma voz muito afinada e bonita.

A mãe do David é professora de música, pelo que o ambiente que respira é propício ao seu desenvolvimento musical. É um aluno muito musical com muito bom ouvido e bastante curioso.

O David tem rinite alérgica e faz medicação regularmente, a sua respiração é um pouco alta. Faz natação, o que pode fazer colidir várias vezes com o trabalho da respiração do canto.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 – Unidade didática - Vocalizo I em “a” de Francisco Viñas

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade – Fácil

2 – Unidade didática – O cessate di piagarmi de Scarlatti

Estilo – Ária antiga/Barroco

Grau de dificuldade – Fácil

3 – Unidade didática – Canção da mãe de Cândido Lima

Estilo – Melodia portuguesa/contemporâneo

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através deste exercício, pretendo preparar o David para a sua prova, colocando a sua voz no local correto exercitando o instrumento.

2 – Interpretar as duas melodias

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1 – Preparar a voz para a prova

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo e ária antiga

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e nota a nota apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sítio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.
- Tentar criar momentos diferentes, com sentido musical

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

1. **Trabalhar o arco na frase curta com o Vocalizo I do Viñas (5 min.)**
2. **Melodias a apresentar na prova (6 min.)**

AVALIAÇÃO

		Nível de desempenho			
Parâmetros		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeitador do material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula

Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição

REFLEXÃO DA AULA Nº 4

O David estava bastante nervoso com a prova de canto e isso influenciou negativamente o trabalho de preparação para a prova e conseqüentemente a prova também foi prejudicada. Esta foi a primeira prova de canto do David pelo que esperamos que a próxima seja mais de acordo com o que vai sendo desenvolvido pelo

aluno na aula. Ainda assim o David fez uma prova bastante interessante, sendo a sua prestação avaliada em 16 Valores, Nível 4.

Aula nº5 Planificação – 07 de Janeiro 2016

PLANO DE AULA | CANTO

Planificação nº 5

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Grau

Aula nº: 14

Data: 07 de Janeiro 2016

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Articulado

Tipo de aula: individual

Estagiária: Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O David tem 12 anos e é um aluno de canto no curso básico no regime articulado. Este aluno faz parte da escola protocolada, Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo. É um aluno muito simpático e vivo, com uma voz muito afinada e bonita.

A mãe do David é professora de música, pelo que o ambiente que respira é propício ao seu desenvolvimento musical. É um aluno muito musical com muito bom ouvido e bastante curioso.

O David tem renite alérgica e faz medicação regularmente, a sua respiração é um pouco alta. Faz natação, o que pode fazer colidir várias vezes com o trabalho da respiração do canto.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 – Unidade didática - Vocalizo I e II em “a” de Francisco Viñas

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade – Fácil

2 – Unidade didática – A Truta de Schubert

Estilo – Lied Romântico

Grau de dificuldade – Difícil

3 – Unidade didática – Concone nº 5

Estilo – Estudo

Grau de dificuldade – Médio

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através deste exercício, pretendo trabalhar a respiração e os seus arcos/apoios, o abaixamento laríngeo

2 – Aplicar junto da peça com textos todos os apoios necessários para uma correta emissão do som

3 – Introduzir o método Concone no trabalho técnico do aluno

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.

2 - Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo, Truta e Concone

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e nota a nota apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sítio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.
- Tentar criar momentos diferentes, com sentido musical

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

1. **Trabalhar o arco na frase curta com o Vocalizo I e II do Viñas (15 min.)**
2. **Apresentação das novas melodias (10 min.)**
3. **A truta em vogal “a” e com texto (15 min.)**
4. **Marcação de trabalhos de casa (5 min.)**

AVALIAÇÃO

Nível de desempenho					
Parâmetros		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeitos materiais ao	É um aluno educado mas não respeita o material	É um aluno educado e respeitoso	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material

		seu dispor	de sala de aula	material de sala de aula	da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição

REFLEXÃO DA AULA Nº 5

O David fez uma aula bastante boa tendo sido possível cumprir com todos os pontos pensados e desenvolvidos para a aula. O David está a fazer um excelente trabalho notando já algumas melhorias na segurança e emissão vocal. Visto ser uma voz

branca ainda trabalhamos técnica no sentido musical para que melhor coloque a voz de forma mais natural. Foi introduzido o método Concone. O David fez a sua avaliação de desempenho da aula, sendo positiva. Marcamos o trabalho de casa o caderno do aluno.

Aula nº6 Planificação – 14 de Janeiro 2016

PLANO DE AULA | CANTO

Planificação nº 6

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Grau

Aula nº: 15

Data: 14 de Janeiro 2016

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Articulado

Tipo de aula: individual

Estagiária: Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O David tem 12 anos e é um aluno de canto no curso básico no regime articulado. Este aluno faz parte da escola protocolada, Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo. É um aluno muito simpático e vivo, com uma voz muito afinada e bonita.

A mãe do David é professora de música, pelo que o ambiente que respira é propício ao seu desenvolvimento musical. É um aluno muito musical com muito bom ouvido e bastante curioso.

O David tem rinite alérgica e faz medicação regularmente, a sua respiração é um pouco alta. Faz natação, o que pode fazer colidir várias vezes

com o trabalho da respiração do canto.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 – Unidade didática - Vocalizo II em “a” de Francisco Viñas

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade – Fácil

2 – Unidade didática – Concone nº 5

Estilo – Estudo

Grau de dificuldade – Médio

3 – Unidade didática - Che farò senza Euridici de Gluck

Estilo – Ópera barroca

Grau de dificuldade – Médio

4 – Unidade didática – A Truta de Schubert

Estilo – Lied Romântico

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através deste exercício, pretendo trabalhar a respiração e os seus arcos/apoios, o abaixamento laríngeo

2 – Aplicar junto do Concone nº5 em “a” respiração e os seus arcos/apoios, o abaixamento laríngeo

3 – Trabalhar musicalmente a Truta de forma a criar um momento de comunicação

4 – Trabalhar os apoios, arcos e respiração sempre com o abaixamento laríngeo em “a”

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto.

Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.

2 - Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo, Truta, Concone e Che farò

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e nota a nota apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sítio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.
- Tentar criar momentos diferentes, com sentido musical

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

1. **Trabalhar o arco na frase curta com o Vocalizo I e II do Viñas (10 min.)**
2. **Concone nº5 em “a” (10 min.)**
3. **A truta de Schubert com texto (10 min.)**
4. **Che farò senza Euridici em “a” (10 min.)**
5. **Marcação dos trabalhos de casa (5 min.)**

AVALIAÇÃO

Nível de desempenho					
Parâmetros		Insuficiente	Suficient e	Bom	Muito Bom
Aspetos	Assiduidade e	O aluno não é	O aluno	O aluno é	O aluno é

comportamentais	Pontualidade	assíduo nem pontual	tem uma assiduidade e pontualidade irregular	assíduo mas não é pontual	assíduo e pontual
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeitador do material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixame	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição

			nto laríngeo		
--	--	--	-----------------	--	--

REFLEXÃO DA AULA Nº 6

A aula do David decorreu como planeada. É um aluno estudioso e muito bem acompanhado em casa. Trabalhamos quase toda a aula em vogais, conduzindo a frase para dentro e para baixo. Foi pedido que imaginasse uma pirâmide sempre a abrir. A voz foi suando com mais apoio, com mais ressonâncias e mais uma vez o David perguntou se a voz não estava mais grave. Expliquei ao David que as ressonâncias físicas da nossa caixa-de-ressonância (corpo), precisam ser ativadas para que todo o corpo cante e não as suas cordas vocais. Por este motivo o som ganha mais harmónicos parecendo mais “escura” mas não mais grave. Parece duvidar, é um trabalho que vamos aprofundar durante as nossas aulas neste ano letivo.

[Aula nº7 Planificação – 28 de Janeiro 2016](#)

PLANO DE AULA | CANTO

Planificação nº 7

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Grau

Aula nº: 16

Data: 28 de Janeiro 2016

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Articulado

Tipo de aula: individual

Estagiária: Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O David tem 12 anos e é um aluno de canto no curso básico no regime articulado. Este aluno faz parte da escola protocolada, Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo. É um aluno muito simpático e vivo, com uma voz muito afinada e bonita.

A mãe do David é professora de música, pelo que o ambiente que respira é propício ao seu desenvolvimento musical. É um aluno muito musical com muito bom ouvido e bastante curioso.

O David tem rinite alérgica e faz medicação regularmente, a sua respiração é um pouco alta. Faz natação, o que pode fazer colidir várias vezes com o trabalho da respiração do canto.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 – Unidade didática - Vocalizo III em “a” de Francisco Viñas

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade – Fácil

2 – Unidade didática – Concone nº 5

Estilo – Estudo

Grau de dificuldade – Médio

2 – Unidade didática – Che farò senza Euridici de Gluck

Estilo – Ópera/ Barroca

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através deste exercício, pretendo trabalhar a respiração e os seus arcos/apoios, o abaixamento laríngeo

2 – Aplicar junto da peça com textos todos os apoios necessários para uma correta emissão do som

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- 1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.**
- 2 - Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.**

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras
Lápis e borracha
Estante
Piano
Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e nota a nota apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sítio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.
- Tentar criar momentos diferentes, com sentido musical

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

- 1. Trabalhar o arco na frase curta com o Vocalizo III Viñas (10 min.)**
- 2. Concione nº 5 em “a” e em “o” (15 min.)**
- 3. Che faro senza Euridici de Gluck (15 min.)**
- 4. Marcação de trabalhos de casa (5 min.)**

AVALIAÇÃO

Nível de desempenho					
Parâmetros		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeitador do material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe

		a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição
--	--	--	--	--	--

REFLEXÃO DA AULA Nº 7

O David sentiu alguma dificuldade em colocar os mesmos exercícios em várias vogais. Trabalhamos mais aprofundadamente o vocalizo III do Viñas em “o” para que conseguisse compreender que deve colocar todas as vogais no mesmo local. O vocalizo III do viñas exige já uma capacidade respiratória superior, é o primeiro exercício com frases que chegam a uma oitava. Trabalhamos a construção da frase e o doseamento do ar para concluir a mesma de forma segura.

Demonstrou a mesma dificuldade na colocação da vogal “o” no Concone.

Trabalhamos de forma a perceber que a emissão deve ser feita toda no mesmo sítio e relaxado. Apercebi-me que o David fica demasiado tenso e fisicamente mal colocado. Os ombros do David estão quase sempre direcionados para a frente criando alguma tensão na sonoridade e na respiração. Devo trabalhar este ponto mais afincadamente nas próximas aulas. No fim da aula o David pediu ajuda para preparar uma peça que está a ver em prática coletiva instrumental. Ficamos de começar a trabalha-la na próxima aula. O David achou a aula bastante difícil, e que não respondeu como é costume. Marcamos o trabalho de casa no seu caderno.

Aula nº8 Planificação – 04 de Fevereiro 2016

PLANO DE AULA | CANTO**Planificação nº 8****Estabelecimento de ensino:** Curso de Música Silva Monteiro**Ano/Grau:** 3º Grau**Aula nº:** 17**Data:** 04 de Fevereiro 2016**Duração da aula:** 45 min.**Regime de frequência:** Articulado**Tipo de aula:** individual**Estagiária:** Maria João Rocha de Matos Gonçalves**CONTEXTUALIZAÇÃO**

O David tem 12 anos e é um aluno de canto no curso básico no regime articulado. Este aluno faz parte da escola protocolada, Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo. É um aluno muito simpático e vivo, com uma voz muito afinada e bonita.

A mãe do David é professora de música, pelo que o ambiente que respira é propício ao seu desenvolvimento musical. É um aluno muito musical com muito bom ouvido e bastante curioso.

O David tem renite alérgica e faz medicação regularmente, a sua respiração é um pouco alta. Faz natação, o que pode fazer colidir várias vezes com o trabalho da respiração do canto.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 – Unidade didática - Vocalizo III em “u” de Francisco Viñas

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade – Fácil

2 – Unidade didática – Concone nº 5 em “u”

Estilo – Estudo

Grau de dificuldade – Médio

2 – Unidade didática – Che farò senza Euridici de Gluck

Estilo – Ópera/ Barroca

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através deste exercício, pretendo trabalhar a respiração e os seus arcos/apoios, o abaixamento laríngeo

2 – Aplicar junto da peça com textos todos os apoios necessários para uma correta emissão do som

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.

2 - Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.

3 – Trabalhar o legato e a junção correta entre duas notas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo, Concone e aria

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e nota a nota apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sítio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.
- Tentar criar momentos diferentes, com sentido musical

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

1. **Trabalhar o arco na frase longa com o Vocalizo III Viñas (10 min.)**
2. **Concone nº 5 em “u” (15 min.)**
3. **Che faro senza Euridici de Gluck (15 min.)**
4. **Marcação de trabalhos de casa (5 min.)**

AVALIAÇÃO

		Nível de desempenho			
Parâmetros		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeitos materiais ao	É um aluno educado mas não respeita o material	É um aluno educado e respeitoso	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material

		seu dispor	de sala de aula	material de sala de aula	da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição

REFLEXÃO DA AULA Nº 8

O David sentiu alguma dificuldade em cantar com a vogal “u”, quer o vocalizo III do Viñas, quer o Concone nº5. Trabalhamos intensamente o Concone para que perceba

que deve cantar com a garganta aberta (gola aberta) mesmo sendo uma vogal fechada, colocando-a no mesmo sítio do “a” que é a vogal mais aberta. Trabalhamos mais pormenorizadamente os vários intervalos superiores a 3^oM para que consiga preparar atempadamente a “abertura da gola”. O David percebeu o que lhe foi pedido mas ainda não conseguiu executar na sua totalidade.

Seguidamente fizemos o mesmo trabalho com a primeira parte da ária de ópera, dando primazia à preparação dos vários intervalos e também de quando a mesma nota é repetida duas vezes seguidas. Este problema foi percebido e executado quase instantaneamente.

Trabalhamos a peça para a prática coletiva instrumental. O David tem grande dificuldade pois a peça é bastante aguda e está a ser acompanhada pelos colegas.

Falta, segundo o professor, projeção. Durante as próximas aulas prestaremos alguma atenção a esta melodia, com o fim de ajudar o David a interpretar da melhor forma a peça pedida.

[Aula nº9 Planificação – 11 de Fevereiro 2016](#)

PLANO DE AULA | CANTO

Planificação nº 9

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3^o Grau

Aula nº: 18

Data: 11 de Fevereiro 2016

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Articulado

Tipo de aula: individual

Estagiária: Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O David tem 12 anos e é um aluno de canto no curso básico no regime articulado. Este aluno faz parte da escola protocolada, Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo. É um aluno muito simpático e vivo, com uma voz muito afinada e bonita.

A mãe do David é professora de música, pelo que o ambiente que respira é propício ao seu desenvolvimento musical. É um aluno muito musical com muito bom ouvido e bastante curioso.

O David tem rinite alérgica e faz medicação regularmente, a sua respiração é um pouco alta. Faz natação, o que pode fazer colidir várias vezes com o trabalho da respiração do canto.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 – Unidade didática - Vocalizo III em “a” de Francisco Viñas

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade – Fácil

2 – Unidade didática – Concone nº 5 em “a”

Estilo – Estudo

Grau de dificuldade – Médio

2 – Unidade didática – Che farò senza Euridici de Gluck

Estilo – Ópera/ Barroca

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através deste exercício, pretendo trabalhar a respiração e os seus arcos/apoios, o abaixamento laríngeo

2 – Aplicar junto da peça com textos todos os apoios necessários para uma correta emissão do som

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.

2 - Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo, Concone e aria

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e nota a nota apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sítio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.
- Tentar criar momentos diferentes, com sentido musical

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

- 1. Trabalhar o arco na frase longa com o Vocalizo III Viñas em “a” (10 min.)**
- 2. Concone nº 5 em “a” (15 min.)**
- 3. Che faro senza Euridici de Gluck (15 min.)**
- 4. Marcação de trabalhos de casa (5 min.)**

AVALIAÇÃO

Nível de desempenho					
Parâmetros		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeitos materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeitador do material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe

		a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição
--	--	--	--	--	--

REFLEXÃO DA AULA Nº 9

O David partilhou comigo que sentiu alguma dificuldade a voltar a fazer os exercícios em “a”. Apesar disso depois de o ouvir verifiquei que o vocalizo estava bastante bem, com os apoios corretamente feitos.

No concone nº5 o David tem ainda algumas dificuldades em conseguir colocar a voz no mesmo sítio quer nos agudos quer nos graves, sendo para ele mais difícil os graves. As passagens com intervalos ascendentes também são difíceis para ele.

Trabalhamos para que percebesse que os graves precisam de tanta ou mais preparação física do que os agudos, que com naturalidade já apoiamos mais.

No Che farò senza Euridici, o David demonstra as mesmas dificuldades percebidas no Concone, com a agravante de que está melodia é com texto. É mais difícil para o David perceber a questão da gola aberta quando é feita a introdução do texto.

Os trabalhos de casa pedidos ao David, foram no sentido de minimizar estas dificuldades, que penso que ultrapassará com rapidez.

Aula nº10 Planificação – 25 de Fevereiro 2016

Planificação nº 10**Estabelecimento de ensino:** Curso de Música Silva Monteiro**Ano/Grau:** 3º Grau**Aula nº:** 19**Data:** 25 de Fevereiro 2016**Duração da aula:** 45 min.**Regime de frequência:** Articulado**Tipo de aula:** individual**Estagiária:** Maria João Rocha de Matos Gonçalves**CONTEXTUALIZAÇÃO**

O David tem 12 anos e é um aluno de canto no curso básico no regime articulado. Este aluno faz parte da escola protocolada, Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo. É um aluno muito simpático e vivo, com uma voz muito afinada e bonita.

A mãe do David é professora de música, pelo que o ambiente que respira é propício ao seu desenvolvimento musical. É um aluno muito musical com muito bom ouvido e bastante curioso.

O David tem renite alérgica e faz medicação regularmente, a sua respiração é um pouco alta. Faz natação, o que pode fazer colidir várias vezes com o trabalho da respiração do canto.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**1 – Unidade didática - Vocalizo IV em “a” de Francisco Viñas****Estilo – Romântico/Exercício/Método****Grau de dificuldade – Fácil****2 – Unidade didática – Concione nº 5 em “a”****Estilo – Estudo**

Grau de dificuldade – Médio

2 – Unidade didática – Che farò senza Euridici de Gluck

Estilo – Ópera/ Barroca

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através deste exercício, pretendo trabalhar a respiração e os seus arcos/apoios, o abaixamento laríngeo

2 – Aplicar junto da peça com textos todos os apoios necessários para uma correta emissão do som

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.

2 - Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.

3 – Trabalhar as primeiras linhas musicais com intervalos e respirações curtas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo, Concone e aria

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e nota a nota apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sítio correto para que se

- possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.
 - Tentar criar momentos diferentes, com sentido musical

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

1. **Trabalhar o arco na frase longa com o Vocalizo IV Viñas em “a” e os primeiros intervalos (15 min.)**
2. **Concone nº 5 em “a” (10 min.)**
3. **Che faro senza Euridici de Gluck (15 min.)**
4. **Marcação de trabalhos de casa (5 min.)**

AVALIAÇÃO

		Nível de desempenho			
Parâmetros		Insuficiente	Suficient e	Bom	Muito Bom
Aspetos comporta mentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeita o material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula

Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição

REFLEXÃO DA AULA Nº 10

Nesta aula o David esteve bastante bem.

Foi uma aula especial, pois esta semana os pais estiveram presentes no âmbito da

semana das aulas abertas.

Foi introduzido o vocalizo IV do Viñas para trabalhar os intervalos e as preparações físicas necessárias a eles. O trabalho deste vocalizo foi muito importante para sarar as dificuldades sentidas no Concone, na aula anterior, introduzido por este vocalizo, começamos a trabalhar as respirações curtas.

Todos os problemas apontados no Concone nº5 foram resolvidos.

Automaticamente, foram também resolvidos os problemas técnicos que haviam sido descritos na aula anterior a peça Che farò senza Euridice. Centramo-nos mais, desta vez, no aspeto musical e de linha/frase musical. Trabalhamos a expressividade, o caminhar da música. Foi introduzido também nesta aula o conceito de respiração circular, dando ao David o exemplo de um órgão de tubos sinfónico que quando se liga aciona uma sonoridade que tem que ver com o ar necessário para os tubos serem preenchidos. O David percebeu que a voz deve ser uma constante de ar para que musicalmente sejamos capazes de criar momentos mais elevados. O David respondeu muito bem a todas as propostas.

Falamos um pouco com os pais do David sobre a sua evolução, estes mostraram-se satisfeitos com a aula e trabalho desenvolvido. (esta aula assistida é uma prática comum em todos os períodos no CMSM)

[Aula nº10 Planificação – 03 de Março 2016](#)

PLANO DE AULA | CANTO

Planificação nº 11

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Grau

Aula nº: 20

Data: 03 de Março 2016

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Articulado

Tipo de aula: individual

Estagiária: Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O David tem 12 anos e é um aluno de canto no curso básico no regime articulado. Este aluno faz parte da escola protocolada, Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo. É um aluno muito simpático e vivo, com uma voz muito afinada e bonita.

A mãe do David é professora de música, pelo que o ambiente que respira é propício ao seu desenvolvimento musical. É um aluno muito musical com muito bom ouvido e bastante curioso.

O David tem rinite alérgica e faz medicação regularmente, a sua respiração é um pouco alta. Faz natação, o que pode fazer colidir várias vezes com o trabalho da respiração do canto.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 – Unidade didática - Vocalizo IV em “i” de Francisco Viñas

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade – Fácil

2 – Unidade didática – Concione nº 5 em “i”

Estilo – Estudo

Grau de dificuldade – Médio

2 – Unidade didática – Che farò senza Euridici de Gluck**Estilo – Ópera/ Barroca****Grau de dificuldade – Difícil****OBJECTIVOS GERAIS****1 – Através deste exercício, pretendo trabalhar a respiração e os seus arcos/apoios, o abaixamento laríngeo****2 – Aplicar junto da peça com textos todos os apoios necessários para uma correta emissão do som****OBJECTIVOS ESPECÍFICOS****1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.****2 - Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.****RECURSOS NECESSÁRIOS**

Partituras do vocalizo, Concone e aria

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e nota a nota apoiar o som sempre com o movimento de arco em “i” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sítio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.

- Tentar criar momentos diferentes, com sentido musical

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

1. **Trabalhar o arco na frase longa com o Vocalizo IV Viñas em “i” e os primeiros intervalos (15 min.)**
2. **Concone nº 5 em “i” (10 min.)**
3. **Che faro senza Euridici de Gluck (15 min.)**
4. **Marcação de trabalhos de casa (5 min.)**

AVALIAÇÃO

		Nível de desempenho			
Parâmetros		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeitador do material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não	A execução não é clara, a sonoridad	A execução é clara, a sonoridad	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e

	o nível em que o aluno se encontra	sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	e e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	e e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição

REFLEXÃO DA AULA Nº 11

Depois de vocalizar o IV exercício do Viñas em “i” e o Concone nº5, percebemos que apesar do trabalho ter sido proveitoso para a capacidade/qualidade vocal, não o foi para a parte da colocação, faltando alguma abertura perceptível pelo estreitamento vocal. Ficou definido para a prova de canto, cantar o Viñas e o Concone em “a”. De qualquer forma insistimos no trabalho de abertura da gola mesmo na vogal mais fechada – “i”.

Na ária de ópera, voltamos a falar dos arcos, mas também da importância de manter a linha/coluna de ar (órgão) sempre constante e para baixo de forma ao som ser emitido

sempre igual.

Aula nº12 Planificação – 10 de Março 2016

PLANO DE AULA | CANTO

Planificação nº 12

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Grau

Aula nº: 21

Data: 10 de Março 2016

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Articulado

Tipo de aula: individual

Estagiária: Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O David tem 12 anos e é um aluno de canto no curso básico no regime articulado. Este aluno faz parte da escola protocolada, Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo. É um aluno muito simpático e vivo, com uma voz muito afinada e bonita.

A mãe do David é professora de música, pelo que o ambiente que respira é propício ao seu desenvolvimento musical. É um aluno muito musical com muito bom ouvido e bastante curioso.

O David tem renite alérgica e faz medicação regularmente, a sua respiração é um pouco alta. Faz natação, o que pode fazer colidir várias vezes com o trabalho da respiração do canto.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 – Unidade didática - Vocalizo IV em “a” de Francisco Viñas

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade – Fácil

2 – Unidade didática – Concone nº 5 em “a”

Estilo – Estudo

Grau de dificuldade – Médio

2 – Unidade didática – Che farò senza Euridici de Gluck

Estilo – Ópera/ Barroca

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através deste exercício, pretendo trabalhar a respiração e os seus arcos/apoios, o abaixamento laríngeo

2 – Com o Concone nº5, pretendo trabalhar a linha musical sem esquecer os arcos/apoios e o abaixamento laríngeo

3 – Aplicar junto da peça com textos todos os apoios necessários para uma correta emissão do som

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.

2 - Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo, concone e aria

Lápis e borracha

Estante

Piano
Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e nota a nota apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sítio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.
- Tentar criar momentos diferentes, com sentido musical

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

1. **Trabalhar o arco na frase longa com o Vocalizo IV Viñas em “a” e os primeiros intervalos (15 min.)**
2. **Concone nº 5 em “a” (10 min.)**
3. **Che faro senza Euridici de Gluck (15 min.)**
4. **Marcação de trabalhos de casa (5 min.)**

AVALIAÇÃO

Parâmetros		Nível de desempenho			
		Insuficiente	Suficient e	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual

	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeitado o material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição

REFLEXÃO DA AULA Nº 12

O David esteve bastante bem nesta aula. Foi a aula assistida pelo orientador científico e por este motivo o David estava um pouco nervoso.

O Concone nº5 retrocedeu um pouco. O trabalho de colocação de cada nota e seus apoios que temos vindo a fazer não foram conseguidos da melhor forma.

A aula foi orientada e conduzida pelo orientador científico.

[Aula nº13 Planificação – 17 de Março 2016](#)

PLANO DE AULA | CANTO**Planificação nº 13**

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Grau

Aula nº: 21

Data: 17 de Março 2016

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Articulado

Tipo de aula: individual

Estagiária: Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O David tem 12 anos e é um aluno de canto no curso básico no regime articulado. Este aluno faz parte da escola protocolada, Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo. É um aluno muito simpático e vivo, com uma voz muito afinada e bonita.

A mãe do David é professora de música, pelo que o ambiente que respira é propício ao seu desenvolvimento musical. É um aluno muito musical com muito bom ouvido e bastante curioso.

O David tem renite alérgica e faz medicação regularmente, a sua respiração é um pouco alta. Faz natação, o que pode fazer colidir várias vezes com o trabalho da respiração do canto.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 – Unidade didática - Vocalizo IV em “a” de Francisco Viñas

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade – Fácil

2 – Unidade didática – Concone nº 7 em “a”

Estilo – Estudo

Grau de dificuldade – Médio

2 – Unidade didática – Ridente la calma - Mozart

Estilo – Melodia/ Clássica

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através deste exercício, pretendo trabalhar a respiração e os seus arcos/apoios, o abaixamento laríngeo

2 – Com o Concone nº7, pretendo trabalhar a linha musical sem esquecer os arcos/apoios e o abaixamento laríngeo, cromatismos e pequenas coloraturas.

3 – Aplicar junto da peça com textos todos os apoios necessários para uma correta emissão do som

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.

2 - Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo, Concone e melodia

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e agrupando as notas, apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sítio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.
- Tentar criar momentos diferentes, com sentido musical

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

1. **Trabalhar o arco na frase longa com o Vocalizo IV Viñas em “a” e os primeiros intervalos (15 min.)**
2. **Concone nº 7 em “a” (10 min.)**
3. **Ridente la calma de Mozart (15 min.)**
4. **Marcação de trabalhos de casa (5 min.)**

AVALIAÇÃO

Nível de desempenho

Parâmetros		Insuficiente	Suficiente e	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeitador do material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente a coluna de ar, não sabe	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de perceber e utilizar a	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da coluna de ar mas nem	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe usar ambas e articular os seus

		articular as duas funções	coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	sempre consegue articular as duas funções	funcionamentos na perfeição
--	--	---------------------------	--	---	-----------------------------

REFLEXÃO DA AULA Nº 13

Começamos o trabalho pelo Concone nº7. Mostrou um trabalho bastante bom, introduzi um novo elemento técnico. O David mostrou algum desagrado pela nova sonoridade, dizendo que a voz lhe parece mais grave. Expliquei que as notas têm a mesma altura e que o som apenas soa com mais corpo. Salientei ainda que o nosso corpo é a caixa-de-ressonância do nosso instrumento e que cantando sem ela estamos a desproteger as nossas cordas vocais. O David aceitou melhor a diferença de “cor” da voz.

Trabalhamos a peça portuguesa “Pastores que andais na serra”, o David gosta muito desta melodia tornando o trabalho mais fácil.

Não abordamos a peça que estava planificada “Ridente la calma” de Mozart, pois gastamos algum tempo, importante, na explicação do funcionamento do instrumento com e sem caixa-de-ressonância.

Gustavo, Secundário/3º Ano

O Gustavo tem 26 anos de idade e frequenta o 3º Ano do Curso Secundário de Canto em regime supletivo. O Gustavo tem 4 anos de frequência na licenciatura em direito na Faculdade de Direito da Universidade do Porto da qual desistiu em prol da música.

Começou a estudar música apenas há 4 anos, tendo entrado diretamente no 1º Ano/6º Grau. Por este motivo, sente-se muitas vezes inferior aos seus colegas. Tem feito

uma evolução bastante lenta. É uma voz importante, mas é um aluno que sofre, a meu ver, de ansiedade e depressão, o que muitas vezes dificulta o trabalho.

É doente de Crohn, faz medicação injetável que torna a sua vida bastante normal. Há três anos o pai faleceu tornando as coisas ainda mais complicadas. Neste ano letivo, o Gustavo tem demonstrado uma maior assimilação da informação e uma constante utilização da mesma. Manifesta uqe quer ser cantor.

Este aluno mantém um caderno diário onde aponta o seu estudo e as dificuldades do mesmo. Devido à sua doença, este ano tem feito mutas intervenções cirúrgicas, a última das quais no princípio de Maio de 2016.

Recentemente, o Gustavo partilhou comigo que pretende prestar provas de acesso no Conservatório Superior do Liceu de Barcelona, para as quais se encontra em preparação.

De acordo com o programa da disciplina (em anexo), o aluno deve trabalhar e preparar o seguinte programa anual:

Programa 3º Ano:

- Papel de ópera
- Um Ciclo
- 1 Portuguesa
- 1 Melodia de Bel canto
- 1 Estudo

Prova Global

Esta prova consiste na execução de um programa de 35 minutos. O programa é livre podendo, no entanto, constar repertório anual do aluno. Esta prova é pública de carácter concertante e deverá ser executada de memória.

Fica esta prova e a sua preparação e programa à inteira responsabilidade do aluno e respetivo professor.

[Aula nº1 Planificação – 04 de Janeiro 2016](#)

PLANO DE AULA | CANTO

Planificação nº 1

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Ano

Aula nº: 17

Data: 04 de Janeiro 2016

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Supletivo

Tipo de aula: individual

Estagiária: Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Gustavo tem 25 anos e apenas começou os seus estudos musicais há 4 anos. Sente-se muitas vezes inferior aos seus colegas exatamente por ter começado a estudar música tão tarde. Tem feito uma evolução bastante lenta. É uma voz importante, mas é um aluno que sofre de ansiedade e depressão o que muitas vezes dificulta o trabalho. É doente de Crohn, faz uma medicação injetável que torna a sua vida bastante normal. Há três anos o pai faleceu tornando as coisas ainda mais complicadas. Neste ano letivo, o Gustavo tem demonstrado uma maior assimilação da informação e uma constante utilização da mesma. Não sei bem o que quer fazer no futuro, apenas sei que quer ser cantor. O aluno, mantém um caderno diário onde aponto o seu estudo e as dificuldades do mesmo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 - Vocalizo VI de Francisc Viñas em “a”

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade - Difícil

2 - Concone nº 3, 4, 5, 6

Estilo – Clássico/Exercícios/Método

Grau de dificuldade – Fácil

3 - Così fan tutte de Mozart

Estilo – Clássico/Ópera

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

- 1 – Através dos exercícios, pretende-se trabalhar os intervalos de mais de oitava, apoiando**
- 2 – Aplicar junto da ópera todos os apoios necessários para uma correta emissão do som**

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- 1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.**
- 2 – Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.**

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo, Concones e ópera

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e intervalo a intervalo, apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sítio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

<p>1. Correção do trabalho de casa (5 min.)</p> <p>2. Vocalizo VI do Viñas em “a” (10 min.)</p> <p>3. Concone 3, 4, 5 e 6 (10 min.)</p> <p>4. Così fan tutte de Mozart (15 min.)</p> <p>5. Marcação do trabalho de casa (5 min.)</p>
--

AVALIAÇÃO

Nível de desempenho					
Parâmetros		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeita o material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito

		deficiente	texto musical e poético nem sempre está adquirido.	musical e poético é bom	
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição

REFLEXÃO DA AULA Nº 1

O Gustavo demonstrou algumas dificuldades na execução do vocalizo no que toca à manutenção da laringe descida em alguns dos intervalos mais longos. Por vezes tenho que lhe explicar tudo como se nunca tivesse escutado uma única vez o que lhe digo sempre.

O Gustavo apenas me trouxe o Concone nº 3 o que possibilitou trabalharmos mais tempo na ópera - Cosi fan tutte de Mozart. O Concone está lido e bem colocado.

Conseguimos ler os três primeiros tríos da ópera com texto. Trabalhos mais a interpretação, descobrindo o sentido das palavras e a sua interpretação.

Pedi-lhe que me enviasse por mail o que quer trabalhar na próxima aula.

Aula nº2 Planificação – 11 de Janeiro 2016

PLANO DE AULA | CANTO

Planificação nº 2

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Ano

Aula nº: 18

Data: 11 de Janeiro 2016

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Supletivo

Tipo de aula: individual

Estagiária: Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Gustavo tem 25 anos e apenas começou os seus estudos musicais há 4 anos. Sente-se muitas vezes inferior aos seus colegas exatamente por ter começado a estudar música tão tarde. Tem feito uma evolução bastante lenta. É uma voz importante, mas é um aluno que sofre de ansiedade e depressão o que muitas vezes dificulta o trabalho. É doente de Crohn, faz uma medicação injetável que torna a sua vida bastante normal. Há três anos o pai faleceu tornando as coisas ainda mais complicadas. Neste ano letivo, o Gustavo tem demonstrado uma maior assimilação da informação e uma constante utilização da mesma. Não sei bem o que quer fazer no futuro, apenas sei que quer ser cantor. O aluno, mantém um caderno diário onde aponto o seu estudo e as dificuldades do mesmo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 - Vocalizo VI de Francisc Viñas em “a”

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade - Difícil

2 - Concone nº 3, 4, 5, 6

Estilo – Clássico/Exercícios/Método

Grau de dificuldade – Fácil

3 - Cosi fan tutte de Mozart

Estilo – Clássico/Ópera

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através dos exercícios pretende-se trabalhar os intervalos de mais de oitava, apoiando

2 – Aplicar junto da ópera todos os apoios necessários para uma correta emissão do som

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.

2 – Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo, Concones e ópera

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador intervalo a intervalo, apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sítio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício e peças mesmo durante a emissão vocal com texto.

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

1. Correção do trabalho de casa (5 min.)
2. Vocalizo VI do Viñas (10 min.)
3. Concone 4, 5 e 6 (10 min.)
4. Così fan tutte de Mozart (15 min.)
5. Marcação do trabalho de casa (5 min.)

AVALIAÇÃO

		Nível de desempenho			
Parâmetros		Insuficiente	Suficient e	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual

	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeita o material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição

REFLEXÃO DA AULA Nº 2

O Gustavo mostra alguma evolução no que toca ao vocalizo VI do Viñas. Algumas das dificuldades sentidas na aula anterior foram colmatadas.

Apenas leu o Concone nº3, por esse motivo voltamos a ter mais tempo para o Cosi fan tutte. O exercício pedido não tem grande complexidade, por esse motivo o Gustavo foi capaz de o fazer bastante bem.

Aprofundamos a leitura dos três trios iniciais do Cosi, leitura do texto e tradução do mesmo. Começamos a pensar na musicalidade e interpretação dos mesmos. O

Gustavo está a estudar a personagem do Ferrando que para ele é bastante difícil pelo facto de não ser um papel muito correto para a sua voz. Apesar disso, mostra-se muito interessado em estudar o referido papel. Pedi-lhe que me fizesse um levantamento psicológico, físico e emocional da personagem para a próxima aula.

[Aula nº3 Planificação – 18 de Janeiro 2016](#)

PLANO DE AULA | CANTO**Planificação nº 3**

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Ano

Aula nº: 19

Data: 18 de Janeiro 2016

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Supletivo

Tipo de aula: individual

Estagiária: Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Gustavo tem 25 anos e apenas começou os seus estudos musicais há 4 anos. Sente-se muitas vezes inferior aos seus colegas exatamente por ter começado a estudar música tão tarde. Tem feito uma evolução bastante lenta. É uma voz importante, mas é um aluno que sofre de ansiedade e depressão o que muitas vezes dificulta o trabalho. É doente de Crohn, faz uma medicação injetável que torna a sua vida bastante normal. Há três anos o pai faleceu tornando as coisas ainda mais complicadas. Neste ano letivo, o Gustavo tem demonstrado uma maior assimilação da informação e uma constante utilização da mesma. Não sei bem o que quer fazer no futuro, apenas sei que quer ser cantor. O aluno, mantém um caderno diário onde aponto o seu estudo e as dificuldades do mesmo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 - Vocalizo VI de Francisc Viñas em “a”

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade - Difícil

2 - Concone nº 3, 4, 5, 6

Estilo – Clássico/Exercícios/Método

Grau de dificuldade – Fácil

3 - Così fan tutte de Mozart

Estilo – Clássico/Ópera

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através dos exercícios pretende-se trabalhar os intervalos de mais de oitava, apoiando

2 – Aplicar junto da ópera todos os apoios necessários para uma correta emissão do som

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- 1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.**
- 2 – Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.**

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo, Concones e ópera

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e intervalo a intervalo, apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sítio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

- 1. Correção do trabalho de casa (5 min.)**
- 2. Vocalizo VI do Viñas (10 min.)**
- 3. Concone 4, 5 e 6 (10 min.)**
- 4. Così fan tutte de Mozart (15 min.)**
- 5. Marcação do trabalho de casa (5 min.)**

AVALIAÇÃO

Nível de desempenho					
Parâmetros		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeitador do material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe

		a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição
--	--	--	--	--	--

REFLEXÃO DA AULA Nº 3

Foi feita a correção do trabalho pedido na aula anterior sobre a descrição psicológica, física e emocional do Ferrando. A descrição escrita foi entregue e depois de algumas reflexões partilhadas, fizemos algumas alterações de melhoramento. O Gustavo vê bastante bem o carácter desta personagem. Foi-lhe pedido que a partir deste momento se comportasse todas as aulas como Ferrando. Vamos ver se funciona!

O Gustavo tem o vocalizo mais constante, a emissão do mesmo é mais igual. Deve continuar a trabalhar este vocalizo de forma a manter estes automatismos.

Cantou o Concone nº 4, é um estudo com alguns intervalos e ritmos pontuados tornando o exercício mais passível de sair da emissão vocal correta. Foi pedido maior apoio e trabalho de arcos a que o aluno respondeu pronta e eficazmente.

Voltamos a passar os três trios iniciais e começamos a leitura do primeiro quinteto que está sabido. Definimos orientações cénicas, de forma a que os movimentos pedido não influenciem negativamente a sua performance vocal. Devemos trabalhar mais a parte musical nas próximas aulas. O Gustavo fica demasiado preso à técnica esquecendo muitas vezes que estuda música e como tal a deve fazer. Devo apostar mais regularmente numa linguagem musical para criar mais transcendência.

Aula nº4 Planificação – 25 de Janeiro 2016

PLANO DE AULA | CANTO

Planificação nº 4

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Ano

Aula nº: 20

Data: 25 de Janeiro 2016

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Supletivo

Tipo de aula: individual

Estagiária: Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Gustavo tem 25 anos e apenas começou os seus estudos musicais há 4 anos. Sente-se muitas vezes inferior aos seus colegas exatamente por ter começado a estudar música tão tarde. Tem feito uma evolução bastante lenta. É uma voz importante, mas é um aluno que sofre de ansiedade e depressão o que muitas vezes dificulta o trabalho. É doente de Crohn, faz uma medicação injetável que torna a sua vida bastante normal. Há três anos o pai faleceu tornando as coisas ainda mais complicadas. Neste ano letivo, o Gustavo tem demonstrado uma maior assimilação da informação e uma constante utilização da mesma. Não sei bem o que quer fazer no futuro, apenas sei que quer ser cantor. O aluno, mantém um caderno diário onde aponto o seu estudo e as dificuldades do mesmo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 - Vocalizo VI de Francisc Viñas em “a”

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade - Difícil

2 - Concone nº 3, 4, 5, 6

Estilo – Clássico/Exercícios/Método

Grau de dificuldade – Fácil

3 - Cosi fan tutte de Mozart

Estilo – Clássico/Ópera

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através dos exercícios pretende-se trabalhar os intervalos de mais de oitava, apoiando

2 – Aplicar junto da ópera todos os apoios necessários para uma correta emissão do som

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.

2 – Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo, Concones e ópera

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e intervalo a intervalo, apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sítio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

1. Correção do trabalho de casa (5 min.)
2. Vocalizo VI do Viñas (10 min.)
3. Concone 3, 4, 5 e 6 (10 min.)
4. Cosi fan tutte de Mozart (15 min.)
5. Marcação do trabalho de casa (5 min.)

AVALIAÇÃO

		Nível de desempenho			
Parâmetros		Insuficiente	Suficient e	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual

	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeita o material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição

REFLEXÃO DA AULA Nº 4

A aula começou com algumas questões de cena, dúvidas sobre como deveria ser o Ferrando durante as aulas de canto. Deixei o aluno completamente livre para ser o Ferrando que descreveu. Percebi que vai ser mais difícil controlar a aula desta forma!

Começamos por trabalhar o vocalizo, sempre falando de aspetos técnicos, algo que como disse na aula anterior, afasta bastante o Gustavo da parte musical da música. O facto de perceber que não faz o vocalizo todos os dias, torna difícil criar os automatismos tão necessários ao facto de não precisar de pensar para cantar. Com tempo chegará a perceber esta questão dos automatismos. Assim espero!

O Gustavo não estudou, mais uma vez, os Concones pedidos, parece-me pertinente perceber se não gosta dos exercícios, ou não a acha importantes. Com esta conversa percebi que o melhor será abandonar o trabalho dos Concones.

Começamos o trabalho dos dois quintetos. Quando estamos nesta parte da aula a personagem fica mais presente. É interessante perceber que a movimentação utilizada para criar a personagem inibe e prejudica a sua emissão vocal. Devemos trabalhar este ponto, todos os gestos que vai aplicando enquanto canta são contrários aos pedidos na emissão vocal.

Na sua avaliação, o próprio aluno identificou a presença da personagem como um impedimento a um funcionamento “normal” da aula.

[Aula nº5 Planificação – 1 de Fevereiro 2016](#)

PLANO DE AULA | CANTO**Planificação nº 5**

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Ano

Aula nº: 21

Data: 01 de Fevereiro 2016

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Supletivo

Tipo de aula: individual

Estagiário(a): Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Gustavo tem 25 anos e apenas começou os seus estudos musicais há 4 anos. Sente-se muitas vezes inferior aos seus colegas exatamente por ter começado a estudar música tão tarde. Tem feito uma evolução bastante lenta. É uma voz importante, mas é um aluno que sofre de ansiedade e depressão o que muitas vezes dificulta o trabalho. É doente de Crohn, faz uma medicação injetável que torna a sua vida bastante normal. Há três anos o pai faleceu tornando as coisas ainda mais complicadas. Neste ano letivo, o Gustavo tem demonstrado uma maior assimilação da informação e uma constante utilização da mesma. Não sei bem o que quer fazer no futuro, apenas sei que quer ser cantor. O aluno, mantém um caderno diário onde aponto o seu estudo e as dificuldades do mesmo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 - Vocalizo VI de Francisc Viñas em “a”

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade - Difícil

2 – Serenata de Miguel Ângelo Pereira

Estilo – Romântico/Melodia Portuguesa

Grau de dificuldade – Difícil

3 - Così fan tutte de Mozart**Estilo – Clássico/Ópera****Grau de dificuldade – Difícil****OBJECTIVOS GERAIS****1 – Através dos exercícios pretende-se trabalhar os intervalos de mais de oitava, apoiando****2 – Aplicar junto da ópera todos os apoios necessários para uma correta emissão do som****OBJECTIVOS ESPECÍFICOS****1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.****2 – Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.****RECURSOS NECESSÁRIOS**

Partituras do vocalizo, Melodia e ópera

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e intervalo a intervalo, apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sítio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo

durante a emissão vocal com texto.

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

1. Correção do trabalho de casa (5 min.)
2. Vocalizo VI do Viñas (10 min.)
3. Serenata de Miguel Ângelo Pereira (10 min.)
4. Cosi fan tutte de Mozart (15 min.)
5. Marcação do trabalho de casa (5 min.)

AValiação

Nível de desempenho					
Parâmetros		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeita o material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos	Execução da obra de	A execução não é	A execução	A execução	A execução é clara, a

e artísticos	forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e afinação é deficiente	não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição

REFLEXÃO DA AULA Nº 5

Foi lembrado ao aluno que o Ferrando pode e deve estar presente na aula. Assim começamos o trabalho do exercício VI do Viñas. Mostra alguma irregularidade na emissão. Mais uma vez falamos da importância do estudo por forma a criar mais automatismos na emissão vocal. Trabalhamos arcos e condução da coluna do ar.

Começamos a trabalhar a melodia portuguesa “Serenata” de Miguel Ângelo Pereira, um compositor barcelense que terminou os seus dias na cidade do Porto passando pelo Brasil. É uma melodia bastante difícil, com uma escrita romântica, mas de difícil emissão visto a sua curta tessitura. Foram sentidos alguns problemas de afinação, que

durante a aula fui percebendo que se devia ao facto de o aluno ainda não saber bem a peça. Foi pedido que na próxima aula a melodia viesse de memória. O trabalho técnico foi feito mas não abordamos as questões musicais necessariamente presentes pela parte poética da peça. Pedi-lhe que analisasse o poema de forma a melhor o interpretar.

Começamos a trabalhar o primeiro final do *Così fan tutte* de Mozart. Algumas dificuldades em entrada, trabalhamos o final de forma a limpar todas as dificuldades musicais sentidas. Pedi ao Gustavo que comece também a estudar o segundo final, pois é ainda mais difícil.

O aluno partilhou comigo que a aula deveria ter corrido melhor. Prometeu estudar mais e melhor para a próxima de forma a poder aproveitar melhor os conteúdos abordados durante a aula.

[Aula nº6 Planificação – 15 de Fevereiro 2016](#)

PLANO DE AULA | CANTO

Planificação nº 6

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Ano

Aula nº: 22

Data: 15 de Fevereiro 2016

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Supletivo

Tipo de aula: individual

Estagiário(a): Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Gustavo tem 25 anos e apenas começou os seus estudos musicais há 4 anos. Sente-se muitas vezes inferior aos seus colegas exatamente por ter começado a estudar música tão tarde. Tem feito uma evolução bastante lenta. É uma voz importante, mas é um aluno que sofre de ansiedade e depressão o que muitas vezes dificulta o trabalho. É doente de Crohn, faz uma medicação injetável que torna a sua vida bastante normal. Há três anos o pai faleceu tornando as coisas ainda mais complicadas. Neste ano letivo, o Gustavo tem demonstrado uma maior assimilação da informação e uma constante utilização da mesma. Não sei bem o que quer fazer no futuro, apenas sei que quer ser cantor. O aluno, mantém um caderno diário onde aponto o seu estudo e as dificuldades do mesmo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 - Vocalizo VI de Francisc Viñas em “a”

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade - Difícil

2 – Serenata de Miguel Ângelo Pereira

Estilo – Romântico/Melodia Portuguesa

Grau de dificuldade – Difícil

3 - Così fan tutte de Mozart

Estilo – Clássico/Ópera

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através dos exercícios pretende-se trabalhar os intervalos de mais de oitava, apoiando

2 – Aplicar junto da ópera todos os apoios necessários para uma correta emissão do som

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- 1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.**
- 2 – Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.**

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo, Melodia e ópera

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e intervalo a intervalo, apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sítio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

- 1. Correção do trabalho de casa (5 min.)**
- 2. Vocalizo VI do Viñas (10 min.)**
- 3. Serenata de Miguel Ângelo Pereira (10 min.)**
- 4. Così fan tutte de Mozart (15 min.)**
- 5. Marcação do trabalho de casa (5 min.)**

AVALIAÇÃO

Nível de desempenho					
Parâmetros		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeitador do material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe

		a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição
--	--	--	--	--	--

REFLEXÃO DA AULA Nº 6

Foi lembrado ao aluno que o Ferrando pode e deve estar presente na aula. Assim começamos o trabalho do exercício VI do Viñas. Mostra maior regularidade. Mais uma vez falamos da importância do estudo por forma a criar mais automatismos na emissão vocal.

Trabalhamos a “Serenata” de Miguel Ângelo Pereira, está francamente melhor! O trabalho técnico foi feito, mas não abordamos as questões musicais necessariamente presentes pela parte poética da peça. Analisamos o poema juntos, foi algo que demorou algum tempo e por esse motivo não conseguimos trabalhar o *Così fan tutte* de Mozart.

O Gustavo estava contente com a aula no final da mesma. Prometeu continuar a estudar mais e melhor pois percebeu que tem mais efeito.

[Aula nº7 Planificação – 22 de Fevereiro 2016](#)

PLANO DE AULA | CANTO

Planificação nº 7

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Ano

Aula nº: 23

Data: 22 de Fevereiro 2016

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Supletivo

Tipo de aula: individual

Estagiário(a): Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Gustavo tem 25 anos e apenas começou os seus estudos musicais há 4 anos. Sente-se muitas vezes inferior aos seus colegas exatamente por ter começado a estudar música tão tarde. Tem feito uma evolução bastante lenta. É uma voz importante, mas é um aluno que sofre de ansiedade e depressão o que muitas vezes dificulta o trabalho. É doente de Crohn, faz uma medicação injetável que torna a sua vida bastante normal. Há três anos o pai faleceu tornando as coisas ainda mais complicadas. Neste ano letivo, o Gustavo tem demonstrado uma maior assimilação da informação e uma constante utilização da mesma. Não sei bem o que quer fazer no futuro, apenas sei que quer ser cantor. O aluno, mantém um caderno diário onde aponto o seu estudo e as dificuldades do mesmo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 - Vocalizo VI de Francisc Viñas em “a”

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade - Difícil

2 – Serenata de Miguel Ângelo Pereira

Estilo – Romântico/Melodia Portuguesa

Grau de dificuldade – Difícil

3 - Così fan tutte de Mozart**Estilo – Clássico/Ópera****Grau de dificuldade – Difícil****OBJECTIVOS GERAIS****1 – Através dos exercícios pretende-se trabalhar os intervalos de mais de oitava, apoiando****2 – Aplicar junto da ópera todos os apoios necessários para uma correta emissão do som****OBJECTIVOS ESPECÍFICOS****1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.****2 – Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.****RECURSOS NECESSÁRIOS**

Partituras do vocalizo, Melodia e ópera

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e intervalo a intervalo, apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sitio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo

durante a emissão vocal com texto.

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

1. Correção do trabalho de casa (5 min.)
2. Vocalizo VI do Viñas (10 min.)
3. Serenata de Miguel Ângelo Pereira (10 min.)
4. Cosi fan tutte de Mozart (15 min.)
5. Marcação do trabalho de casa (5 min.)

AVALIAÇÃO

Nível de desempenho					
Parâmetros		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeita o material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos	Execução da obra de	A execução não é	A execução	A execução	A execução é clara, a

e artísticos	forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição

REFLEXÃO DA AULA Nº 7

O Gustavo Faltou à aula

Aula nº8 Planificação – 29 de Fevereiro 2016

PLANO DE AULA | CANTO

Planificação nº 8

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Ano

Aula nº: 24

Data: 29 de Fevereiro 2016

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Supletivo

Tipo de aula: individual

Estagiário(a): Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Gustavo tem 25 anos e apenas começou os seus estudos musicais há 4 anos. Sente-se muitas vezes inferior aos seus colegas exatamente por ter começado a estudar música tão tarde. Tem feito uma evolução bastante lenta. É uma voz importante, mas é um aluno que sofre de ansiedade e depressão o que muitas vezes dificulta o trabalho. É doente de Crohn, faz uma medicação injetável que torna a sua vida bastante normal. Há três anos o pai faleceu tornando as coisas ainda mais complicadas. Neste ano letivo, o Gustavo tem demonstrado uma maior assimilação da informação e uma constante utilização da mesma. Não sei bem o que quer fazer no futuro, apenas sei que quer ser cantor. O aluno, mantém um caderno diário onde aponto o seu estudo e as dificuldades do mesmo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 - Vocalizo VI de Francisc Viñas em “a”

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade - Difícil

2 – Serenata de Miguel Ângelo Pereira

Estilo – Romântico/Melodia Portuguesa

Grau de dificuldade – Difícil

3 – Quando le sere al plácido - Verdi**Estilo – Romântico/Ópera****Grau de dificuldade – Difícil****OBJECTIVOS GERAIS****1 – Através dos exercícios pretende-se trabalhar os intervalos de mais de oitava, apoiando****2 – Aplicar junto da ópera todos os apoios necessários para uma correta emissão do som****OBJECTIVOS ESPECÍFICOS****1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.****2 – Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.****RECURSOS NECESSÁRIOS**

Partituras do vocalizo, Melodia e ária de ópera

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e intervalo a intervalo, apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sítio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo

durante a emissão vocal com texto.

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

1. Correção do trabalho de casa (5 min.)
2. Vocalizo VI do Viñas (10 min.)
3. Serenata de Miguel Ângelo Pereira (10 min.)
4. Quando le sere al plácido de Verdi (15 min.)
5. Marcação do trabalho de casa (5 min.)

AValiação

Nível de desempenho					
Parâmetros		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeita o material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos	Execução da obra de	A execução não é	A execução	A execução	A execução é clara, a

e artísticos	forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição

REFLEXÃO DA AULA Nº 8

Foi lembrado ao aluno que o Ferrando pode e deve estar presente na aula. Assim começamos o trabalho do exercício VI do Viñas. Demonstra neste breve trabalho que houve um retrocesso no trabalho devido à paragem que teve na aula anterior. O Gustavo foi hospitalizado com um problema de saúde que o impossibilitou de estudar. Durante o exercício senti que o aluno esteve todo o tempo a controlar forças e dores abdominais.

Passamos a melodia portuguesa “Serenata” de Miguel Ângelo Pereira, está mais seguro da emissão e com menos medo de sentir dores! Apesar de não ter cantado nas últimas duas semanas, encontra-se bastante melhor a parte musical e de

interpretação.

Quer eu quer o aluno fomos da opinião de não trabalhar a ária de ópera nesta aula.

Fizemos, no entanto, algum trabalho de respiração, procurando não tencionar a sonoridade, criando expansão vocal e física através de alguns exercícios simples com pouca notas e intervalos curtos.

O Gustavo partilhou que estava muito receoso no início da aula mas que apesar de não conseguir apresentar o que queria durante a aula, o trabalho foi importante.

Aula nº9 Planificação – 07 de Março 2016

PLANO DE AULA | CANTO

Planificação nº 9

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Ano

Aula nº: 25

Data: 07 de Março 2016

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Supletivo

Tipo de aula: individual

Estagiário(a): Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Gustavo tem 25 anos e apenas começou os seus estudos musicais há 4 anos. Sente-se muitas vezes inferior aos seus colegas exatamente por ter começado a estudar música tão tarde. Tem feito uma evolução bastante lenta. É uma voz importante, mas é um aluno que sofre de ansiedade e depressão o que muitas vezes dificulta o trabalho. É doente de Crohn, faz uma medicação

injetável que torna a sua vida bastante normal. Há três anos o pai faleceu tornando as coisas ainda mais complicadas. Neste ano letivo, o Gustavo tem demonstrado uma maior assimilação da informação e uma constante utilização da mesma. Não sei bem o que quer fazer no futuro, apenas sei que quer ser cantor. O aluno, mantém um caderno diário onde aponto o seu estudo e as dificuldades do mesmo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 - Vocalizo VIII de Francisc Viñas em “a”

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade – Difícil

2 – Quando le sere al plácido – Verdi

Estilo – Romântico/Ópera

Grau de dificuldade – Difícil

3 – Cosi fan tutte de Mozart

Estilo – Clássico/Ópera

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através dos exercícios pretende-se trabalhar os intervalos de mais de oitava, apoiando

2 – Aplicar junto da ópera todos os apoios necessários para uma correta emissão do som

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.

2 – Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo, ária de ópera e ópera

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e intervalo a intervalo, apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sítio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

1. Correção do trabalho de casa (5 min.)
2. Vocalizo VIII do Viñas (10 min.)
3. Quando le sere al plácido de Verdi (10 min.)
4. Cosi fan tutte de Mozart (15 min.)
5. Marcação do trabalho de casa (5 min.)

AVALIAÇÃO

Nível de desempenho					
Parâmetros		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeitador do material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe

		a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição
--	--	--	--	--	--

REFLEXÃO DA AULA Nº 9

Hoje o Gustavo mostrou-se bastante mais seguro. Estava bastante alegre e até um pouco eufórico. Já não sente dores. O trabalho foi francamente bom, claro que a sua postura na aula foi completamente diferente e por esse motivo a aula rendeu bastante mais do que o costume. Começamos com o novo vocalizo do Viñas VIII, que já trabalha alguma coloratura. O Gustavo gosta do exercício e fá-lo com bastante facilidade e prazer. Trabalhamos as respirações curtas que o exercício apresenta e a parte mais ágil da voz. O aluno não sentiu qualquer dificuldade no exercício.

Começamos a leitura da ária de ópera. Esta ária tem recitativo, que estava lido mas não interpretado. Começamos o trabalho de interpretação da personagem. Quem é, onde vive, como vive, o que sente, porquê. Apenas trabalhamos o recitativo, falamos da importância dos silêncios, representados neste recitativo pelas pausas musicais. Falamos também da importância de preparar o momento em que começamos a cantar, momento esse que começa com a parte do piano, a dramaturgia da obra, a comunicação entre a introdução e a parte do canto, o que significa a agitação que se faz sentir no piano, as respirações entrecortadas durante todo o recitativo. No fim deste trabalho, o Gustavo manifestou que não sabe como fazer este trabalho sozinho, que o sente, mas não sabe como encontrar toda esta informação presente na partitura, sozinho.

Passamos o primeiro final do Cosi fan tutte. As entradas estão melhores mas o Gustavo está psicologicamente cansado pela abordagem que fizemos à obra anterior e não conseguiu desfazer a personagem anterior, dificultando assim a sensação de leveza que deve criar com a personagem do Ferrando .

Aula nº10 Planificação – 14 de Março 2016

PLANO DE AULA | CANTO

Planificação nº 10

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Ano

Aula nº: 26

Data: 14 de Março 2016

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Supletivo

Tipo de aula: individual

Estagiário(a): Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Gustavo tem 25 anos e apenas começou os seus estudos musicais há 4 anos. Sente-se muitas vezes inferior aos seus colegas exatamente por ter começado a estudar música tão tarde. Tem feito uma evolução bastante lenta. É uma voz importante mas é um aluno que sofre de ansiedade e depressão o que muitas vezes dificulta o trabalho. É doente de Crohn, faz uma medicação injetável que torna a sua vida bastante normal. Há três anos o pai faleceu tornando as coisas ainda mais complicadas. Neste ano letivo, o Gustavo tem demonstrado uma maior assimilação da informação e uma constante utilização

da mesma. Não sei bem o que quer fazer no futuro, apenas sei que quer ser cantor. O aluno, mantém um caderno diário onde aponto o seu estudo e as dificuldades do mesmo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 - Vocalizo VIII de Francisc Viñas em “a”

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade – Difícil

2 – Quando le sere al plácido – Verdi

Estilo – Romântico/Ópera

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através dos exercícios pretende-se trabalhar os intervalos de mais de oitava, apoiando

2 – Aplicar junto da ópera todos os apoios necessários para uma correta emissão do som

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.

2 – Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo, ária de ópera

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e intervalo a intervalo, apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sitio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

1. Correção do trabalho de casa (5 min.)
2. Vocalizo VIII do Viñas (15 min.)
3. Quando le sere al plácido de Verdi (20 min.)
4. Marcação do trabalho de casa (5 min.)

AVALIAÇÃO

		Nível de desempenho			
Parâmetros		Insuficiente	Suficient e	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual

	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeitador do material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição

REFLEXÃO DA AULA Nº 10

Retomamos o trabalho do vocalizo VIII, curiosamente assenta-lhe bastante bem, conseguindo com o mesmo exercício trabalhar diversas áreas problemáticas da técnica e musicalidade do instrumento. Decidi durante a aula introduzir um novo vocalizo do mesmo método, o exercício VII. Normalmente não apresento este vocalizo aos alunos pois é um vocalizo em meios tons (Escala cromática). O Gustavo recebeu o exercício com curiosidade. Os cromatismos não são muito cantados no repertório de nível básico e secundário de canto. Apesar disso e depois de corrigir alguns problemas de afinação, o exercício foi compreendido e executado de forma correta. Vamos manter estes dois exercícios juntos durante as aulas.

Trabalhamos a ária de ópera - Quando le sere al plácido de Verdi. Muitas das indicações pedidas ao Gustavo, na interpretação do recitativo haviam sido esquecidas. Depois de relembrar as respirações, a importância das pausas, o recitativo começou a soar melhor e com interpretação. A ária é bastante mais fácil em questões de interpretação, o que normalmente acontece pois é nos recitativos que se passa a ação. Detetados alguns problemas de colocação técnica, principalmente na zona mais aguda da voz e na cadencia final que o aluno pretende que seja diferente da que está escrita. Pedi ao Gustavo que escrevesse a cadencia na partitura para a próxima aula.

[Aula nº11 Planificação – 04 de Abril 2016](#)

PLANO DE AULA | CANTO**Planificação nº 11**

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Ano

Aula nº: 27

Data: 04 de Abril 2016

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Supletivo

Tipo de aula: individual

Estagiário(a): Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Gustavo tem 25 anos e apenas começou os seus estudos musicais há 4 anos. Sente-se muitas vezes inferior aos seus colegas exatamente por ter começado a estudar música tão tarde. Tem feito uma evolução bastante lenta. É uma voz importante, mas é um aluno que sofre de ansiedade e depressão o que muitas vezes dificulta o trabalho. É doente de Crohn, faz uma medicação injetável que torna a sua vida bastante normal. Há três anos o pai faleceu tornando as coisas ainda mais complicadas. Neste ano letivo, o Gustavo tem demonstrado uma maior assimilação da informação e uma constante utilização da mesma. Não sei bem o que quer fazer no futuro, apenas sei que quer ser cantor. O aluno, mantém um caderno diário onde aponto o seu estudo e as dificuldades do mesmo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 - Vocalizo VIII e VII de Francisc Viñas em “a”

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade – Difícil

2 – Quando le sere al plácido – Verdi

Estilo – Romântico/Ópera

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através dos exercícios pretende-se trabalhar os intervalos de mais de oitava, apoiando

2 – Aplicar junto da ópera todos os apoios necessários para uma correta emissão do som

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.

2 – Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo, ária de ópera

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e intervalo a intervalo, apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sitio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

- 1. Correção do trabalho de casa (5 min.)**
- 2. Vocalizo VIII e VII do Viñas (15 min.)**

3. Quando le sere al plácido de Verdi (20 min.)
4. Marcação do trabalho de casa (5 min.)

AVALIAÇÃO

		Nível de desempenho			
Parâmetros		Insuficiente	Suficient e	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeitador do material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento	Não sabe	É irregular	Abaixame	Abaixamento

	laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	na manutenção da laringe descida, apesar de perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	nto laríngeo bom com um bom uso da coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição
--	---	--	--	---	---

REFLEXÃO DA AULA Nº 11

Retomamos o trabalho do vocalizo VIII, trabalhamos diversas áreas problemáticas da técnica e musicalidade do instrumento. O exercício VII, curiosamente não estava tão bem como na aula anterior. Trabalhamos os cromatismos, ligando os sons com o arco e rotação pélvica. O Gustavo sente alguma dificuldade na definição do som, quanto mais tenta definir mais indefinido o torna. Trabalhamos a ária de ópera - Quando le sere al plácido de Verdi. Muitas das indicações pedidas ao Gustavo, na interpretação do recitativo haviam sido esquecidas de novo! Depois de lembrar as respirações, a importância das pausas, o recitativo começou a soar melhor e com interpretação. Pedi por favor que não regressasse à aula como se nunca tivéssemos trabalhado o recitativo. A ária está bastante melhor, penso que o Gustavo a pode cantar um pouco menos agressivo. Detetados alguns problemas de colocação técnica, principalmente na zona mais aguda da voz e na cadencia final que o aluno pretende que seja diferente da que está escrita. Pedi ao Gustavo que escrevesse a cadencia na partitura na aula anterior, mas não a escreveu. Trabalhamos afincadamente a cadencia final pois ela termina com a vogal “i” o que dificulta ainda mais a abertura da gola.

Aula nº12 Planificação – 11 de Abril 2016

PLANO DE AULA | CANTO**Planificação nº 12****Estabelecimento de ensino:** Curso de Música Silva Monteiro**Ano/Grau:** 3º Ano**Aula nº:** 28**Data:** 11 de Abril 2016**Duração da aula:** 45 min.**Regime de frequência:** Supletivo**Tipo de aula:** individual**Estagiário(a):** Maria João Rocha de Matos Gonçalves**CONTEXTUALIZAÇÃO**

O Gustavo tem 25 anos e apenas começou os seus estudos musicais há 4 anos. Sente-se muitas vezes inferior aos seus colegas exatamente por ter começado a estudar música tão tarde. Tem feito uma evolução bastante lenta. É uma voz importante, mas é um aluno que sofre de ansiedade e depressão o que muitas vezes dificulta o trabalho. É doente de Crohn, faz uma medicação injetável que torna a sua vida bastante normal. Há três anos o pai faleceu tornando as coisas ainda mais complicadas. Neste ano letivo, o Gustavo tem demonstrado uma maior assimilação da informação e uma constante utilização da mesma. Não sei bem o que quer fazer no futuro, apenas sei que quer ser cantor. O aluno, mantém um caderno diário onde aponto o seu estudo e as dificuldades do mesmo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 – Vocalizo VIII e VII de Francisc Viñas em “a”

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade – Difícil

2 – Quando le sere al plácido – Verdi

Estilo – Romântico/Ópera

Grau de dificuldade – Difícil

3 – Malía – Tosti

Estilo – Romântico/ Romanza

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através dos exercícios pretende-se trabalhar os intervalos de mais de oitava, apoiando

2 – Aplicar junto da ópera todos os apoios necessários para uma correta emissão do som

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.

2 – Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo, ária de ópera

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e intervalo a intervalo, apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sitio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

1. Correção do trabalho de casa (5 min.)
2. Vocalizo VIII e VII do Viñas (15 min.)
3. Quando le sere al plácido de Verdi (15 min.)
4. Malía de Tosti (5 min.)
5. Marcação do trabalho de casa (5 min.)

AVALIAÇÃO

		Nível de desempenho			
Parâmetros		Insuficiente	Suficient e	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual

	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeitador do material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição

REFLEXÃO DA AULA Nº 12

Retomamos o trabalho do vocalizo VIII e VII, tentando contornar alguns dos problemas ainda sentidos no que toca a afinação. A dificuldade do Gustavo prende-se com o facto de apenas fazer os vocalizos na aula não ganhando assim uma automatização do exercício necessária para que não pense na afinação, mas sim no sentido que quer dar à linha musical do exercício. Depois de explicar a importância dos exercícios, que não são meros exercícios de aquecimento, antes importantes exercícios para trabalho técnico de aperfeiçoamento vocal, prosseguimos com a aula na esperança de que tenha entendido a importância e comece a levar um pouco mais a sério o trabalho técnico e de manutenção do instrumento. Trabalhamos a ária de ópera - Quando le sere al plácido de Verdi. Continua sem escrever a cadencia na partitura, novo “ralhete”. É já a segunda aula que lhe peço! Trabalhamos afincadamente a cadencia final pois ela termina com a vogal “i” o que dificulta ainda mais a abertura da gola. A nota mais aguda assenta sobre a palavra “tradiça”, sendo o “i” do Gustavo cantado extremamente fora, junto já da zona superior da língua. Foi pedido que aplanasse a mesma de forma a poder relaxar mais a boca e emitir o “i” mais horizontal. Começa a soar algo mais interessante! Continuaremos o trabalho desta cadencia na próxima aula. Seguidamente, começamos por analisar a escrita poética e musical da Romanza Malia de forma a melhor interpretar a mesma. Falamos sobre o compositor, a sua obra e a forma como se deve interpretar este tipo de canção. O Gustavo manifestou interesse em escrever a sua PAA sobre este compositor.

[Aula nº13 Planificação – 18 de Abril 2016](#)

PLANO DE AULA | CANTO**Planificação nº 13**

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Ano

Aula nº: 29

Data: 18 de Abril 2016

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Supletivo

Tipo de aula: individual

Estagiário(a): Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Gustavo tem 25 anos e apenas começou os seus estudos musicais há 4 anos. Sente-se muitas vezes inferior aos seus colegas exatamente por ter começado a estudar música tão tarde. Tem feito uma evolução bastante lenta. É uma voz importante, mas é um aluno que sofre de ansiedade e depressão o que muitas vezes dificulta o trabalho. É doente de Crohn, faz uma medicação injetável que torna a sua vida bastante normal. Há três anos o pai faleceu tornando as coisas ainda mais complicadas. Neste ano letivo, o Gustavo tem demonstrado uma maior assimilação da informação e uma constante utilização da mesma. Não sei bem o que quer fazer no futuro, apenas sei que quer ser cantor. O aluno, mantém um caderno diário onde aponto o seu estudo e as dificuldades do mesmo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 – Vocalizo VIII e VII de Francisc Viñas em “a”

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade – Difícil

2 – Quando le sere al plácido – Verdi (Cadencia final)

Estilo – Romântico/Ópera

Grau de dificuldade – Difícil

3 – Malía – Tosti

Estilo – Romântico/ Romanza

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através dos exercícios pretende-se trabalhar os intervalos de mais de oitava, apoiando

2 – Aplicar junto da ópera todos os apoios necessários para uma correta emissão do som

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.

2 – Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo, ária de ópera

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e intervalo a intervalo, apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sitio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo

durante a emissão vocal com texto.

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

1. Correção do trabalho de casa (5 min.)
2. Vocalizo VIII e VII do Viñas (15 min.)
3. Quando le sere al plácido de Verdi (5 min.) (cadencia final)
4. Malía de Tosti (15 min.)
5. Marcação do trabalho de casa (5 min.)

AVALIAÇÃO

Nível de desempenho					
Parâmetros		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeitador do material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos	Execução da obra de	A execução não é	A execução	A execução	A execução é clara, a

e artísticos	forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição

REFLEXÃO DA AULA Nº 13

Retomamos o trabalho do vocalizo VIII e VII, o meu “ralhete” surtiu efeito, vamos ver por quanto tempo! Os vocalizos foram trabalhados sem grades incidentes, podemos avançar nos exercícios. Trabalhamos a cadencia da ária de ópera - Quando le sere al plácido de Verdi. Já se encontra escrita, mal escrita, mas escrita! Tentamos sistematizar o trabalho efetuado na aula anterior. O Gustavo já consegue reproduzir mais do que uma vez, o que lhe pedi em relação ao “i”, começa a sentir-se trabalho de casa. Seguidamente, começamos por analisar, mais uma vez, a escrita poética e musical da Romanza, Malia de forma a melhor interpretar a mesma. O Gustavo gosta

desta canção e nota-se que estudou com muita vontade. Está musicalmente sabida e por isso podemos começar o trabalho musical de interpretação da mesma. Falamos sobre a respiração antes de começar a cantar. Do silêncio e da importância de fazer uma respiração dentro do andamento da peça, silenciosa e com a capacidade necessária para produzir a primeira frase. O Gustavo toma demasiado ar para emitir a primeira frase, perdendo muito desse mesmo ar logo na primeira nota. Encontra-se demasiado cheio e isso impede-o de emitir o primeiro som corretamente. Trabalhamos condução melódica da frase, onde são as “ilhas” onde pode descansar a frase e caminha de “ilha” em “ilha”. O Gustavo quer fazer a cadencia da melodia de forma diferente à que se encontra escrita. Pedi que a escrevesse na partitura para a próxima aula.

O Gustavo gostou bastante da sua prestação nesta aula, sentiu mais facilidade em responder ao que lhe era pedido e muito porque estudou.

[Aula nº14 Planificação – 25 de Abril 2016](#)

PLANO DE AULA | CANTO

Planificação nº 14

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Ano

Aula nº: 30

Data: 25 de Abril 2016

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Supletivo

Tipo de aula: individual

Estagiário(a): Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Gustavo tem 26 anos e apenas começou os seus estudos musicais há 4 anos. Sente-se muitas vezes inferior aos seus colegas exatamente por ter começado a estudar música tão tarde. Tem feito uma evolução bastante lenta. É uma voz importante, mas é um aluno que sofre de ansiedade e depressão o que muitas vezes dificulta o trabalho. É doente de Crohn, faz uma medicação injetável que torna a sua vida bastante normal. Há três anos o pai faleceu tornando as coisas ainda mais complicadas. Neste ano letivo, o Gustavo tem demonstrado uma maior assimilação da informação e uma constante utilização da mesma. Não sei bem o que quer fazer no futuro, apenas sei que quer ser cantor. O aluno, mantém um caderno diário onde aponto o seu estudo e as dificuldades do mesmo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 – Vocalizo VIII e VII de Francisc Viñas em “a”

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade – Difícil

2 – Quando le sere al plácido – Verdi (Cadencia final)

Estilo – Romântico/Ópera

Grau de dificuldade – Difícil

3 – Malía – Tosti

Estilo – Romântico/ Romanza

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através dos exercícios pretende-se trabalhar os intervalos de mais de oitava, apoiando

2 – Aplicar junto da ópera todos os apoios necessários para uma correta emissão do som

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- 1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.**
- 2 – Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.**

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo, ária de ópera

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e intervalo a intervalo, apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sitio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

- 1. Correção do trabalho de casa (5 min.)**
- 2. Vocalizo VII do Viñas (10 min.)**
- 3. Quando le sere al plácido de Verdi (5 min.) (cadencia final)**
- 4. Malía de Tosti (20 min.)**
- 5. Marcação do trabalho de casa (5 min.)**

AVALIAÇÃO

Nível de desempenho					
Parâmetros		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade irregular	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeitador do material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe

		a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição
--	--	--	--	--	--

REFLEXÃO DA AULA Nº 14

Retomamos o trabalho do vocalizo VIII e VII, o meu “ralhete” surtiu efeito, vamos ver por quanto tempo! Os vocalizos foram trabalhados sem grades incidentes, podemos avançar nos exercícios. Trabalhamos a cadencia da ária de ópera - Quando le sere al plácido de Verdi. Já se encontra escrita, mal escrita, mas escrita! Tentamos sistematizar o trabalho efetuado na aula anterior. O Gustavo já consegue reproduzir mais do que uma vez, o que lhe pedi em relação ao “i”, começa a sentir-se trabalho de casa. Seguidamente, começamos por analisar, mais uma vez, a escrita poética e musical da Romanza Malia de forma a melhor interpretar a mesma. O Gustavo gosta desta canção e nota-se que estudou com muita vontade. Está musicalmente sabida e por isso podemos começar o trabalho musical de interpretação da mesma. Falamos sobre a respiração antes de começar a cantar. Do silêncio e da importância de fazer uma respiração dentro do andamento da peça, silenciosa e com a capacidade necessária para produzir a primeira frase. O Gustavo toma demasiado ar para emitir a primeira frase, perdendo muito desse mesmo ar logo na primeira nota. Encontra-se demasiado cheio e isso impede-o de emitir o primeiro som corretamente. Trabalhamos condução melódica da frase, onde são as “ilhas” onde pode descansar a frase e caminha de “ilha” em “ilha”. O Gustavo quer fazer a cadencia da melodia de forma diferente à que se encontra escrita. Pedi que a escrevesse na partitura para a próxima

aula.

O Gustavo gostou bastante da sua prestação nesta aula, sentiu mais facilidade em responder ao que lhe era pedido e muito porque estudou.

Aula nº15 Planificação – 02 de Maio 2016

PLANO DE AULA | CANTO

Planificação nº 15

Estabelecimento de ensino: Curso de Música Silva Monteiro

Ano/Grau: 3º Ano

Aula nº: 31

Data: 02 de Maio 2016

Duração da aula: 45 min.

Regime de frequência: Supletivo

Tipo de aula: individual

Estagiário(a): Maria João Rocha de Matos Gonçalves

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Gustavo tem 26 anos e apenas começou os seus estudos musicais há 4 anos. Sente-se muitas vezes inferior aos seus colegas exatamente por ter começado a estudar música tão tarde. Tem feito uma evolução bastante lenta. É uma voz importante, mas é um aluno que sofre de ansiedade e depressão o que muitas vezes dificulta o trabalho. É doente de Crohn, faz uma medicação injetável que torna a sua vida bastante normal. Há três anos o pai faleceu tornando as coisas ainda mais complicadas. Neste ano letivo, o Gustavo tem demonstrado uma maior assimilação da informação e uma constante utilização da mesma. Não sei bem o que quer fazer no futuro, apenas sei que quer ser cantor. O aluno, mantém um caderno diário onde aponto o seu estudo e as

dificuldades do mesmo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 – Vocalizo VIII e VII de Francisc Viñas em “a”

Estilo – Romântico/Exercício/Método

Grau de dificuldade – Difícil

2 – Malía – Tosti

Estilo – Romântico/ Romanza

Grau de dificuldade – Difícil

3 – Un’ aura amorosa

Estilo – Clássico/ Ópera

Grau de dificuldade – Difícil

OBJECTIVOS GERAIS

1 – Através dos exercícios pretende-se trabalhar os intervalos de mais de oitava, apoiando

2 – Aplicar junto da ópera todos os apoios necessários para uma correta emissão do som

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1 – Controlar o som de forma continua emitindo o som sempre aberto, mas coberto. Trabalhar os apoios individuais ganhando consciência da sua existência.

2 – Criar pontos de apoio para melhor caminhar com a frase musical.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partituras do vocalizo, ária de ópera

Lápis e borracha

Estante

Piano

Pianista acompanhador

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- O aluno deve primeiro perceber o funcionamento do aparelho fonador e intervalo a intervalo, apoiar o som sempre com o movimento de arco em “a” bem aberto.
- O aluno deve perceber sempre que a voz não está no sitio correto para que se possa corrigir no trabalho em casa.
- O aluno deve tentar manter a abertura vocal pedida no exercício mesmo durante a emissão vocal com texto.

SEQUÊNCIA DE ACTIVIDADES

1. Correção do trabalho de casa (5 min.)
2. Vocalizo VII do Viñas (5 min.)
3. Un’ aura amorosa de Mozart (15 min.)
6. Malía de Tosti (15 min.)
7. Marcação do trabalho de casa (5 min.)

AVALIAÇÃO

		Nível de desempenho			
Parâmetros		Insuficiente	Suficient e	Bom	Muito Bom
Aspetos comportamentais	Assiduidade e Pontualidade	O aluno não é assíduo nem pontual	O aluno tem uma assiduidade e pontualidade	O aluno é assíduo mas não é pontual	O aluno é assíduo e pontual

			irregular		
	Respeito pelo professor e sala de aula	Demonstra comportamentos impróprios e desrespeita os materiais ao seu dispor	É um aluno educado mas não respeita o material de sala de aula	É um aluno educado e respeitado o material de sala de aula	Tem um comportamento excelente e é cuidadoso em relação ao material da sala de aula
Aspetos técnicos e artísticos	Execução da obra de forma clara e segura de acordo com o nível em que o aluno se encontra	A execução não é clara, a sonoridade é irregular. Não sabe texto musical e poético e afinação é deficiente	A execução não é clara, a sonoridade e afinação é razoável. O texto musical e poético nem sempre está adquirido.	A execução é clara, a sonoridade e afinação é boa. O texto musical e poético é bom	A execução é clara, a sonoridade e afinação é excelente e o texto musical e poético é perfeito
	Abaixamento laríngeo e apoio da coluna de ar (respiração e rotação pélvica)	Não sabe baixar e manter a laringe, não trabalha adequadamente a coluna de ar, não sabe articular as duas funções	É irregular na manutenção da laringe descida, apesar de perceber e utilizar a coluna de ar não sabe articular com o abaixamento laríngeo	Abaixamento laríngeo bom com um bom uso da coluna de ar mas nem sempre consegue articular as duas funções	Abaixamento laríngeo perfeito e um excelente uso da coluna de ar, sabe usar ambas e articular os seus funcionamentos na perfeição

REFLEXÃO DA AULA Nº 15

Trabalhamos pela ultima vez o exercício VII, que faz parte do curso fácil do Método de Canto de Francisco Viñas. Para a próxima iniciaremos com o método de nível médio. Seguidamente, começamos o trabalho de Malía, o Gustavo gosta desta canção e nota-se que estudou com muita vontade, por este motivo é muito mais fácil trabalhar com ele. Torna-se mais flexível mesmo vocalmente. O Gustavo quer fazer a cadencia da melodia de forma diferente à que se encontra escrita e trouxe a cadencia escrita conforme lhe pedi na aula anterior.

Trabalhamos a aria Un' aura amorosa de Mozart, arai que pertence à personagem que o Gustavo está a estudar. É um pouco difícil para a voz dele, mas canta-a bastante bem, dentro do possível. Trabalhamos as repetições de notas principalmente nas zonas mais agudas.

O Gustavo gostou bastante da sua prestação nesta aula.

Aulas observadas

Foram observadas aulas de dois alunos de canto de níveis e cursos diferentes - Básico de Música em regime articulado e Secundário de Música em regime articulado. O aluno de básico, frequenta o quarto grau em regime articulado. O aluno do secundário, frequenta o segundo ano no regime articulado. As observações ocorreram às quintas-feiras às 16:45 (aluno do básico) e às terças-feiras às 11:15 e quartas-feiras às 14:30 (aluno do secundário). Ambos os alunos têm aulas de 45 minutos, sendo que o aluno do secundário tem dois blocos de 45 minutos. Foi feito um relatório para cada aula observada.

Grelhas de observação

Nas observações realizadas optei pelas grelhas de observação de fim aberto, grelhas essas cedidas pelo Professor Rui Bessa na sua Unidade Curricular *Observação em Contexto de Sala de Aula*.

Escolhi estas grelhas por serem, para mim, as mais práticas no que toca a descrever o trabalho de sala de aula. São grelhas que proporcionam observar os comportamentos dentro da sala de aula de forma mais natural. Segue-se um modelo de grelha de observação por mim escolhido.

Grelha de observação utilizada

Professor		
Data	Aluno	Instrumento
Tempo	Notas	

Reflexão:

Rodrigo, 8º Ano/4º Grau

O Rodrigo tem treze anos de idade e reside no Porto e encontra-se no 8º Ano na escola protocolada Fontes Pereira de Melo em articulação com o CMSM. Começou a estudar canto há 2 anos com a professora Sara Braga Simões e neste momento estuda com a professora Andreia Volta e Sousa e está em mudança de voz. O aluno está um pouco indeciso sobre a continuidade dos seus estudos muito por culpa desta mudança de voz. A professora partilha a informação de que o Rodrigo está um pouco desmotivado desde o começo desta fase difícil da mudança de voz. É bastante assíduo, mas não é muito pontual. Não estuda o suficiente e tem bastantes dificuldades. Faz parte do seu repertório para este ano o seguinte programa:

- Vocalizos;
- Seis ou mais peças de autor português ou estrangeiro;
- Noções básicas sobre os aparelhos fonador e respiratório;
- Noções de saúde vocal;

O aluno terá de apresentar o seguinte programa nas três provas trimestrais:

- 1º Prova Trimestral: 1 Vocalizo, 2 peças de autor português ou estrangeiro;
- 2º Prova Trimestral: 1 Vocalizo, 2 peças de autor português ou estrangeiro;

3º Prova Trimestral: 1 Vocalizo, 2 peças de autor português ou estrangeiro;

As grelhas de observação, encontra-se em anexo.

Pedro, 11º Ano/2ºAno

O Pedro tem 19 anos de idade e encontra-se a estudar no 11º ano em regime articulado no secundário. O Pedro estava já no 11º ano quando decidiu recomeçar o secundário para assim poder ingressar no Curso Secundário de Canto em regime articulado. É um aluno aplicadíssimo, que pretende prosseguir estudos de canto no estrangeiro. Estudou um ano em curso livre e descobriu que gostava muito de cantar. A voz abriu de forma muito interessante e ficou extremamente motivado para prosseguir os seus estudos neste instrumento. O Pedro sempre estudou música desde cedo, começando com o curso básico de música - acordeão, tendo terminado o 5º Grau. É um aluno assíduo e pontual, bastante estudioso e dedicado. É extremamente musical e tem uma voz importante.

Faz parte do seu repertório para este ano letivo o seguinte programa:

Italianas (Arias Antigas, Napolitanas, árias óperas simples, Belcanto canções de câmara)

1 Lied séc. XIX

1 Melodia Portuguesa

1 Estudo

1 Francesa

1 Aria de ópera

1 Oratória completa

A avaliação deste aluno é feita trimestralmente, sendo necessária a apresentação da totalidade do programa durante as três provas.

As grelhas de observação encontram-se em anexo.

Reflexão sobre a Prática Educativa

O estágio foi para mim bastante importante no meu desenvolvimento enquanto professora. Contribuiu para refletir em vários pontos da minha atividade profissional que jamais me havia fixado. Alguns deles, surpreendentemente, bastante positivos. Muitos destes pontos foram refletidos pela primeira vez, talvez porque, como disse, nunca me havia fixado neles até agora.

“A observação desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, constituindo uma fonte de inspiração e motivação e um forte catalisador de mudança na escola.” (Pedro Reis, 2011)

Desta forma, senti que ser observada enquanto lecionava e observar o meu professor cooperante foi fundamental para o meu crescimento enquanto docente, contribuindo para um melhor funcionamento da classe e da própria escola onde exerço funções. Observar é importante para:

“- diagnosticar os aspetos/as dimensões do conhecimento e da prática profissional a trabalhar/melhorar.

- adequar o processo de supervisão às características e necessidades específicas de cada professor.

- estabelecer as bases para uma tomada de decisão fundamentada sobre o processo de ensino e aprendizagem.

- avaliar a adequação das decisões curriculares efetuadas pelos professores e, eventualmente, suscitar abordagens ou percursos alternativos.

- proporcionar o contacto e a reflexão sobre as potencialidades e limitações de diferentes abordagens, estratégias, metodologias e atividades.

- desenvolver diferentes dimensões do conhecimento profissional dos professores.”
(Pedro Reis, 2011)

Só através da reflexão, os professores serão capazes de estruturar e reestruturar a prática de uma aula. Sem esta prática entraremos na rotina de mais uma aula, mais uma planificação, mais um aluno, onde o professor não terá muito para aprender e o aluno tampouco.

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura (...)” (Paulo Freire) “Não há vida sem correção, sem retificação” (Paulo Freire)

Posso assegurar agora que respeito muito mais este momento tão importante que é o da reflexão.

Curiosamente, para mim que já leciono há tantos anos, a prática educativa começou por ser um autêntico problema. Dificuldade em encontrar escola, receio das primeiras aulas supervisionadas. Tive que me ambientar a uma escola que funciona completamente diferente comparativamente com a que sou efetiva. Não foi difícil, apesar de todos os receios. Fui extremamente bem-recebida pela professora cooperante, da qual não tinha referência alguma. A minha adaptação à escola foi muito fácil com a ajuda da professora e dos alunos também.

Não é fácil ensinar um instrumento tão interno como o canto. Sempre procurei, através de exemplos de outros instrumentos, descrever e informar os alunos, do funcionamento do aparelho vocal, tentando sempre que possível, ser o mais específica e objetiva. Apesar de serem alunos de níveis completamente diferentes, procurei explicar todos os conteúdos de forma similar. O aluno de básico manteve um caderno diário onde marcava os seus trabalhos para casa, o aluno do secundário manteve um caderno diário de estudo onde apontou cada dificuldade sentida durante o estudo em casa. Quer um, quer o outro método, se mostraram bastante interessantes, sendo para mim, o caderno diário uma forma muito interessante de estar “presente” no trabalho de casa do aluno. Com esta comunicação, pude auxiliar e detetar mais eficazmente alguns dos problemas a resolver.

Sempre procurei criar um bom ambiente em sala de aula, utilizando materiais fora do comum para melhor explicar o funcionamento do instrumento tais como: bolas, elásticos, bonecos, desenhos, balões, entre outros. Penso ter estabelecido uma relação saudável e de compromisso com os alunos em relação ao instrumento. Senti os alunos bastante motivados e empenhados. Aproveito este bocadinho para lhes agradecer. Senti muitas vezes a preocupação que tinham quando estava a ser avaliada, querendo fazer o melhor.

Pareceres acerca da prática Educativa Supervisionada

[Professor Supervisor e Professor Coorientador](#)

A mestranda Maria João Rocha de Matos concretizou com êxito a sua Prática pedagógica e o seu Estágio, tendo seguido com rigor as indicações do supervisor e da Coorientadora. As aulas assistidas foram cuidadosamente planificadas, preparadas e lecionadas, tendo decorrido da melhor forma, e com grande qualidade pedagógica. Todos os comentários, sugestões e críticas que fizemos foram postos em prática nas aulas

seguintes devidamente adaptados à circunstância do processo de ensino-aprendizagem no Estágio. De salientar o seu empenhamento no projeto de intervenção, e a qualidade e os resultados do mesmo. A procura contínua de uma pedagogia integradora e diferenciada, sempre com o intuito da obtenção de um nível técnico e artístico de grande qualidade, preservou a motivação e o empenho dos alunos, assim como a autonomia no processo de autoscopia que a Prática de Ensino Supervisionada implica.

Porto, ESMAE, 25 de Junho de 2016

Sofia Lourenço

Professora Cooperante

Ao longo do ano letivo acompanhei as aulas lecionadas pela Maria João Matos a um aluno de canto do ensino básico do terceiro ciclo, a frequentar o terceiro grau.

A professora manteve uma boa relação com o aluno, sendo ela bastante pedagógica pois houve sempre uma atenção especial nas dificuldades e problemas que foram surgindo ao longo do ano, procurando que os mesmos fossem ultrapassados.

A professora preparava antecipadamente todas as aulas fazendo para todas uma planificação que me era dada a conhecer antes de cada aula de forma a trocarmos impressões no que toca a metodologias e repertório trabalhados, para que fossem os mais indicados para o aluno. Este trabalho demonstra organização e preocupação para com o aluno, com o intuito de ficar com uma ideia correta dos conteúdos lecionados bem como das competências a atingir. Foi também demonstrada uma preocupação por parte da professora para que o aluno dominasse questões técnicas relacionadas com a voz bem como com diferentes línguas e repertório.

Andreia Volta e Sousa

A aluna estagiária Maria João Matos alcançou plenamente os objetivos propostos para o estágio supervisionado. Não só detém um conhecimento profundo da comunidade e do Projeto Educativo como contribui de forma inegável para a valorização e construção da sua identidade. Ao longo do estágio exerceu uma docência muito responsável e conscienciosa evidenciando sempre elevadas competências pedagógicas, artísticas, comunicacionais e emocionais. A evolução dos seus alunos foi visível e profícua ao longo do

ano letivo. A criação do estúdio de ópera e a subsequente apresentação pública de diferentes projetos musicais denunciam igualmente na aluna capacidades criativas, de liderança e motivacionais. O envolvimento dos alunos nestes projetos é integral e potenciou inequivocamente aprendizagens significativas. Felicito a aluna Maria João Matos pela sua total entrega à atividade docente e pelo modo especial com que soube maximizar uma simbiose entre a arte e o ensino de música.

Sónia Rio Cerqueira

CAPÍTULO III | PROJETO DE INTERVENÇÃO

Introdução

Organizar um projeto de intervenção para a comunidade escolar é, sem dúvida, muito importante. Observar e perceber o que pode ser feito no sentido de melhorar o projeto educativo da escola é fundamental. Disto mesmo, é prova este projeto de intervenção.

Uma Espécie de Ópera surge para colmatar uma lacuna existente no ensino do canto em algumas das escolas artísticas, mais especificamente nas escolas artísticas privadas. Lacuna esta presente não por falta de vontade das várias escolas, mas por falta de verbas e cortes financeiros que impossibilitam às escolas proporcionarem aos seus alunos todas as disciplinas quantas desejaríamos ser possível.

O projeto pretende criar maior conforto do cantor/aluno em relação ao canto encenado. Pretende fazer com que o corpo não seja um tabu tão grande enquanto cantamos, não limitando a nossa expressividade musical ao desconforto de não saber onde colocar as mãos, ou se os nossos movimentos são demasiados.

Foi pensado então um projeto, capaz de proporcionar a ligação que os cantores devem ter entre a voz, a emoção, o corpo, os movimentos, criando assim condições para trabalhar e desenvolver o cantador (um neologismo importante e expressivo). É feito um trabalho de conhecimento do corpo, do seu próprio e do próximo. Pretende a abordagem de várias técnicas, nomeadamente as Técnicas Alexander e Stanislavski. Seguidamente, é feito um levantamento junto com o aluno e respetivo professor de árias, duetos, trios de várias óperas e compositores de diversas épocas. Mais tarde, começam os trabalhos musicais de conjunto, estando presentes neste trabalho os alunos correspondentes a cada cena que será montada, um correpetidor e um professor de canto. Seguidamente é feito um trabalho de reconhecimento da cena, história de cada momento e faz-se a primeira marcação de cena. É sempre pedida a participação e colaboração dos alunos na montagem da cena. Depois de apreendida a base cénica, é estudada pormenorizadamente de forma a limar a cena, sempre com a participação do aluno.

Identificação da problemática

É em Janeiro de 2010 que, em regime de substituição, começo o meu trabalho no Conservatório de Música de Barcelos, então Academia de Música de Barcelos. Quando cheguei a esta escola, era já hábito do final do ano letivo, apresentar um projeto ópera/musical completo.

No ano letivo de 2010/2011 sou convidada a formar uma classe de canto própria no CMB. Com os alunos que tinha à época foi possível, nesse ano, apresentar um novo projeto operático no final do ano.

Em 2011/2012 começo a sentir os efeitos dos cortes orçamentais no número de alunos inscritos. Neste ano ainda não estava aberto o curso básico de canto e os meus alunos eram maioritariamente supletivos não financiados, cuja a propina era substancialmente elevada. Esta problemática é ainda maior no curso de canto, um curso bastante caro quando feito na sua totalidade. Para além de todas as disciplinas de tronco comum, como Formação Musical, Análise e Técnicas de Composição, História da Cultura e das Artes, Coro, Canto, os alunos deste curso tem ainda Alemão e Italiano, Correpetição ou Arte de Representar. Para que fosse possível, apesar dos cortes, continuar com o curso de canto, algumas das disciplinas foram lecionadas como sendo opcionais, mas cada vez mais se tornou inviável, a Arte de Representar. Esta é uma disciplina da qual me lembro nos meus tempos de estudante do secundário, que me ajudou muito na minha relação entre a mensagem que tenho para passar enquanto cantora e a mensagem que realmente consigo passar. Ganhei noções de movimentação e percebi o quanto difícil é controlar o corpo e todos os receios que advém da grande exposição física que um cantor tem. Tive a minha primeira noção de que um cantor é um ator, que se expressa em palavras cantadas e conheci pela primeira vez o conceito de cantator. Toda esta problemática é importantíssima para a formação de jovens cantores e senti-me na obrigação de colmatar esta falta, criando um pequeno Estúdio de Ópera que, não funcionando todo o ano letivo, é metodologicamente preparado no início de cada ano letivo, juntamente com a colega de canto do CMB.

É neste ano letivo (2011/2012) que me deparo com uma classe de canto pouco heterogénea em questão de vozes: inúmeras sopranos, uma mezzo e um tenor. O que fazer com esta matéria? Começo a distribuir programa/ repertório pelos alunos, e como têm aulas de noventa minutos partilhadas, começa a surgir a idéia de cantarem duetos. Esta nova situação, começa a exigir da própria aula uma abordagem cénica do repertório, e surge então a ideia de criar um espetáculo que, não sendo de um só compositor e obra, não perde o sentido de espetáculo cénico com condução e encadeamentos embora distintos. Por força das várias obras, compositores e épocas abordadas, encontram uma ligação através da cena propriamente dita, nascendo assim “Uma Espécie de Ópera”.

Definição de objetivos e resultados esperados

Os objetivos deste trabalho são:

1. Reconhecer a influência do movimento físico na expressividade musical.
2. Procurar que o cantor/aluno não bloqueie a emissão sonora só porque se tem que apresentar publicamente. Este é um dos maiores “medos” de um artista. O medo é impeditivo de uma boa performance vocal.
3. Tem também como objetivo assumir que o canto é um instrumento que se expressa através da melodia, mas também através do corpo.
4. Espera-se que depois do trabalho elaborado pelo aluno, este tenha maior conhecimento dos limites do seu corpo físico e vocal.
5. Pretende-se preparar e sensibilizar mais e melhor o aluno para a expressão dramática não só ligada à ópera, mas a qualquer melodia com ou sem texto executada durante uma performance.
6. Reconhecer que o gesto pode e deve influenciar a emissão vocal tanto no mau como no bom sentido e que a expressividade física é uma mais valia durante a performance artística.

Fundamentação teórica

Sabemos do quanto importante é para um cantor cuidar bem do seu corpo. Sabemos da enorme influência negativa de uma má postura para a emissão vocal.

"...não pode separar o uso da sua voz do resto de si mesmo. O impulso de comunicar vocalmente vem do uso de todo o organismo, não apenas dos órgãos vocais. E toda vez que o seu uso mecânico é afetado, é também a sua voz..." (McCallion, 2010)

Sabemos que tudo o que pensamos é reproduzido física e vocalmente, muitas vezes involuntariamente.

“Seja físico, mental ou espiritual, tudo traduzes em tensão muscular” (Alexander, 1994)

Sabemos da péssima influencia que o medo exerce sobre nós. “O medo tolhe os movimentos”, expressão popular tantas vezes dita e tão verdadeira. É o medo do palco, do desconhecido, do que vamos enfrentar, que nos faz entrar numa performance completamente tensos o que impossibilita a ação livre, continuada e expressiva.

Neste sentido, trabalhar cena com os alunos de canto tem-se tornado muito mais do que montar uma ópera, tem sido uma experiência no sentido de perceber qual ou quais gestos nos podem influenciar benéficamente na nossa emissão vocal. Depois de muito pesquisar, de ler livros sobre interpretação cénica e movimentação (Stanislavski, 2006),

sobre a influência de um mau movimento na nossa vida performativa (Alexander, 1994), sobre o funcionamento do nosso cérebro relacionado com a música (Dispenza, 2008) e até mesmo sobre o gesto na música (Kodali, 2015), nenhum deles abordou o tema como procurava. Tive então de me munir de informação junto de quem pratica a arte do canto cénico. Decidi criar um questionário (que segue em anexo) a enviar a cantores, atores e professores de canto, onde pergunto especificamente, entre muitas outras questões, se a condução musical é ou não influenciada pelo gesto. As respostas, apesar de muito poucas, são perentórias, sim! Esta resposta, é no entanto influenciada pela “escola” utilizada pelo professor/cantor/ator. Passo agora a explicar a problemática por mim analisada.

É tendência geral dos cantores/atores, utilizarem movimentos de condução linear com uma ou ambas as mãos, sempre no sentido de dentro para fora do corpo. Obtive várias respostas positivas a esse gesto, segundo alguns professores, incitam o aluno a procurar criar esta linha física para conduzir a frase. No entanto há algumas respostas no sentido inverso. *“Se o som tem que entrar dentro do nosso corpo (caixa de ressonância), parece-me contraproducente pedir a um aluno que utilize este gesto, mais me agradaria que fizesse exatamente o gesto oposto”* (Francisco Lazaro), ou ler-se, *“Preferia que pensasse na linha oposta, de fora para dentro”* (Joana Fonseca Ribeiro). É, sem dúvida, um assunto pouco consensual.

Já no que toca a começar um gesto/movimento e parar o seu caminho parece mais consensual. É em quase todos os questionários, possível ver frases como: *“Parece-me difícil manter um som vivo se o corpo está morto”* (Francisco Lazaro), *“Pode causar tensões desnecessárias na performance”* (Daniela Nunes), *“A quebra física é automaticamente uma quebra vocal”* (Joana Fonseca Ribeiro), *“O gesto físico deve estar correspondente com a palavra. Não imagino, na prática que defendo, o gesto e a palavra serem objeto de construção separada... O que é certo, é que uma mais acertada utilização do gesto, pode potenciar o discurso falado (ou cantado).”* (António Durães).

Com relação ao incentivo de gestos encontrei respostas como: *“...leve flexão nos joelhos...expansão de ombros...”* (Daniela Nunes), *“...movimentos de rotação pélvica para dentro e para baixo...imaginar que estamos a tocar um violoncelo...”* (Francisco Lazaro), *“Em princípio, o gesto associado a uma intenção e a uma palavra, está relacionado por ela. Está equilibrado com ela...um deve ser consequência do outro, devem contaminar-se. Só se o entendermos como coisa artificialmente construída, ao lado da emoção.”* (António Durães).

Percebemos, com estas afirmações que o gesto pode, efetivamente, influenciar a nossa emissão vocal, quer cantada, quer falada.

Plano de ação

Neste sentido, foi então desde o ano letivo de 2011/2012 que iniciamos uma classe de Estúdio de ópera/ Interpretação cénica que funciona durante as paragens letivas no CMB.

Os alunos que participam neste projeto são maioritariamente do curso secundário de canto, mas este ano (2015/2016) também já temos alunos de 4º e 5º Grau do curso básico de canto, sendo que 5 alunos do 3º grau, estão também em condições de começar o trabalho cénico. Falamos do projeto então para 14 alunos do básico e secundário, 2 antigos alunos que se encontram a estudar já na universidade e 2 professoras.

De 1 a 11 de Setembro de 2015 – atribuição de cenas de várias óperas a cada aluno. As cenas podem ser individuais, duetos, trios, quartetos. São distribuídas por capacidade vocal (se o aluno em questão é capaz de cantar) e seguidamente por capacidade cénica (se o aluno é capaz de cantar uma aria mas não de a cantar sem ter com quem contracenar).

De 26 a 30 de Outubro de 2015 (Semana de atividades de Outono) – Trabalho de relaxamento, técnica Alexander, abordagem às primeiras dificuldades cénicas na leitura de Stanislavski. (26, 27, e 28 de Outubro) Leitura de texto musical e texto escrito, abordagem da história de cada cena, responder às 4 questões: Quem sou?, Como cheguei aqui?, O que se passa?, Para onde vou? (29 e 30 de Outubro).

De 14 a 18 e 28 a 30 de Dezembro de 2015 (Interrupção letiva do Natal) – Marcação do esqueleto da cena ou cenas de cada aluno (14, 15 e 16 de Dezembro). Primeiro trabalho musical e cénico. Ensaios cénicos com pianista (17, 18, 28, 29, 30 de Dezembro).

De 9 a 12 de Fevereiro de 2016 (Interrupção letiva do carnaval) – Ensaios cénicos com pianista.

Dia 13 de Fevereiro de 2016 – Ensaio geral de manhã no Tetro Gil Vicente em Barcelos, apresentação no mesmo dia às 21:30.

Dia 14 de Fevereiro de 2016 – Ensaio de colocação no Teatro Club na Póvoa do Lanhoso, apresentação no mesmo dia às 17:00.

Metodologia e técnicas de recolha de dados

Do ponto de vista metodológico, foi elaborado um estudo de âmbito qualitativo, partindo da aplicação de um questionário, enquanto técnica de inquérito atinente.

Foram feitos questionários, um pré-projeto e outros pós-projeto, preenchidos e entregues pelos alunos. Nesses questionários, foram percebidas as opiniões dos alunos em relação à movimentação cénica. A importância da movimentação na expressividade. Se neste momento se sentem melhores com o seu corpo e movimentação cénica. (Questionário segue em anexo)

Calendarização e cronograma de atividades

Etapas	2015				2016						
	Setembr	Outubro	Novembr	Dezembr	Janeiro	Fevereiroir	Março	Abril	Maio	Junho	julho
Definição Programa Espécie Ópera	X		X								
Leitura Bibliografia	X	X	X	X	X	X					
Entrega Questionários Alunos		X				X	X				
Apresentação Projeto de Intervenção						X					
Entrega Entrevistas/Questionários						X		X			
Análise do projeto										X	

Análise e discussão dos dados/ resultados

Assim que recebi os questionários pré-projecto dos alunos pude observar que:

- A grande maioria dos alunos que participaram neste projeto são alunos do básico;
- Muitos deles nunca tinham feito um projeto cénico, estavam curiosos e achavam de extrema importância a movimentação cénica;
- Muitos dos alunos sentiam vergonha do próprio corpo;
- Poucos manifestaram o medo como um dos sentimentos experienciados durante a performance, mais falaram sobre a vergonha que poderiam sentir;
- A grande maioria afirmava ser cenicamente evoluído;
- Quando questionados sobre se achariam fazer cena com um professor mais fácil, muitos deles afirmaram que seria seguramente mais fácil;

Assim que recebi os questionários pós-projeto dos alunos pode observar que:

- Muitos deles adoraram a experiência, querendo repetir a mesma;
- A maior parte dos alunos perderam a vergonha do próprio corpo, especialmente depois de interiorizarem a personagem. Muitos falaram que depois de vestir o figurino “*não somos mais nós mesmos*”;
- Muitos falaram por fim do sentimento de medo, não aquele que impede os movimentos mas o que nos faz ficar tensos, nervosos;
- A grande maioria percebeu que não é cenicamente evoluído;
- Alguns alunos manifestaram ser mais fácil preparar uma cena com um professor mas também que se tornava mais exigente;

Podemos perceber por estas respostas que:

1. Os alunos que participaram neste projeto, são maioritariamente do curso básico de Música - Canto;
2. Que grande parte deles nunca tinha feito um projeto cénico;
3. Que o trabalho desenvolvido durante o ano letivo e até Fevereiro, trouxe maior conhecimento do corpo e da capacidade que o mesmo tem para se exprimir;
4. Dos limites físicos e psicológicos de cada aluno. A vergonha de mexer, de sentir e fazer sentir. A importância da construção da personagem para a perda da vergonha;
5. A perceção de que o medo é um fator inibidor do funcionamento natural de um gesto;
6. A perceção de que houve uma evolução de trabalho desde o início do projeto até à sua apresentação;
7. Quase a totalidade dos questionários abordaram a problemática de trabalhar uma cena com um professor. Sendo, o professor, vocal e cenicamente mais evoluído, sentem obrigação de dar o seu melhor e isso torna a cena mais difícil e eles próprios sentem mais o peso da responsabilidade. No entanto, manifestaram quase todos que gostariam de voltar a preparar um cena com professores, pois a mesma torna-se mais fácil e natural.

Foi percebido por toda a classe que será importante, num futuro próximo, criar uma classe de Estúdio de Ópera.

Conclusão

A análise de conteúdo dos questionários aplicados aos alunos e aos professores demonstrou que a preparação da vertente cénica do estudo do Canto constitui uma enorme prioridade na emissão da voz, sendo que o gesto pode influenciar a colocação da voz e a condução melódica e frásica.

Concluindo muito sucintamente este capítulo. Foi importante para a instituição e sua comunidade escolar o desenvolvimento deste projeto de intervenção. Moveu e articulou várias áreas disciplinares, Canto, EVT, Português, figurinos, encenação, adereços, entre outras. A cidade foi brindada com um espetáculo académico com um nível bastante alto e ficou com vontade de voltar a receber um novo projeto.

Conclusão/ Reflexão Final

Em jeito de conclusão, posso assegurar que, a prática educativa por mim realizada foi muito importante para a minha formação e tornou-me um professor mais reflexivo, mais pensante. Iniciei este Mestrado em Ensino da Música porque assim me exigiram, termino sabendo que sei agora mais do que antes, estando as minhas competências enriquecidas.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, José Manuel da Silva – *Canto e Emoção – Indicadores emocionais não verbais na execução do discurso musical cantado*. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2012.

BRENNAN, Richard – *A Técnica Alexander*. Lisboa: Editora Estampa, Lda, 1991. ISBN 972-33-0952-1.

DISPENZA, Joe – *Desarrolla Tu Cerebro: La ciencia de cambiar tu mente*. 3ªed. Madrid: La Esfera de Los Libros S.L., 2008. ISBN 978-84-96665-30-9.

GUSE, Cristine Bello – *O Cantor-Ator: Um estudo sobre a atuação cênica do cantor na ópera*. São Paulo: UNESP, 2011. ISBN 978-85-393-0164-5.

HARRIS, Paul – *The Virtuoso Teacher: the inspirational guide for instrumental and singing teachers*. London: Faber Music Ltd, 2012. ISBN 10:0-571-535676-X.

SAD, Jorge – *Som, Gesto, Interação Musical*, in <https://jorgesadlewi.files.wordpress.com/2011/02/som-gesto-interac3a7c3a30-musical-sad1.pdf>.

SÁNCHEZ, Inés Bustos – *La Voz: la técnica y la expresión*. 2ª ed. Buenos Aires: Editorial Paidotribo, 2012. ISBN 978-84-8019-727-4.

STANISLAVSKI, Constantin – *A Construção da Personagem*. 16ªed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. ISBN 85-200-0109-2.

STANISLAVSKI, Constantin – *A Criação de um Papel*. 12ªed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. ISBN 978-85-200-0267-4.

STANISLAVSKI, Constantin – *A Preparação do Ator*, in <http://pt.slideshare.net/mobile/arthur00fernandes/a-preparao-do-ator-stanislavski> (2016/05/26)

VASCONCELOS E SOUSA, Gonçalo de – *Metodologia da Investigação, Redacção e Apresentação de Trabalhos Científicos*. Porto: Livraria Civilização Editora, 2005. ISBN 972-26-1559-9.

VERALDI, Marília – *O Corpo na Ópera: alguns apontamentos*. São Paulo: Universidade de São Paulo. Vol.1, Ed.11(2011), art.5.

VIÑAS, Francisco – *El Arte Del Canto*. 2ªed. Barcelona: Casa del Libro, 1963. Depósito Legal. B. 11977-1963.

Anexos

Observações Rodrigo

Observação nº1



Andreia Volta e Sousa		
29 de Outubro 2015	Rodrigo – 14 Anos 4º Grau	Canto
Tempo	Notas	
16:45	Vocalizo em Bocca Chiusa para trabalhar ressonâncias – Relaxar, rodar a cabeça	
16:50	É pedido ao aluno para que imagine um elástico para criar mais linha na melodia.	
16:55	Exercício em Ma por graus conjuntos descendentes, imaginar um escorregar para que a voz deslize e não martele cada nota.	
17:00	Na zona mais aguda do exercício é pedido ao aluno que ataque a nota com a respiração.	
17:05	Introdução de duas vogais (a - i) nos exercícios para trabalhar a passagem entre uma e outra que deve ser igual. Abrir o externo para colocar a nota mais aguda.	
17:10	Seguidamente é pedido ao aluno a tradução da peça que vai executar, neste caso Caro mio ben de Giordani. Correção do texto.	
17:15	No ataque da primeira nota, pensar em Ó para o espaço interior redondear o som.	
17:20	Trabalho da peça em Ó para abrir a boca e sentir o espaço dentro como se tivesse um ovo.	
17:25	O mesmo trabalho, mas com texto, sempre com a abertura do Ó. Na próxima aula experimentar o Caro mio ben noutra tessitura, mais grave, para melhor recolocar a voz.	

A aula foi lecionada numa sala bastante agradável, com um piano, varias cadeiras, um tapete, luz solar direta. Um espaço bastante interessante visto tratar-se de umas águas furtadas. A sala não tem espelho, tendo sido necessário durante a aula. Apesar de excecionalmente não estar presente, esta aula tem sempre pianista.

O aluno tem uma voz interessante, mas dada a sua idade, tem vindo a ser feio um trabalho de recolocação de voz para uma tessitura mais grave, onde o aluno não se sinta em esforço.

A professora é bastante cordial com o aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Rodrigo possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 2



Andreia Volta e Sousa		
29 de Outubro 2015	David – 11 Anos 3º Grau	Canto
Tempo	Notas	
17:30	É pedida ao aluno a tradução da peça que vai cantar, neste caso, O Cessate di piagarmi de Scarlatti.	
17:35	Iniciam os vocalizos com ressonâncias. O aluno encontra-se tenso e a professora pede para que faça alguns exercícios de respiração, espreguiçar, bocejar.	
17:40	Trabalho de respiração diafragmática sem subir ombros. Vocalizo com Ô	
17:45	É pedido ao aluno que timbre o som à frente, principalmente na zona grave que se encontra com um pouco de ar.	
17:50	Canção da Mãe de Cândido Mota, é pedido ao aluno que cante as notas mais graves mais pequenas para que não tenha tanto ar na voz.	
17:55	Trabalhar a frase mais grave em Ô, o aluno é questionado sobre se acha que melhorou.	
18:00	A professora pede para acrescentar um M ao Ô para que melhor timbre à frente.	
18:05	Cantar a peça toda com texto tentando manter o som timbrado à frente.	
18:10	O aluno sente dificuldade, voltando assim ao trabalho inicial da melodia em MÔ para procurar timbrar à frente. Marcação do trabalho para casa. Trabalhar a peça em Ó ou Á sempre muito claro para que não deixe cair a voz.	

A aula foi lecionada numa sala bastante agradável, com um piano, varias cadeiras, um tapete, luz solar direta. Um espaço bastante interessante visto tratar-se de umas águas furtadas. A sala não tem espelho, tendo sido necessário durante a aula. Apesar de excecionalmente não estar presente, esta aula tem sempre pianista.

O David em um aluno bastante bem-humorado, leve e jovial. Tem uma formação musical bastante sólida e é filho de mãe Professora de Formação Musical. Toca violino e estuda Canto. É aluno de articulado estando a estudar na Escola Fontes Pereira de Melo, escola protocolada com O Curso de Música Silva Monteiro.

O David tem renite alérgica e está agora num processo de alteração de medicação já se sentindo bastante melhor. No entanto, tosse com bastante frequência durante a aula. Faz anos a 29 de Dezembro, dia que ele próprio me disse ser o dia de David.

Tira todas as suas dúvidas e a relação com a professora é bastante cordial.

Esta aula será, a partir de 19 de Novembro, lecionada por mim no âmbito do meu estágio.

Observação nº 3



Andreia Volta e Sousa		
05 de Novembro 2015	Rodrigo – 14 Anos 4º Grau	Canto
Tempo	Notas	
16:45	Aquecimento com exercício de ressonâncias descendente. Ressonâncias labiais e nasais.	
16:50	Criar um ovo dentro da boca durante a emissão da ressonâncias.	
16:55	Vocalizo com vogais com M, notas todas iguais com subida e descida de 5ª.	
17:00	Sempre descendentemente cantar com ZI terminando em A. Não pesando no registo grave.	
17:05	Introdução da peça Caro mio ben de Giordani uma 4º inferior ao original para melhor trabalhar a colocação.	
17:10	Duas primeiras frases que são iguais devem ser cantadas com intenção diferentes.	
17:15	O maxilar encontra-se muito tenso, é pedido que abra mais a boca para melhor perder a tensão.	
17:20	O aluno expõe o seu problema de falta de ar. É colocado um lenço na barriga do aluno para que faça pressão sobre ele de forma a abrir a respiração mais em baixo e ganhar mais ar.	

17:25	É trabalhada toda a ária do início ao fim para tentar fazer tudo o que foi pedido durante a aula.
-------	---

A aula foi lecionada na mesma sala de sempre, uma sala bastante agradável, com um piano, várias cadeiras, um tapete, luz solar direta. Um espaço bastante interessante visto tratar-se de umas águas furtadas. A sala não tem espelho, tendo sido necessário durante a aula. Mais uma vez a pianista não pode estar presente.

O aluno tem uma voz interessante, mas dada a sua idade, tem vindo a ser feito um trabalho de recolocação de voz para uma tessitura mais grave, onde o aluno não se sinta em esforço.

A professora é bastante cordial com o aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Rodrigo possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 4



Andreia Volta e Sousa		
05 de Novembro 2015	David – 11 Anos 3º Grau	Canto
Tempo	Notas	
17:30	Aquecimento em ressonâncias descendentes em graus conjuntos.	
17:35	É pedido ao aluno que relaxe os ombros, fazer portamentos descendentes, ascendentes e ambos.	
17:40	Vocalizo com A descendente com salto de 5ª e graus conjuntos descendentes.	
17:45	Abertura dos maxilares, é pedido ao aluno que mantenha a abertura entre os dois maxilares, colocando lá os dedos.	
17:50	Arpejo em A ascendente e descendente.	
17:55	O Cessate di piagarmi em A, é pedido que coloque à frente para que não soe demasiado. Empostar à frente.	
18:00	O aluno expõem uma quebra de sonoridade no primeiro grande intervalo desta peça. A professora tenta ajudar o aluno a ultrapassar esta dificuldade. A professora solicita a minha ajuda para este efeito.	
18:05	O aluno tenta perceber como melhorar aquela passagem mas sente dificuldade em gostar do que ouve.	
18:10	Marcação do trabalho de casa estudar O Cessate di Piagarmi em A e O bastante abertos.	

A aula foi lecionada na sala de sempre, uma sala bastante agradável, com um piano, varias cadeiras, um tapete, luz solar direta. Um espaço bastante interessante visto tratar-se de umas águas furtadas. A sala não tem espelho, tendo sido necessário durante a aula. A pianista voltou a não estar presente na aula.

O David em um aluno bastante bem-humorado, leve e jovial. Tem uma formação musical bastante sólida e é filho de mãe Professora de Formação Musical. Toca violino e estuda Canto. É aluno de articulado estando a estudar na Escola Fontes Pereira de Melo, escola protocolada com O Curso de Música Silva Monteiro.

O David tem renite alérgica e está agora num processo de alteração de medicação já se sentindo bastante melhor. No entanto, tosse com bastante frequência durante a aula. Faz anos a 29 de Dezembro, dia que ele próprio me disse ser o dia de David.

Tira todas as suas dúvidas e a relação com a professora é bastante cordial.

Esta aula será, a partir de 19 de Novembro, lecionada por mim no âmbito do meu estágio.

Observação nº 5



Andreia Volta e Sousa		
12 de Novembro 2015	Rodrigo – 14 Anos 4º Grau	Canto
Tempo	Notas	
16:45	Aquecimento com exercício de ressonâncias descendente. Inspirar pela boca e não pelo nariz.	
16:50	Vocalizo com as cinco vogais em “M”	
16:55	Vocalizo em falalalala descendente.	
17:00	Caro mio ben de Giordani, trabalhar a linha da melodia.	
17:05	Trabalho de abertura da boca.	
17:10	Trabalho de abertura da boca em toda a peça.	
17:15	Respirar pela boca e não só pelo nariz.	
17:20	Trabalho de musicalidade/ interpretação da peça.	
17:25	Foi pedido mais texto ao aluno, seguidamente foi pedido que na próxima aula levasse Sento nel core.	

A aula foi lecionada na mesma sala de sempre, uma sala bastante agradável, com um piano, varias cadeiras, um tapete, luz solar direta. Um espaço bastante interessante visto tratar-se de umas águas furtadas. A sala não tem espelho, tendo sido necessário

durante a aula. A pianista esteve presente. Esta aula foi uma aula aberta aos pais, pelo que esteve presente a mãe do Rodrigo e o seu irmão mais novo.

O aluno tem uma voz interessante, mas dada a sua idade, tem vindo a ser feio um trabalho de recolocação de voz para uma tessitura mais grave, onde o aluno não se sinta em esforço.

A professora é bastante cordial com o aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Rodrigo possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 6



Andreia Volta e Sousa		
12 de Novembro 2015	David – 11 Anos 3º Grau	Canto
Tempo	Notas	
17:30	Aquecimento com ressonâncias descendentes, imaginando que temos um bolo de chocolate à frente para que também os olhos sorrissem.	
17:35	Vocalizo descendente em MA com sorriso.	
17:40	Vocalizo em RI-A ascendente.	
17:45	Abertura dos maxilares, é pedido ao aluno que mantenha a abertura entre os dois maxilares, colocando lá os dedos.	
17:50	O Cessate de piagarmi, é pedido ao aluno a abertura vertical da boca.	
17:55	Duramente a peça a professora pede ao aluno para se afastar do piano, visto que o aluno olha em demasia para o teclado.	
18:00	Canção da mãe de Cândido Lima, colocar as notas graves à frente para que não fiquem caídas.	
18:05	Bella Notte, trabalho da peça com pianista	
18:10	Marcação do trabalho de casa	

A aula foi lecionada na sala de sempre, uma sala bastante agradável, com um piano, varias cadeiras, um tapete, luz solar direta. Um espaço bastante interessante visto tratar-se de umas águas furtadas. A sala não tem espelho, tendo sido necessário durante a aula. A pianista esteve presente. A aula de hoje foi uma aula aberta, sendo possível a assistência da mesma por parte dos pais. Quer a mãe, quer o pai do David estiveram presentes.

O David em um aluno bastante bem-humorado, leve e jovial. Tem uma formação musical bastante sólida e é filho de mãe Professora de Formação Musical. Toca violino e

estuda Canto. É aluno de articulado estando a estudar na Escola Fontes Pereira de Melo, escola protocolada com O Curso de Música Silva Monteiro.

O David tem renite alérgica e está agora num processo de alteração de medicação já se sentindo bastante melhor. No entanto, tosse com bastante frequência durante a aula. Faz anos a 29 de Dezembro, dia que ele próprio me disse ser o dia de David.

Tira todas as suas dúvidas e a relação com a professora é bastante cordial.

Esta aula será, a partir de 19 de Novembro, leccionada por mim no âmbito do meu estágio.

Observação nº 7



Andreia Volta e Sousa		
19 de Novembro 2015	Rodrigo – 14 Anos 4º Grau	Canto
Tempo	Notas	
16:45	O aluno chegou um pouco atrasado e sem partituras. Vocalizo de ressonâncias descendente.	
16:50	Vocalizo com cinco vogais com M, notas todas iguais, descendente.	
16:55	Vocalizo com cinco vogais com M, notas todas iguais, descendente.	
17:00	Vocalizo de 3 sons ascendente e descendente em “a” e “i”.	
17:05	Caro mio ben de Giordani, execução da peça do inicio ao fim.	
17:10	Caro mio ben de Giordani, execução da peça do inicio ao fim.	
17:15	O aluno acha que o seu “I” e o seu “E” não estão a ser executados da melhor forma, a professora ouve e faz correção dos problemas expostos pelo aluno.	
17:20	Caro mio ben de Giordani	
17:25	Caro mio ben de Giordani	

A aula foi leccionada numa sala diferente, uma sala pequena, com um piano de qualidade inferior, varias cadeiras, instrumentos de corda, um tapete, luz solar direta, um espelho. Esta escola é uma casa antiga, no centro do Porto e esta sala está na cave da casa, apesar disso é bastante organizada e acolhedora. A pianista esteve presente, mas não havendo partitura, abandonou a sala.

O aluno tem uma voz interessante, mas dada a sua idade, tem vindo a ser feio um trabalho de recolocação de voz para uma tessitura mais grave, onde o aluno não se sinta em esforço.

A professora é bastante cordial com o aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Rodrigo possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 8



Andreia Volta e Sousa		
26 de Novembro 2015	Rodrigo – 14 Anos 4º Grau	Canto
Tempo	Notas	
16:45	O aluno chegou um pouco atrasado e sem partituras. Vocalizo de ressonâncias descendente.	
16:50	Vocalizo com cinco vogais com M, notas todas iguais, descendente.	
16:55	Vocalizo com cinco vogais com M, notas todas iguais, descendente.	
17:00	Vocalizo de 3 sons ascendente e descendente em “a” e “i”.	
17:05	Leitura da ária Sento nel core de Scarlatti, não estando estudada a professora optou por voltar a trabalhar Caro mio ben.	
17:10	Caro mio ben de Giordani, execução da peça do inicio ao fim.	
17:15	Pede ao aluno para abrir mais o pescoço e mais som.	
17:20	Caro mio ben de Giordani	
17:25	Caro mio ben de Giordani	

A aula foi lecionada numa sala diferente, uma sala pequena, com um piano de qualidade inferior, varias cadeiras, instrumentos de corda, um tapete, luz solar direta, um espelho. Esta escola é uma casa antiga, no centro do Porto e esta sala está na cave da casa, apesar disso é bastante organizada e acolhedora. A pianista esteve presente, mas não havendo partitura, abandonou a sala.

O aluno tem uma voz interessante, mas dada a sua idade, tem vindo a ser feio um trabalho de recolocação de voz para uma tessitura mais grave, onde o aluno não se sinta em esforço.

A professora é bastante cordial com o aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Rodrigo possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 9



Andreia Volta e Sousa		
3 de Dezembro 2015	Rodrigo – 14 Anos 4º Grau	Canto
Tempo	Notas	
16:45	Vocalizo descendente com ressonâncias	
16:50	Exercício de abertura de notas mais grave à mais aguda em "no", vocalizo ascendente.	
16:55	Vocalizo em "i", ascendente e descendente duas vezes	
17:00	É pedido ao aluno que imagine que tem uma gaveta para abrir na cabeça	
17:05	Sento nel core de Scarlatti – passagem com a pianista	
17:10	Texto, correção, e leitura	
17:15	Leitura do texto com colocação aguda para abertura da voz	
17:20	Sem letra, com a consoante "V" sem tensão labial cantar o Sento nel core. Trabalhar no mesmo sitio do "V" com texto	
17:25	Colocação do texto com o ritmo correto	

A aula foi lecionada numa sala diferente, uma sala pequena, com um piano de qualidade inferior, varias cadeiras, instrumentos de corda, um tapete, luz solar direta, um espelho. Esta escola é uma casa antiga, no centro do Porto e esta sala está na cave da casa, apesar disso é bastante organizada e acolhedora. A pianista esteve presente, mas não havendo partitura, abandonou a sala.

O aluno tem uma voz interessante, mas dada a sua idade, tem vindo a ser feio um trabalho de recolocação de voz para uma tessitura mais grave, onde o aluno não se sinta em esforço.

A professora é bastante cordial com o aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Rodrigo possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 10



Andreia Volta e Sousa		
10 de Dezembro 2015	Rodrigo – 14 Anos 4º Grau	Canto
Tempo	Notas	
16:45		
16:50		
16:55		
17:00		
17:05	O aluno chegou bastante atrasado para a prova	
17:10	Vocalizo ascendente em “u”, Caro mio ben de Giordanni	
17:15	Sento nel core de Scarlatti	
17:20	Foi ponderada a nota do aluno e o aluno foi chamado para uma conversa sobre o seu trabalho durante o primeiro trimestre.	
17:25	Foi ponderada a nota do aluno e o aluno foi chamado para uma conversa sobre o seu trabalho durante o primeiro trimestre.	

A prova foi feita na sala habitual de canto.

Esta escola é uma casa antiga, no centro do Porto e esta sala está na cave da casa, apesar disso é bastante organizada e acolhedora. A pianista esteve presente.

O aluno tem uma voz interessante, mas dada a sua idade, tem vindo a ser feio um trabalho de recolocação de voz para uma tessitura mais grave, onde o aluno não se sinta em esforço.

A professora é bastante cordial com o aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Rodrigo possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 11



Andreia Volta e Sousa

14 de Janeiro 2016	Rodrigo – 14 Anos 4º Grau	Canto
Tempo	Notas	
16:45	Ressonâncias descendentes	
16:50	Vocalizo com todas as vogais abrindo os intercostais na zona mais aguda.	
16:55	Vocalizo com todas as vogais abrindo os intercostais na zona mais aguda.	
17:00	Não descair os ombros enquanto cantar, vocalizo em “Zia” sempre descendente.	
17:05	Vocalizo em “ria”, ascendente.	
17:10	Tenho tantas saudades de Lacerda, quando cantar a Bocca Chiusa deve imaginar que sai pela cabeça,, como nos exercícios de ressonância.	
17:15	Die Lotusblume de Schumann em “O”	
17:20	É pedido ao aluno mais energia quando canta.	
17:25	O diafragma tem que trabalhar mesmo sem a ajuda da mão da professora. Correção de notas incorretas.	

A aula foi lecionada numa sala nova, uma sala comprida, mas bastante estreita, com um piano de qualidade superior, varias cadeiras, aparelhagem de som, um quadro pautado, luz solar direta, esta sala não espelho. Esta escola é uma casa antiga, no centro do Porto e esta sala está na cave da casa, apesar disso é bastante organizada e acolhedora. A pianista esteve presente.

O aluno tem uma voz interessante, mas dada a sua idade, tem vindo a ser feio um trabalho de recolocação de voz para uma tessitura mais grave, onde o aluno não se sinta em esforço.

A professora é bastante cordial com o aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Rodrigo possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 12



Andreia Volta e Sousa		
28 de Janeiro 2016	Rodrigo – 14 Anos 4º Grau	Canto
Tempo	Notas	
16:45	Vocalizo descendente em ressonância	
16:50	Tenho tantas saudades de Lacerda com piano	
16:55	Correção do texto em relação aos “t” do “tenho tantas” que estão demasiado britânicos	

17:00	Trabalho de linha e musicalidade das primeiras frases.
17:05	Trabalho de abertura da parte nasal da obra
17:10	Die Lotusblumen passagem com pianista
17:15	Trabalho do texto separadamente
17:20	Trabalho do texto separadamente
17:25	Passagem musical com pianista, correção do ritmo

A aula foi lecionada na mesma sala da semana anterior, vamos passar a estar nela até ao final do ano. É uma sala comprida, mas bastante estreita, com um piano de qualidade superior, varias cadeiras, aparelhagem de som, um quadro pautado, luz solar direta, esta sala não espelho. Esta escola é uma casa antiga, no centro do Porto e esta sala está na cave da casa, apesar disso é bastante organizada e acolhedora. A pianista esteve presente.

O aluno tem uma voz interessante, mas dada a sua idade, tem vindo a ser feio um trabalho de recolocação de voz para uma tessitura mais grave, onde o aluno não se sinta em esforço.

A professora é bastante cordial com o aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Rodrigo possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas

Observação nº 13



Andreia Volta e Sousa		
04 de Fevereiro 2016	Rodrigo – 14 Anos 4º Grau	Canto
Tempo	Notas	
16:45	Ressonâncias, trabalhar espaço da boca	
16:50	É referido o elástico de forma a ajudar no apoio, que a voz seja redondeada.	
16:55	Exercício em “u” descendente por graus conjuntos, pensar numa grande arcada de violoncelo.	
17:00	O exercício é feito mais lentamente para trabalhar resistência.	
17:05	Sem preocupação facial, o corpo deve manter o trabalho do elástico.	
17:10	É pedido a simulação do sorriso interior, atenção ao corpo que deixou de estar presente.	
17:15	Tenho tantas saudades, trabalho de abertura do espaço interior.	
17:20	Die lotusblumen – trabalho do texto	
17:25	Trabalho de colocação da voz no corpo, arco de	

	violoncelo
--	------------

A aula foi lecionada na mesma sala. É uma sala comprida, mas bastante estreita, com um piano de qualidade superior, varias cadeiras, aparelhagem de som, um quadro pautado, luz solar direta, esta sala não espelho. Esta escola é uma casa antiga, no centro do Porto e esta sala está na cave da casa, apesar disso é bastante organizada e acolhedora. A pianista não esteve presente.

O aluno tem uma voz interessante, mas dada a sua idade, tem vindo a ser feio um trabalho de recolocação de voz para uma tessitura mais grave, onde o aluno não se sinta em esforço.

A professora é bastante cordial com o aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Rodrigo possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 14



Andreia Volta e Sousa		
25 de Fevereiro 2016	Rodrigo – 14 Anos 4º Grau	Canto
Tempo	Notas	
16:45	Exercícios de ressonância	
16:50	Vocalizo em “Zia” descendente e ascendente	
16:55	Tenho tantas saudades de Lacerda – audição integral	
17:00	Trabalho musical da mesma peça. Pensar no que esta a cantar, nas emoções que são diferentes para cada pessoa.	
17:05	Trabalho musical da mesma peça. Pensar no que esta a cantar, nas emoções que são diferentes para cada pessoa.	
17:10	Die lotusblumen, correção de pequenas entradas feitas incorretamente, correção de texto.	
17:15	Trabalho de interpretação musical da obra - tradução	
17:20	Conversação com o pai do Rodrigo sobre o trabalho desenvolvido na aula durante o segundo trimestre	
17:25	Conversação com o pai do Rodrigo sobre o trabalho desenvolvido na aula durante o segundo trimestre	

A aula foi lecionada na mesma sala. É uma sala comprida, mas bastante estreita, com um piano de qualidade superior, varias cadeiras, aparelhagem de som, um quadro

pautado, luz solar direta, esta sala não espelho. Esta escola é uma casa antiga, no centro do Porto e esta sala está na cave da casa, apesar disso é bastante organizada e acolhedora. A pianista esteve presente. Esta semana a escola promoveu a semana das aulas abertas aos pais. O pai do Rodrigo esteve presente na aula, demonstrando interesse no processo de trabalho do filho. O pai do Rodrigo tem conhecimentos musicais, manifestando que por vezes o ajuda no seu estudo.

O aluno tem uma voz interessante, mas dada a sua idade, tem vindo a ser feio um trabalho de recolocação de voz para uma tessitura mais grave, onde o aluno não se sinta em esforço.

A professora é bastante cordial com o aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Rodrigo possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 15



Andreia Volta e Sousa		
03 de Março 2016	Rodrigo – 14 Anos 4º Grau	Canto
Tempo	Notas	
16:45	Exercícios de ressonâncias ascendente e descendente	
16:50	Exercícios de ressonâncias nasal	
16:55	Tenho tantas saudades	
17:00	Tenho tantas saudades em vocalizo “a”	
17:05	Die lotusblumen de Schumann	
17:10	Leitura de texto em alemão	
17:15	Trabalho da melodia com o texto	
17:20	Passagem da melodia na sua totalidade	
17:25	Marcação dos trabalhos de casa	

A aula foi lecionada na mesma sala. É uma sala comprida mas bastante estreita, com um piano de qualidade superior, varias cadeiras, aparelhagem de som, um quadro pautado, luz solar direta, esta sala não espelho. Esta escola é uma casa antiga, no centro do Porto e esta sala está na cave da casa, apesar disso é bastante organizada e acolhedora. A pianista esteve presente.

O aluno tem uma voz interessante mas dada a sua idade, tem vindo a ser feio um trabalho de recolocação de voz para uma tessitura mais grave, onde o aluno não se sinta em esforço.

A professora é bastante cordial com o aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Rodrigo possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observações Pedro

Observação nº 1



Andreia Volta e Sousa		
05 de Janeiro 2016	Pedro – 18 Anos 2º Ano	Canto
Tempo	Notas	
10:00	Vocalizo II do Viñas em “a”	
10:05	Vocalizo II do Viñas em “a”	
10:10	Vocalizo II do Viñas em “a”	
10:15	Melodia nº1 em “a”	
10:20	Melodia nº1 em “a”	
10:25	Melodia nº1 em “a”	
10:30	Musica Proibita de Gastaldon	
10:35	Musica Proibita de Gastaldon	
10:40	Musica Proibita de Gastaldon	

A aula foi lecionada na sala 2.01, é uma sala grande com bastante luz, espelho e piano. Tem uma mesa de professor e várias cadeiras.

Esta aula tem sempre pianista.

O aluno tem uma voz interessante que tem vindo a alterar com o conhecimento técnico.

A professora é bastante próxima do aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Pedro possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 2



Andreia Volta e Sousa		
06 de Janeiro 2016	Pedro – 18 Anos 2º Ano Articulado	Canto
Tempo	Notas	
14:30	Vocalizo de 3 sons em “i”	
14:35	Vocalizo de 3 sons em “i”	
14:40	Vocalizo de 3 sons em “i”	
14:45	Cosi fan tutte de Mozart	
14:50	Cosi fan tutte de Mozart	
14:55	Cosi fan tutte de Mozart	
15:00	Cosi fan tutte de Mozart	
15:05	Cosi fan tutte de Mozart	
15:10	Cosi fan tutte de Mozart	

A aula foi lecionada na sala 2.01, é uma sala grande com bastante luz, espelho e piano. Tem uma mesa de professor e várias cadeiras.

Esta aula tem sempre pianista.

O aluno tem uma voz interessante que tem vindo a alterar com o conhecimento técnico.

A professora é bastante próxima do aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Pedro possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 3



Andreia Volta e Sousa		
12 de Janeiro 2016	Pedro – 18 Anos 2º Ano	Canto
Tempo	Notas	
10:00	Vocalizo II do Viñas em “a”	
10:05	Vocalizo II do Viñas em “a”	
10:10	Vocalizo II do Viñas em “a”	
10:15	Melodia 1 em “a”	
10:20	Melodia 1 em “a”	

10:25	An Silvia de Schubert
10:30	An Silvia de Schubert
10:35	An Silvia de Schubert
10:40	Musica proibita de Gastaldon

A aula foi lecionada na sala 2.01, é uma sala grande com bastante luz, espelho e piano. Tem uma mesa de professor e várias cadeiras.

Esta aula tem sempre pianista.

O aluno tem uma voz interessante que tem vindo a alterar com o conhecimento técnico.

A professora é bastante próxima do aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Pedro possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 4



Andreia Volta e Sousa		
13 de Janeiro 2016	Pedro – 18 Anos 2º Ano Articulado	Canto
Tempo	Notas	
14:30	Vocalizo de 3 sons em “i”	
14:35	Vocalizo de 3 sons em “i”	
14:40	Vocalizo de 3 sons em “i”	
14:45	Cosi fan tutte de Mozart	
14:50	Cosi fan tutte de Mozart	
14:55	Cosi fan tutte de Mozart	
15:00	Cosi fan tutte de Mozart	
15:05	Cosi fan tutte de Mozart	
15:10	Cosi fan tutte de Mozart	

A aula foi lecionada na sala 2.01, é uma sala grande com bastante luz, espelho e piano. Tem uma mesa de professor e várias cadeiras.

Esta aula tem sempre pianista.

O aluno tem uma voz interessante que tem vindo a alterar com o conhecimento técnico.

A professora é bastante próxima do aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Pedro possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 5



Andreia Volta e Sousa		
19 de Janeiro 2016	Pedro – 18 Anos 2º Ano	Canto
Tempo	Notas	
10:00	Vocalizo IV do Viñas em “i”	
10:05	Vocalizo IV do Viñas em “i”	
10:10	Vocalizo IV do Viñas em “i”	
10:15	An Silvia de Schubert	
10:20	An Silvia de Schubert	
10:25	An Silvia de Schubert	
10:30	Musica proibita de Gastaldon	
10:35	Musica proibita de Gastaldon	
10:40	Musica proibita de Gastaldon	

A aula foi lecionada na sala 2.01, é uma sala grande com bastante luz, espelho e piano. Tem uma mesa de professor e várias cadeiras.

Esta aula tem sempre pianista.

O aluno tem uma voz interessante que tem vindo a alterar com o conhecimento técnico.

A professora é bastante próxima do aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Pedro possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 6



Andreia Volta e Sousa		
20 de Janeiro 2016	Pedro – 18 Anos 2º Ano Articulado	Canto
Tempo	Notas	

14:30	Vocalizo de 3 sons em “i”
14:35	Vocalizo de 3 sons em “i”
14:40	Vocalizo de 3 sons em “i”
14:45	Cosi fan tutte de Mozart
14:50	Cosi fan tutte de Mozart
14:55	Cosi fan tutte de Mozart
15:00	Cosi fan tutte de Mozart
15:05	Cosi fan tutte de Mozart
15:10	Cosi fan tutte de Mozart

A aula foi lecionada na sala 2.01, é uma sala grande com bastante luz, espelho e piano. Tem uma mesa de professor e várias cadeiras.

Esta aula tem sempre pianista.

O aluno tem uma voz interessante que tem vindo a alterar com o conhecimento técnico.

A professora é bastante próxima do aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Pedro possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 7



Andreia Volta e Sousa		
26 de Janeiro 2016	Pedro – 18 Anos 2º Ano	Canto
Tempo	Notas	
10:00	Vocalizo IV do Viñas em “a”	
10:05	Vocalizo IV do Viñas em “a”	
10:10	Vocalizo IV do Viñas em “a”	
10:15	Vocalizo de oitava em “i”	
10:20	An Silvia de Schubert	
10:25	An Silvia de Schubert	
10:30	Quanto é bella de Donizetti	
10:35	Quanto é bella de Donizetti	
10:40	Quanto é bella de Donizetti	

A aula foi lecionada na sala 2.01, é uma sala grande com bastante luz, espelho e piano. Tem uma mesa de professor e várias cadeiras.

Esta aula tem sempre pianista.

O aluno tem uma voz interessante que tem vindo a alterar com o conhecimento técnico.

A professora é bastante próxima do aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Pedro possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 8



Andreia Volta e Sousa		
27 de Janeiro 2016	Pedro – 18 Anos 2º Ano Articulado	Canto
Tempo	Notas	
14:30	Vocalizo de 3 sons em “i”	
14:35	Vocalizo de 3 sons em “i”	
14:40	Vocalizo de 3 sons em “i”	
14:45	Cosi fan tutte de Mozart	
14:50	Cosi fan tutte de Mozart	
14:55	Cosi fan tutte de Mozart	
15:00	Cosi fan tutte de Mozart	
15:05	Cosi fan tutte de Mozart	
15:10	Cosi fan tutte de Mozart	

A aula foi lecionada na sala 2.01, é uma sala grande com bastante luz, espelho e piano. Tem uma mesa de professor e várias cadeiras.

Esta aula tem sempre pianista.

O aluno tem uma voz interessante que tem vindo a alterar com o conhecimento técnico.

A professora é bastante próxima do aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Pedro possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 9



Andreia Volta e Sousa

02 de Fevereiro 2016	Pedro – 18 Anos 2º Ano	Canto
Tempo	Notas	
10:00	Vocalizo de oitava em “i”	
10:05	Vocalizo de oitava em “i”	
10:10	Vocalizo de oitava em “i”	
10:15	Vocalizo de oitava em “i”	
10:20	Quanto é bella de Donizetti	
10:25	Quanto é bella de Donizetti	
10:30	Quanto é bella de Donizetti	
10:35	Quanto é bella de Donizetti	
10:40	Quanto é bella de Donizetti	

A aula foi lecionada na sala 2.01, é uma sala grande com bastante luz, espelho e piano. Tem uma mesa de professor e várias cadeiras.

Esta aula tem sempre pianista.

O aluno tem uma voz interessante que tem vindo a alterar com o conhecimento técnico.

A professora é bastante próxima do aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Pedro possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 10



Andreia Volta e Sousa		
03 de Fevereiro 2016	Pedro – 18 Anos 2º Ano Articulado	Canto
Tempo	Notas	
14:30	Vocalizo de 3 sons em “i”	
14:35	Vocalizo de 3 sons em “i”	
14:40	Vocalizo de 3 sons em “i”	
14:45	Cosi fan tutte de Mozart	
14:50	Cosi fan tutte de Mozart	
14:55	Cosi fan tutte de Mozart	
15:00	Cosi fan tutte de Mozart	
15:05	Cosi fan tutte de Mozart	
15:10	Cosi fan tutte de Mozart	

A aula foi lecionada na sala 2.01, é uma sala grande com bastante luz, espelho e piano. Tem uma mesa de professor e várias cadeiras.

Esta aula tem sempre pianista.

O aluno tem uma voz interessante que tem vindo a alterar com o conhecimento técnico.

A professora é bastante próxima do aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Pedro possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 11



Andreia Volta e Sousa		
16 de Fevereiro 2016	Pedro – 18 Anos 2º Ano	Canto
Tempo	Notas	
10:00	Vocalizo VI do Viñas em “a”	
10:05	Vocalizo VI do Viñas em “a”	
10:10	Vocalizo VI do Viñas em “a”	
10:15	Vocalizo VI do Viñas em “a”	
10:20	Quanto é bella de Donizetti	
10:25	Quanto é bella de Donizetti	
10:30	Quanto é bella de Donizetti	
10:35	Quanto é bella de Donizetti	
10:40	Quanto é bella de Donizetti	

A aula foi lecionada na sala 2.01, é uma sala grande com bastante luz, espelho e piano. Tem uma mesa de professor e várias cadeiras.

Esta aula tem sempre pianista.

O aluno tem uma voz interessante que tem vindo a alterar com o conhecimento técnico.

A professora é bastante próxima do aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Pedro possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 12



Andreia Volta e Sousa		
17 de Fevereiro 2016	Pedro – 18 Anos 2º Ano Articulado	Canto
Tempo	Notas	
14:30	Vocalizo de 3 sons em “i”	
14:35	Vocalizo de 3 sons em “i”	
14:40	Vocalizo de 3 sons em “i”	
14:45	Cosi fan tutte de Mozart	
14:50	Cosi fan tutte de Mozart	
14:55	Cosi fan tutte de Mozart	
15:00	Cosi fan tutte de Mozart	
15:05	Cosi fan tutte de Mozart	
15:10	Cosi fan tutte de Mozart	

A aula foi lecionada na sala 2.01, é uma sala grande com bastante luz, espelho e piano. Tem uma mesa de professor e várias cadeiras.

Esta aula tem sempre pianista.

O aluno tem uma voz interessante que tem vindo a alterar com o conhecimento técnico.

A professora é bastante próxima do aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Pedro possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 13



Andreia Volta e Sousa		
23 de Fevereiro 2016	Pedro – 18 Anos 2º Ano	Canto
Tempo	Notas	
10:00	Vocalizo VI do Viñas em “i”	
10:05	Vocalizo VI do Viñas em “i”	
10:10	Vocalizo VI do Viñas em “i”	
10:15	Vocalizo VI do Viñas em “i”	
10:20	Quanto é bella de Donizetti	
10:25	Quanto é bella de Donizetti	
10:30	Quanto é bella de Donizetti	
10:35	Quanto é bella de Donizetti	
10:40	Quanto é bella de Donizetti	

A aula foi lecionada na sala 2.01, é uma sala grande com bastante luz, espelho e piano. Tem uma mesa de professor e várias cadeiras.

Esta aula tem sempre pianista.

O aluno tem uma voz interessante que tem vindo a alterar com o conhecimento técnico.

A professora é bastante próxima do aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Pedro possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 14



Andreia Volta e Sousa		
24 de Fevereiro 2016	Pedro – 18 Anos 2º Ano Articulado	Canto
Tempo	Notas	
14:30	Vocalizo de 3 sons em “i”	
14:35	Vocalizo de 3 sons em “i”	
14:40	Vocalizo de 3 sons em “i”	
14:45	Cosi fan tutte de Mozart	
14:50	Cosi fan tutte de Mozart	
14:55	Cosi fan tutte de Mozart	
15:00	Cosi fan tutte de Mozart	
15:05	Cosi fan tutte de Mozart	
15:10	Cosi fan tutte de Mozart	

A aula foi lecionada na sala 2.01, é uma sala grande com bastante luz, espelho e piano. Tem uma mesa de professor e várias cadeiras.

Esta aula tem sempre pianista.

O aluno tem uma voz interessante que tem vindo a alterar com o conhecimento técnico.

A professora é bastante próxima do aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Pedro possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Observação nº 15



Andreia Volta e Sousa		
01 de Março 2016	Pedro – 18 Anos 2º Ano	Canto
Tempo	Notas	
10:00	Vocalizo VII do Viñas em “i”	
10:05	Vocalizo VII do Viñas em “i”	
10:10	Vocalizo VII do Viñas em “i”	
10:15	Musica proibita de Gastaldon	
10:20	An Silvia de Schubert	
10:25	Quanto é bella de Donizetti	
10:30	Quanto é bella de Donizetti	
10:35	Quanto é bella de Donizetti	
10:40	Quanto é bella de Donizetti	

A aula foi lecionada na sala 2.01, é uma sala grande com bastante luz, espelho e piano. Tem uma mesa de professor e várias cadeiras.

Esta aula tem sempre pianista.

O aluno tem uma voz interessante que tem vindo a alterar com o conhecimento técnico.

A professora é bastante próxima do aluno, sempre preocupada com as dificuldades que o Pedro possa estar a sentir. A professora permite que o aluno exponha as suas dificuldades e tenta ajuda-lo a ultrapassar as mesmas.

Programa de Canto

Programa de Canto

Curso Básico
2014-2015



curso de música
SILVA MONTEIRO

Programa de Canto – Curso Básico

Cotações

▪ **1º Grau:**

- Avaliação Contínua: 70%
- Prova de Avaliação: 30%

▪ **2º Grau:**

- Avaliação Contínua: 70%
- Prova de Avaliação: 30%

NOTA FINAL DE ANO: Nota do 3º Período: 70% + Nota da Prova Global: 30%

▪ **3º e 4º Grau:**

- Avaliação Contínua: 60%
- Prova de Avaliação: 40%

▪ **5º Grau:**

- Avaliação Contínua: 60%
- Prova de Avaliação: 40%

NOTA FINAL DE ANO: Nota do 3º Período: 60% + Nota da Prova Global: 40%



curso de música
SILVA MONTEIRO

Critérios gerais de Avaliação

▪ **Aulas:**

- Capacidade técnica: coordenação da respiração, qualidade da emissão vocal, projecção correcta da voz, controle das diferentes ressonâncias e articulação, controle da afinação consciência de uma boa postura durante a produção de som;

- Noções básicas sobre os aparelhos fonador e respiratório;
- Noções de saúde vocal
- Capacidade interpretativa: consciência clara dos estilos, sentido de fraseio, capacidade de interpretação e comunicação do texto;
- Capacidade de leitura;
- Capacidade rítmica;
- Postura do estudante: motivação e empenho, estudo regular, assiduidade e pontualidade, autonomia, iniciativa, persistência, responsabilidade;
- Participação em Audições: musicalidade, colocação de voz, articulação, respiração, postura, interpretação, memorização, execução/fidelidade ao texto, presença em público.

▪ **Provas trimestrais:**

- Capacidade técnica: coordenação da respiração, qualidade da emissão vocal, controle das diferentes ressonâncias e articulação, uso do legatto, utilização de uma boa postura para a correta produção de som;
- Capacidade interpretativa: consciência clara dos estilos, sentido de fraseio, capacidade de interpretação e comunicação do texto;
- Segurança na execução: fluência, capacidade de auto-controle, confiança;
- Rigor ao texto: rigor na reprodução da notação musical (notas, ritmo, articulação);
- Capacidade de memorização.



1º Grau

Objectivos

- Consciência das diversas ressonâncias vocais;
- Controle da respiração;
- Consciência do legatto;
- Clareza da articulação e dicção no texto;
- Despertar o sentido da musicalidade e da interpretação;

Programa anual

- Vocalizos simples
- 5 Peças;
- Exercícios de desenvolvimento de leitura de partituras.
- Noções básicas sobre os aparelhos fonador e respiratório;

- Noções de saúde vocal

Provas Trimestrais

<u>1ª Prova</u>	<u>2ª Prova</u>	<u>3ª Prova</u>
1 peça de autor português ou estrangeiro	1 vocalizo simples 2 peças de autor português ou estrangeiro	1 vocalizo simples 2 peças de autor português ou estrangeiro



2º Grau

Objectivos

- Capacidade de utilização das diversas ressonâncias vocais;
- Controle da respiração;
- Consciência do legato;
- Clareza da articulação e dicção no texto;
- Desenvolver o sentido de musicalidade e de interpretação;

Programa anual

- Vocalizos simples
- 5 Peças;
- Exercícios de desenvolvimento de leitura de partituras;
- Noções básicas sobre os aparelhos fonador e respiratório;
- Noções de saúde vocal.

Provas Trimestrais/Prova Global

<u>1ª Prova</u>	<u>2ª Prova</u>	<u>3ª Prova</u>
------------------------	------------------------	------------------------

1 peça de autor português ou estrangeiro	1 vocalizo simples 2 peças de autor português ou estrangeiro	1 vocalizo simples 2 peças de autor português ou estrangeiro
--	---	---



3º Grau

Objectivos

- Coordenação da respiração;
- Algum controle da qualidade da emissão vocal e do legato;
- Algum controle da correta projecção da voz;
- Capacidade de utilização das diferentes ressonâncias;
- Controle da articulação e dicção;
- Consciência e algum controle da afinação;
- Consciência de uma boa postura durante a produção de som;

Programa anual

- Vocalizos;
- 6 peças de autor português ou estrangeiro;
- Noções básicas sobre os aparelhos fonador e respiratório;
- Noções de saúde vocal

Provas Trimestrais

1ª Prova

1 vocalizo
2 peças de autor português ou estrangeiro

2ª Prova

1 vocalizo
2 peças de autor português ou estrangeiro

3ª Prova

1 vocalizo
2 peças de autor português ou estrangeiro



4º Grau

Objectivos

- Coordenação da respiração;
- Controle da qualidade da emissão vocal e do legato;
- Controle da projecção da voz;
- Capacidade de utilização das diferentes ressonâncias;
- Controle da articulação e dicção;
- Controle da afinação;
- Utilização de uma boa postura durante a produção de som;

Programa anual

- Vocalizos;
- 6 ou mais peças de autor português ou estrangeiro;
- Noções básicas sobre os aparelhos fonador e respiratório;
- Noções de saúde vocal

Provas Trimestrais

1ª Prova

1 vocalizo
2 peças de autor português ou estrangeiro

2ª Prova

1 vocalizo
2 peças de autor português ou estrangeiro

3ª Prova

1 vocalizo
2 peças de autor português ou estrangeiro



curso de música
SILVA MONTEIRO

5º Grau

Objectivos

- Coordenação da respiração;
- Controle da qualidade da emissão vocal e do legato;
- Controle da projecção da voz;
- Capacidade de utilização das diferentes ressonâncias;
- Controle da articulação e dicção;
- Boa comunicação em palco;
- Controle da afinação;
- Utilização de uma boa postura durante a produção de som;

Programa anual

- Vocalizos;
- 7 ou mais peças de autor português ou estrangeiro;
- Noções básicas sobre os aparelhos fonador e respiratório;
- Noções de saúde vocal

Provas Trimestrais/Prova Global/Prova de Acesso ao complementar

1ª Prova

1 vocalizo
2 peças de autor português ou estrangeiro

2ª Prova

1 vocalizo
2 peças de autor português ou estrangeiro

3ª Prova

1 vocalizo
3 peças de autor português ou estrangeiro



curso de música
SILVA MONTEIRO

NOTA: Nos casos em que o aluno demonstre incapacidade vocal temporária (como nos períodos de mudança de voz, por exemplo), independentemente do grau em que o aluno se encontre, deverá ser discutida em reunião de grupo um programa alternativo a executar durante o ano lectivo bem como na(s) prova(s) trimestral(is) dos períodos em questão. Poderão ser utilizados exercícios na voz falada, textos de peças teatrais, exercícios posturais, pequenas encenações, etc, de acordo com as necessidades do aluno naquele momento e, se for o caso, de acordo com as recomendações médicas que tiverem sido comunicadas ao professor.

Questionário aluno

Questionário

1. És um aluno de:
 - Básico
 - Secundário

2. Já participaste num trabalho cénico?
 Sim
 Não
 3. É para ti importante o trabalho cénico?
 Sim
 Não
 4. É para ti importante o trabalho do corpo?
 Sim
 Não
 5. Sentes-te à vontade quando cantas em relação ao corpo e seus movimentos?
 Sim
 Não
 6. Sentes vergonha?
 Sim
 Não
 7. Sentes medo?
 Sim
 Não
 8. És cenicamente evoluído?
 Sim
 Não
 9. Tens vergonha do teu par?
 Sim
 Não
 10. O teu par é melhor do que tu?
 Sim
 Não
 11. Isso ajuda?
 Sim
 Não
 12. Alguma vez o teu par é um professor?
 Sim
 Não
 13. Se sim, achas importante ou motivador o professor fazer parte do trabalho cénico?
 Sim
 Não
 14. Porquê?
-
-

15. É valorizada a tua opinião na elaboração da cena?

- Sim
 Não

16. O que não te vês fazer de todo em cena?

17. Ao longo do questionário, sentiste necessidade de expor a tua opinião?

Questionário professor/cantor/ator

Questionário

Este questionário enquadra-se numa investigação no âmbito de uma tese de Mestrado em Ensino da Música, realizada na Escola Superior de Educação do Porto e Escola Superior de Música, Artes Espectáculo do Porto. Esta pequena investigação faz parte do meu relatório de estágio. Para este efeito, procurei investigar sobre o resultado que o gesto físico tem ou pode ter na condução musical de uma frase.

Os resultados obtidos serão utilizados apenas para fins académicos. Não existem respostas certas ou erradas. Por isso lhe solicito que responda de forma espontânea e sincera a todas as questões.

Desde já agradeço a sua colaboração.

Maria João Matos Gonçalves

Nome: _____

Idade: _____

Género: _____

Habilitações literárias: _____

1. Qual a sua ocupação no ramo da arte? (Professor, Cantor, Actor)
2. A palavra com ou sem musica serve para comunicar. Como o devemos fazer?
3. Sente ou sentiu que o gesto físico pode prejudicar ou beneficiar o gesto musical de um performer? Porquê?
4. Alguma vez se apercebeu, durante a sua carreira, que o gesto físico conduz a frase musical/texto?
5. Alguma vez se apercebeu, durante a sua carreira, que um gesto físico incorreto pode inviabilizar a condução de uma frase/linha?
6. Acha possível que um mau gesto condicione a expressividade de uma frase? Como?
7. Incentiva algum tipo de gestos, durante a performance dos seus alunos? Se sim, que tipo de gestos?
8. Limita algum tipo de gesto ao seu aluno? Se sim, qual o/s gesto/s que limita?
9. Se quiser enriquecer este questionário, poderá fazê-lo no espaço seguinte.

[Cartaz do Projeto de intervenção Barcelos /Povoa](#)





Fotos do Projeto de intervenção



(Di scrivemi ogni giorno – Così fan tutte de Mozart)



(Ricevete o padroncina – Bodas de Figaro de Mozart)



(Sull'aria – Bodas de Figaro de Mozart)



(Crudel perchè finora – Bodas de Figaro de Mozart)



(L'ho perdutta – Bodas de Figaro de Mozart)



(Vedrai carino – Don Giovanni de Mozart)



(Sento oh Dio! – Così fan tutte de Mozart)



(Alla bella Despinetta – Così fan tutte de Mozart)



(Fim do Espetáculo com todos os intervenientes)